

Auxílio prestado pelo Plano Marshall à Europa e à China

Quas grandes encomendas feitas pela Argentina

LONDRES, 7 (BNS) — Acabam de ser anunciadas duas grandes encomendas procedentes da Argentina, cujos valores vão, conjuntamente, a mais de seis milhões de libras esterlinas.

A primeira dessas encomendas, anunciada pelo próprio Governo argentino, através de sua comissão de compras em Londres, refere-se a 250.000 toneladas de trigo e chapas do junção. Segundo o contrato, as entregas irão sendo efetuadas durante um período de seis anos. O valor dos fornecimentos é avaliado em seis milhões de esterlinas. A indústria siderúrgica britânica considera essa encomenda como um novo e assinalado êxito, pois se trata de um dos maiores contratos relativos a ferrovias firmados nos últimos anos.

A segunda encomenda feita pela Argentina refere-se a automóveis Leyland e seu valor vai a 600.000 esterlinas, compreendendo 300 veículos de diversos tipos, entre os quais chassis para trabalhos super-pesados.

Visitam a Grã-Bretanha marinheiros de vários países

LONDRES, 7 (BNS) — Prova notável do interesse externo por assuntos do exterior pelo modo de vida da Grã-Bretanha é fornecida pela chegada dos marinheiros de vários países que acabam de ser publicados pelo British Council. Os dados agora revelados mostram que o número de viagens e visitas organizadas para eles, durante os últimos seis meses, constitui um recorde.

Essas visitas são organizadas pelo British Council em cooperação com as missões para marinheiros e com as autoridades civis. Entre as nacionalidades representadas, o maior grupo foi constituído de marinheiros noruegueses. Os outros países representados foram Suécia, Finlândia, Dinamarca, Índia, Paquistão, China, Portugal, Espanha, Chile, Austrália e Estados Unidos.

Possível uma solução satisfatória para a volta à normalidade do mercado cinematográfico

Falou à Imprensa, ontem, o Sr. Gerald M. Mayer, representante dos produtores de filmes americanos



O Sr. Gerald M. Mayer falando aos jornalistas

O Sr. Gerald M. Mayer, diretor gerente do Departamento Internacional da Motion Picture Association e representante dos produtores cinematográficos norte-americanos, atualmente no Brasil, reuniu, ontem, na A. B. I., conforme noticiamos, os jornalistas cariocas concedendo-lhes uma entrevista coletiva sobre assuntos relacionados com a indústria cinematográfica.

Começou dizendo: — "A Motion Picture Association, que tenho a honra de representar, é uma associação de classe criada pela in-

Empregados mais de dois bilhões de dólares

WASHINGTON (USIS) — A Administração de Cooperação Econômica (ECA) deu início ao seu segundo período se-

mestral de operações com mais de dois bilhões de dólares já aprovados para ocorrer às compras destinadas aos

países filiados ao Programa de Recuperação Europeia e à China.

Em seu relatório semanal,

a ECA revelou haver aprovado créditos no total de 69.582.087 dólares durante a semana terminada a 29 de se-

tembro, elevando o total de autorizações já feitas pela ECA a 1.879.007.897 dólares. Esta (Conclui na pág. 2)

OTEMPO-HOJE

Instável.
Máx. 21,8
Min. 17,6

GAZETA DE NOTÍCIAS

50
Cts

Ano 73 | Rio de Janeiro | Sexta-feira, 8 de outubro de 1948 | N.º 236 | 16 PÁGS.

«O Brasil tem fome de trigo»

DEMORAR-SE-Á UM POUCO MAIS, NOS ESTADOS UNIDOS, O SR. ARRUDA PEREIRA

Notícias telegráficas procedentes dos E.U.A., revelam que o Senhor Armando Arruda Pereira, atualmente em Chicago, confirmara o convite do Presidente da República para assumir a pasta do Trabalho. Adiantou também que apesar de ir apressar o seu retorno, só poderá estar no Brasil depois do dia 10 de novembro.

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

Grave denúncia apresentada, ontem, em plenário, na reunião da C.C.P.—Os importadores, atacadistas e varejistas de frutas terão seus lucros limitados

A Comissão Central de Preços reuniu-se ontem, sob a presidência do Major Idino Sardenberg, tendo discutido vários assuntos de interesse geral.

O Sr. Guilherme Vidal Leite Ribeiro, em princípio, representante da indústria, considerando os debates anteriores e a controvérsia existente na questão do pagamento da taxa de 6% sobre as importações cobradas pelo Banco do Brasil, por determinação do Ministério da Fazenda, solicitou que a presidência da C. C. P. obtivesse esclarecimentos oficiais e definitivos sobre se os importadores brasileiros de trigo estão ou não isentos do pagamento da taxa. A seguir o Secretário da mesa, fez referências, com relação à C. C. P. e as Comissões Locais e traçou normas para a questão do charque esclarecendo o seguinte:

— Terminada a safra do Brasil Central uma dificuldade surgiu no abastecimento do charque. Nessa época do ano é o mercado do Rio Grande do Sul quem supre os centros consumidores mas acontece que agora os produtores daquele Estado se vinham recusando vender aquele artigo pelo preço da tabela. O vice-presidente da C.C.P. entendeu-se com o Secretário de Agricultura do Rio Grande do Sul e desse entendimento surgiu uma portaria estabelecendo que os exportadores gau-

chos ficavam obrigados a destinar ao Distrito Federal 10% das quantidades de charque embarcadas para outros mercados do país.

O TABELAMENTO DAS FRUTAS

Logo depois, o Sr. Nilo Savalho, que solicitara "vistas" do processo do tabelamento se expressou, ontem, o seu parecer. Em vez de 30% de margem de lucro para os importadores, atacadistas e varejistas, opinou por 20% para os importadores-atacadistas e 30% para os varejistas. O assunto deverá ser submetido a segunda discussão, na próxima semana.

O Major Idino Sardenberg no decorrer dos trabalhos da sessão participou o Copacabana Palace Hotel convidado.

(Conclui na pág. 2)

A produção britânica de carvão

LONDRES, 7 (BNS) — A produção total de carvão da Grã-Bretanha, no este ano, até setembro, de 154.500.000 toneladas, o que corresponde a 10 milhões a mais que nos primeiros nove meses de 1947. Tudo leva a acreditar que será alcançado o objetivo de produção de 11 milhões de toneladas de carvão nas metas de super-lucro. No que se refere às metas de profundidade, o objetivo fixado é de 39 milhões de toneladas. Foi alcançada uma produção semanal média de 11 milhões quatro mil toneladas. A produção das minas profundas foi, na semana que terminou a 2 de outubro, de 2.872.000 toneladas e das minas de superfície 24.420 toneladas dando a produção total, portanto, 3.116.000 toneladas. Havendo terminado as férias de verão, há motivo para se acreditar que a produção aumente no último trimestre do ano. Segundo declarou o Ministro dos Combustíveis, Mr. Galtbell, é provável que a Grã-Bretanha exporte este ano cerca de 16 milhões de toneladas de carvão, incluindo-se as exportações de setas e os fornecimentos a navios.

A televisão britânica na Escandinávia

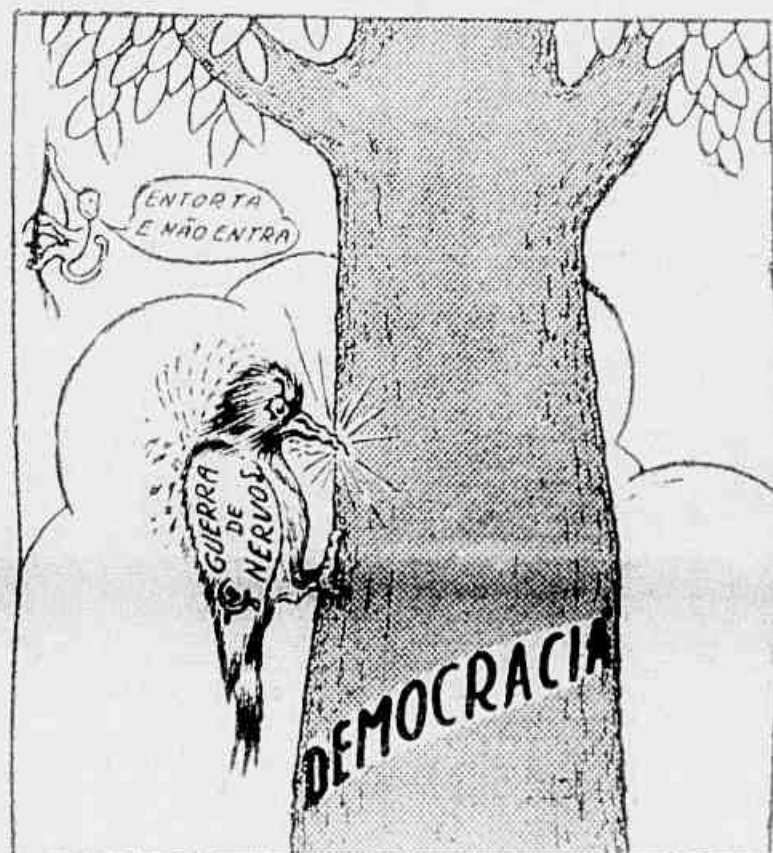
LONDRES, 7 (BNS) — O número total de pessoas que assistiram a exibição da televisão na Exposição Britânica de Copenhague, em cerca de 100 mil, no dia 3 de outubro, foi de 11.002, segundo anunciou o Conselho da Indústria da Rádio.

"A exposição foi coroada de êxito absoluto, no que se refere ao interesse do público", declarou o Diretor do Conselho da Rádio da Grã-Bretanha, acrescentando: "O sistema britânico de televisão causou grande impressão entre o pessoal do rádio oficial e os funcionários do Governo da Dinamarca".

As máquinas de controle de televisão e veículos transmissores foram transferidos agora para a Suécia, onde haverá novas exibições na Exposição Britânica Comercial e de Arte, que será inaugurada em Estocolmo no dia 11 de outubro. A exposição será realizada no maior armazém da Capital sueca, o Nordiska Kompaniet, assim como em outros locais da cidade, inclusive a Casa da Rádio.

O pica-pau sinistro

(Por Al Basque, do USIS)



Em dias de incerteza e temor, é reconfortante ouvir uma voz calma, que nos fala de confiança e de princípios construtivos.

Neste momento, há felicitadores nefandos, que tratam de evocar das trevas o fantasma alvar da guerra. São como um pica-pau sinistro, que trata de abrir brechas na árvore da Democracia mundial.

No coração de muita gente, antes tranquila, o receio de uma nova hecatombe começa a medrar, como planta traçoira e daninha.

Mas — felizmente — existem também homens de pen-

samento luminoso, cuja coragem e fé surgem nos bastidores do mundo atual como uma afirmação de ordem e civilização.

Um desses líderes desassombrados — que não sonha com fantasmas nem estremece ante o futuro — é sem dúvida Harry Truman, Presidente dos Estados Unidos.

As palavras que Truman acaba de pronunciar em Washington — referindo-se ao próximo aniversário das Nações Unidas — são palavras de fé e de esperança.

"O povo dos Estados Unidos diz Truman — está firmemente decidido a cooperar efetivamente com os demais países — através das Nações Unidas — a fim de assegurar para o mundo um futuro de paz, de liberdade e de justiça".

A voz de Truman soa clara e desinibida, por entre as nuvens que toldam os céus do mundo.

(Conclui na pág. 2)

Congresso Internacional de Filmes Científicos

LONDRES, 7 (BNS) — Realizar-se-á na Capital um Congresso Internacional de Filmes Científicos que terá a duração de uma semana. Os delegados que vierem de todas as partes do mundo para assistir ao congresso terão acesso a um grande programa. As reuniões se realizarão pela manhã e à tarde e à noite.

Serão projetados 30 filmes, sobre os quais serão feitas discussões de uma hora e sessenta minutos, algumas vezes com discussões em inglês e outras em francês. Produções importantes sobre a energia atômica foram aprovadas, das quais a contribuição da Grã-Bretanha, Canadá e Estados Unidos. Dentro desses assuntos o vídeo, que foram enviados filmes do exterior para serem exibidos ao Congresso, figuram a medicina, a agricultura, a biologia, a engenharia, a agricultura e a geografia. Um resultado importante do Congresso será a elaboração de um processo para ter um intercâmbio internacional efetivo de filmes sobre temas científicos.

Em fase final o dissídio dos comerciários

A palpitante questão de direito trabalhista será julgada terça-feira à tarde, pelo Tribunal Superior do Trabalho

O dissídio dos comerciários, entrará em julgamento final na Justiça do Trabalho na próxima terça-feira. Com o parecer junto aos autos do Procurador Dorval Lacerda, modificando as tabelas de aumento, anteriormente apre-

sentadas e de acordo com as concedidas pelo Tribunal Regional do Trabalho, que estabeleceu 45% de aumento máximo para os comerciários, os senhores Ministros Toste Malta, que funciona no dissídio como relator e Antonio Francisco Carvalho como revisor,

concluíram ontem seus estudos. Posta a questão em mãos do presidente do T.S.T., Sr. Geraldo Bezerra de Menezes, Sua Exa. determinou imediatamente o julgamento do dissídio para reunião ordinária na tarde de 3.ª-feira da semana entrante.

HOMENAGEADO BENIAMINO GIGLI PELA SOCIEDADE DOS ARTISTAS NACIONAIS

Beniamino Gigli, o popular tenor italiano que mais uma vez se encontra atuando na temporada lírica oficial, foi recebido, ontem, na Sociedade dos Artistas Nacionais, que lhe conferiu o título de membro honorário recebendo-o das mãos de Helio Sellinger, presidente da Sociedade. O conhecido "porão" da Escola Nacional de Belas Artes, famoso entre os artistas, estava repleto de pintores, escritores, músicos e jornalistas, destacando-se entre os mesmos o Sr. Osvaldo Teixeira, diretor do Museu Nacional de Belas Artes. Em nome da instituição, falou o Secretário da mesma, o crítico de arte Alvaro Ladeira que saudou o maior cantor no gênero da atualidade. Gigli, comovido, agradeceu. Em seguida, foi servido aos presentes uma taça de champanha. A foto acima foi fixada por ocasião da homenagem.



Prejudicial o regime de licença prévia ora em vigor

A situação do intercâmbio comercial luso-brasileiro e suas possibilidades futuras - Revelações interessantes do Presidente da Câmara de Comércio Brasileira em Portugal

Em sessão ordinária, sob a presidência do Diretor Geral, General Anacleto Gomes, reuniu-se o Conselho Federal de Comércio Exterior.

Antes de serem iniciados os trabalhos, foi comunicado pelo Diretor Geral achar-se presente na Casa o Senhor Alfredo Daniel Ferreira Ramos, presidente da "Câmara de Comércio Brasileira", em Portugal, que compareceu no Conselho, para fazer uma exposição da situação atual do intercâmbio de comércio entre aquele país e o Brasil, bem como das possibilidades futuras desse intercâmbio. O Senhor Ramos é o maior importador dos produtos brasileiros e, disse o Diretor Geral, a balança comercial entre os dois povos está bastante desequilibrada, com saldo negativo para nós. Muitos dos produtos que o Brasil pode fornecer a Portugal podem ser enviados pelas suas colônias. O regime de licença prévia atualmente em vigor forçou o nosso país a diminuir as aquisições daquele, situação que se agravou com a existência de saldos brasileiros congelados na Espanha, onde temos de fazer maiores aquisições de produtos que Portugal nos pode mandar.

O COMÉRCIO ENTRE O BRASIL E PORTUGAL

Com a palavra, agradeceu o Senhor Ramos, inicialmente, a oportunidade que lhe oferecia o Conselho de expor o que se passa relativamente ao comércio exportador e importador dos dois países e salientar as razões do desequilíbrio assinalado nas estatísticas e a maneira mais eficaz de intensificar o referido intercâmbio. Adjuvindo, em seguida, ao alarme causado em Portugal pelas restrições criadas as importações portuguesas, considerou a princípio, no país amigo, como de caráter unilateral. Tal impressão foi desfeita pela Câmara de Comércio Brasileira, em Portugal, que se encarregou de provar que se tratava de medida de ordem geral, adotada não só no Brasil, mas

também em muitos outros países. Referindo-se, especificamente, a diversos produtos que poderiam ser negociados entre os dois países, citou em primeiro lugar o açúcar, lastimando que as primeiras negociações, para essa fim, tivessem dado resultado negativo, tratando-se em obra de quantidade relativamente pequena. O Brasil, acrescentou, poderia exportar maiores quantidades de açúcar para Portugal, se, por questão de preço, não houvesse perdido importância para aquele país, a favor de Cuba. Esclareceu o Senhor Ramos a situação no que respeita a diversos outros produtos, demonstrando-se em apreço a relativa ao café, algodão, milho, que poderiam ser negociados, se não fosse a diferença de preço entre os produtos brasileiros e os da colônia portuguesa. No tocante ao ferro frizou ser interessante estudar a situação de modo mais objetivo, dada a existência da siderurgia de Volta Redonda, acrescentando que o ferro talvez bastasse para fazer desaparecer o atual déficit da balança comercial dos dois países. Estendendo-se o Senhor Ramos em outras considerações, para demonstrar, como, na sua opinião, poderiam ser incrementadas as relações comerciais luso-brasileiras. Ao terminar a sua exposição, fez sentir o Senhor Ramos que a Câmara de Comércio Brasileira, em Portugal, fora criada sob os auspícios da Embaixada Brasileira em Lisboa, achando-se com seus dias contados, se não encontrar meio de fazer desaparecer as dificuldades que se opõem à harmonização dos interesses comerciais comuns dos dois países. Em seguida, respondeu o Senhor Ramos, em nome a todas as perguntas que lhe dirigiram alguns conselheiros. Agradeceu-lhe depois o Diretor Geral a gentileza do seu comparecimento no Conselho, referindo-se em termos honoríficos ao caráter oportuno e oportuno da interessante exposição que fizera. Retirou-se, em seguida, o Senhor Ramos, acompanhado

pelo adido comercial do Brasil em Lisboa.

TRABALHOS DA SESSÃO ORDINÁRIA

Iniciados os trabalhos da sessão, falou o Diretor Geral da sua recente viagem ao Interior de São Paulo, onde se lhe ofereceu oportunidade de assistir, em Araraquã, a uma Parada feita por quantidade de veículos, carregados de produtos agrícolas regionais. Depois de se referir a curtazes e outros meios de propaganda que viu na ocasião, propunha todos os incentivos da produção e lembrando ao Governo que esta dependendo principalmente de financiamento, declarou ter tido a impressão da existência ali de um grande desejo de desenvolvimento.

Malgrado tais dificuldades, o povo paulista trabalha esperançoso, tendo grandes áreas de terra preparada para receber sementes, enquanto a boca vai, por seu lado, destruindo a grande parte da lavoura cafeeira, sem que desanimo o lavrador. Quanto a lavoura algodoeira, nota-se em São Paulo uma grande reanimação entre os que se entregam a essa atividade agrícola.

Aprecia o Conselho, em seguida, o parecer da lavra do seu Assessor Jurídico, sobre o processo de nulidade judicial, nº 25123, a que se refere Resolução anterior do Conselho, adotada em 1942 e aprovada pelo Governo, sobre o emprego de algumas substâncias plásticas em Odontologia. Foi o parecer largamente debatido, tendo o Plenário apresentado os termos em que será dada a resposta a um pedido do Sub-Procurador Geral da República, no tocante a um novo pronunciamento do Conselho sobre tal matéria. Prosseguiu, depois, no estudo da última parte do projeto elaborado, por uma Comissão, mista, acerca das atribuições, organização e funcionamento do Conselho Nacional de Economia, trabalho que o Conselho deseja apresentar em colaboração com os poderes competentes na resolução de tão importante assunto.

Aprecia, finalmente, o Conselho informações que lhe foram dadas pelo Conselho das Pequenas Indústrias do Brasil em Buenos Aires, sobre a transferência de fábricas brasileiras para a Argentina; e, ainda, indicações apresentadas pelo conselheiro Torres Filho, para se conhecer o desenvolvimento do plantio de "galele" na Argentina, produção de borracha naquele país e o desenvolvimento do sisal, principalmente nos Estados do Norte, por não constar essa fibra das estatísticas oficiais.

Em funcionamento o Aero Clube de Macapá

MACAPÁ, 7 (Assapress) — Está em pleno funcionamento, prestando serviço à sociedade da Território, um monoplane Fairchild, que constitui a primeira "água" da futura frota do Aero Clube local.

O pica-pau...

(Conclusão da pag. 1)

O Presidente norte-americano acredita nas Nações Unidas. Diz ele:

"A nossa devoção pelos ideais expressados na Carta das Nações Unidas, deve ser reafirmada no íntimo dos nossos corações, da mesma forma que manifestada em cerimônias públicas".

Da capital dos Estados Unidos, nos chegamos também as palavras do General George Marshall, Secretário de Estado.

Como a de Truman, a voz de Marshall é um ralo de luz, capaz de fazer fugir os morcegos e os lobisomens da atual guerra de nervos.

Marshall — como Truman — reafirma sua fé nas Nações Unidas, e no futuro da humanidade.

Nas palavras de confiança com que Marshall se refere às Nações Unidas, existe também uma nota de advertência e alerta.

"A manutenção da paz — diz Marshall — assim como a preservação dessa liberdade que tanto apreciamos, requerem esforços continuados e constante vigilância".

Mais uma vez o Diretor do Imposto de Renda se opõe aos legítimos direitos dos jornalistas

O presidente da Associação Brasileira de Imprensa recebeu a seguinte carta do Diretor da Divisão do Imposto de Renda: — "Acuso o recebimento da carta de V. Exa. em que me transmite o parecer do Relator da Receita — Deputado Horácio Lafer. Em resposta cabe-me levar ao conhecimento do Ilustre amigo que, conforme já lhe esclareceu o Supremo Gestor do Ministério da Fazenda — Tratando-se de matéria já entregue a apreciação da Justiça e, portanto, atualmente, de decisão do Poder Judiciário Federal de Recursos, esta Secretaria do Estado se acha impedida de tomar qualquer providência na esfera administrativa". No entanto, dentro das diretrizes que venho imprimindo aos trabalhos afetos a esta Divisão, de esclarecer e orientar os contribuintes para que paguem os seus impostos convenientemente de sua legitimidade, continuo a atender aos prezados amigos da Imprensa e do magistério para quaisquer informações que julgarem necessárias sobre o assunto. Aproveito o ensejo para agradecer-lhe, sua amigável "Obra", (ass.) Augusto de Barros".

Vai ser homenageado o Presidente da Federação do Comércio Varejista do E. do Rio

SERÁ OFERECIDO UM ALMOÇO AO SR. EDUARDO LAIZ GOMES

Uma homenagem de expressão muito significativa vai ser prestada ao Sr. Eduardo Laiz Gomes, Presidente da Federação do Comércio Varejista do Estado do Rio, no próximo dia 13, quarta-feira, às 13 horas, no Casino Icarai, na vizinha capital.

Aproveitando o ensejo da homenagem de sua data natalícia naquele dia, os seus amigos vão oferecer-lhe um almoço, sendo a Comissão Promotora composta dos seguintes expressivos nomes: Adelfo Câmara Pinto, Presidente da Associação Comercial de Niterói e da Federação das Associações Comerciais, Industriais e Rurais do Estado do Rio; Thomaz Corrêa de Figueiredo Lima, Diretor do Banco Fidal do Estado do Rio e da Associação Comercial de Niterói; José Augusto de Carvalho, da firma Grilo, Paz & Cia, Ltda.; e Diretor da Associação Comercial de Niterói; Sale Hirsch, da firma J. Isnard & Cia.; Diretor da Associação Comercial de Niterói; Tesoureiro da Federação das Associações Comerciais, Industriais e Rurais do Estado do Rio.

do Estado do Rio; e João Netto, Presidente do Sindicato do Comércio Varejista de Gêneros Alimentícios de Niterói e 1º Vice-Presidente da Federação do Comércio do Estado do Rio. As listas se encontram no Banco Fidal, com o Sr. Thomaz Lima, na Associação Comercial de Niterói, com o Sr. Nicolau Mary; e na Caixa de Confecção Esportiva.

"O Brasil tem fome..."

(Conclusão da pag. 1)

ra os membros da C.C.P. para uma visita àquele estabelecimento, a fim de ser feita verificação, não só no cumprimento da portaria de tabelamento, como também, a existência de outros requisitos que o hotel possui, além dos exigidos na portaria.

Essa visita se fará na próxima segunda-feira. Serão também visitados outros estabelecimentos similares.

GRAVE DENÚNCIA SOBRE O TRIGO

O Sr. Mader Gonçalves, falando sobre o trigo, mencionou denúncias de que, sendo grande a entrada de trigo americano em nosso país, o produto seria, entretanto, daqui desviado para outras nações, onde o preço de venda é mais alto. Considera essa manobra como lesiva aos interesses do país, uma vez que muitos pontos do Brasil estão necessitados desse produto e que dificilmente o adquirirão. Apresentou, por fim, um requerimento, solicitando informações entre outras, as seguintes:

1.º — Que os importadores de farinha de trigo americana informem a relação dos compradores e seus endereços, que podem ser encontrados no Serviço de Expansão do Trigo; 2.º — pedir à Comissão de Preços de São Paulo, que diga a maneira como está controlando o comércio da farinha de trigo americana; 3.º — solicitar aos moinhos que informem a quantidade de grão de trigo argentino, correspondente à quota de cem mil toneladas já recebidas e como é feita a venda, bem como a discriminação dos compradores; 4.º — pedir, ainda, nos

Seguiu para São Paulo o Senhor Morvan Figueiredo

Muito concorrido o embarque do ex-titular do Trabalho

Embarcou ontem, à noite, de regresso a São Paulo, o ex-ministro Morvan Dias de Figueiredo, acompanhado de sua família. A estação de D. Pedro II compareceram para despedir-se do ilustre homem público, numerosas pessoas entre as quais distinguimos, o representante do Presidente da República, ministros de Estado, senadores e deputados, diretores e altos

funcionários do Ministério do Trabalho, bem como, os dirigentes das entidades de trabalhadores e diversos jornalistas. O ex-titular da pasta do Trabalho, está esperado com expressivas manifestações de apreço, principalmente por parte das classes conservadoras, representadas pela indústria e o comércio e entidades trabalhistas.

Possível uma solução

(Conclusão da pag. 1)

dades da indústria. De um ano e meio a esta parte, já através do Atlântico dez vezes a fim de negociar com países cuja economia de "post-guerra" não lhes permitia continuar a comercializar nos moldes tradicionais. Folgo em poder dizer que, em todos os casos, essas negociações foram coroadas de êxito, graças a uma atitude de mútua compreensão por parte dos representantes de cada lado das mesas de conferências. Após uma visita de três meses à França, tinha acabado de regressar nos últimos dias de setembro a fim de retomar o meu trabalho em Nova York e posso assegurar-lhes que a papelada à minha espera era tamanha que me obrigava a empurrar a porta para entrar no meu gabinete. Não obstante, ficou resolvido por unanimidade que os problemas com que deparávamos no Brasil eram de tal importância que eu deveria seguir viagem incontinenti para o Rio".

O TABELAMENTO E A INDÚSTRIA DO CINEMA

Logo que aqui cheguei, fui recebido da maneira mais favorável pelo major Idino S. denberg, vice-presidente da Comissão Central de Preços. Foi para mim grande prazer trabalhar com ele. Recebi também, de imediato, a visita de alguns membros da Comissão, como o Sr. Thomaz Lima, na Associação Comercial de Niterói, com o Sr. Nicolau Mary; e na Caixa de Confecção Esportiva.

Relações com esse ilustre representante do Governo brasileiro, que está incumbido da fiel missão de dar execução à legislação sobre tabelamento de preços, de modo a conciliar os legítimos interesses de todas as partes afetadas. Posso revelar aos senhores a seguinte: o resultado da primeira conferência que tivemos aqui agora me levou a acreditar ser possível uma solução satisfatória.

"Caso não saibam, permitam-me dizer-lhe que nosso comércio é dos mais complexos. Há cerca de cinco partes cujos interesses não de ser tomados em consideração: o público, o Governo, o produtor, o distribuidor, e, por último, embora não seja totalmente desprezível, a parte que se apresenta isto é, o produtor. O público há de ser atendido ao mesmo tempo as outras partes, que não são mais nem menos que sócios do negócio, há de retirar do mesmo as suas diversas participações na venda da bilheteria. Depois da dedução da participação do Governo, correspondente aos impostos sobre as entradas, o exibidor recebe uma parte remanescente da receita de bilheteria. O distribuidor e o produtor dividem entre si o restante. Assim, cada uma das quatro participações na receita deve ser suficiente, sem detrimento, todavia, para o bilhete. Se qualquer dessas participações é afetada em detrimento, com as participações atribuídas aos outros sócios, todo o funcionamento desse mecanismo pode ficar prejudicado".

"Em um país da vastidão do Brasil, a função do distribuidor é mais complexa e o custo de distribuição é inmensuravelmente mais elevado que em países mais densamente povoados. Uma vez que tenha sido coberto esse custo de distribuição, e que sobre para o produtor, o custo de produção aumentado consideravelmente nos últimos anos, pode ser muito pouco, e, se a resultar mesmo insuficiente para cobrir esse seu custo, não ser que seja mantido o equilíbrio entre as participações dos diversos sócios. Podem os senhores compreender, portanto, que o problema com que se defronta a Comissão Central de Preços, com referência ao tabelamento de um tabelamento exequível dos preços dos filmes cinematográficos, é dos mais complexos e difíceis, assim, que, enquanto os exibidores, os distribuidores e o produtor continuam aguardando a solução desse problema, que está sendo estudado por aquela Comissão, tem-se visto impossibilitados de continuar a prosseguir normalmente no seu comércio. Exige-se, portanto, a adoção de medidas relativas a novos filmes, quase todos, os dias do ano".

Concluindo disse-me o Sr. Major Mayer: "Estou convicto de que a Comissão Central de Preços encontrará uma solução satisfatória para tão importante problema, de modo a permitir a volta do comércio cinematográfico à normalidade. E' este o meu sincero desejo, como representante dos produtores norte-americanos e como cidadão de um país que sempre teve a maior estima pelos Estados Unidos do Brasil, com quem temos tanta coisa em comum. Os produtores que represento não estão olhando o que pode acontecer num dia ou num ano. Aspiram a ver os nossos filmes nas telas do Brasil durante muitos anos, e, vez que o público brasileiro continue a dispensar-lhes a sua estima, colhida que lhe tem proporcionado no passado. Assim, senhores, o resumo das minhas ideias que tenho a satisfação de estar mantendo com o senhor vice-presidente da Comissão Central de Preços".

Comentário dos Estados Unidos

Dewey deseja a paz mundial

(Por James W. Hart, do U. S. I. S.)

O recente discurso de Thomas E. Dewey, atual governador de Nova York e candidato pelo Partido Republicano à Presidência dos Estados Unidos, trouxe em linhas nítidas o que será a política exterior norte-americana no próximo quadriênio, no caso de ser ele o escolhido para a mais alta magistratura do país.

Apresentando um programa de nove pontos principais, Dewey mostrou o interesse predominante nos Estados Unidos por um caminho que conduza com segurança ao objetivo superior da paz universal.

Num momento de seu discurso, afirmou: "A principal questão interna dos Estados Unidos é a paz do mundo. E represento: 'Ainda não é tarde para firmarmos e desenvolvermos uma política exterior eficiente e capaz de fazer os soviéticos compreenderem que, do mesmo modo que desejamos lutar francamente e honestamente com os outros, insistimos que os outros devam tratar franca e honestamente conosco'".

Mas Dewey fez crer que uma política exterior de paz, agora, deve ter sempre em vista o exemplo de Munique. "Então, se desejamos a paz disse ele, não devemos comprar a custa de apaziguamentos".

Realmente, muitos povos da Europa sofreram aborrecido enfraquecimento com os ataques e exaustivos anos de guerra e depois, com o esforço extenuante pela própria recuperação. Muitos deles ficaram mesmo tão enfraquecidos que não podem atualmente manter a energia necessária à conservação de sua liberdade. De modo que não lhes resta uma simples ajuda econômica por meio de concessões e empréstimos. Para que se possam levar ao constante perigo de serem pela onda totalitária que novamente ameaça o mundo.

Torna-se necessária a ação eficiente dos Estados Unidos, no sentido de lhes ser feito o

apoio moral e material que permita a unificação daqueles países num bloco de defesa da paz mundial.

"Unidas numa grande federação, disse Dewey, a Europa livre pode se tornar um baluarte da paz". "E realizar tal federação de nações livres deve ser o principal objetivo da política exterior norte-americana".

Mais adiante, num outro dos nove pontos principais apresentados, o candidato republicano à Presidência da nação ressaltou a necessidade de uma "cooperação cada vez maior também com seus vizinhos do continente americano, afirmando de ser esta uma política de mais de cem anos de existência, anterior ainda à Doutrina de Monroe. "Dessa antiga amizade, disse ele, resultou recentemente, o Ponto do Rio de Janeiro, segundo o qual nossa velha associação internacional do Novo Mundo foi cimentada numa base mais nova e mais firme".

Si, nos dias que cotrem, já claramente se conhece o fato da ameaça comunista às instituições democráticas do mundo, mormente depois do enfraquecimento econômico de amplas áreas, em consequência da última guerra, uma política internacional norte-americana apoiada em força moral, mas também em força material, parece representar realmente a preparação do verdadeiro caminho a ser seguido pelas nações de todo o mundo que desejam viver em paz, protegidas pelos mais firmes princípios de direito, de justiça e de liberdade.

E si considerarmos que, do mesmo modo que Dewey, o Presidente Truman, candidato à Presidência, no próximo período, pelo Partido Democrático, vê a situação internacional e a política exterior dos Estados Unidos nas mesmas bases amplas, podemos estar seguros que a liderança democrática dos Estados Unidos será mais forte, pelo qual o mundo clamará a democracia e a prosperidade e a paz.

GAZETA DE NOTÍCIAS

Fundada em 1878

Diretor: FIORAVANTI DI PIERO

Linguagem clara

A audácia da ditadura russa parece não ter limites. Suas provocações alcançam as raias do intolerável. Seu cinismo orça pelo inverossímil. E, sobretudo, a incapacidade de previsão e de percepção dos acontecimentos, coloca-a na situação dos alucinados, que perdem o contacto com as realidades ambientes, para viver dos seus sonhos e dos seus delírios. E' essa incapacidade que leva o Kremlin a "confundir paciência com fraqueza", como o declarou um dos delegados americanos à ONU. E é ainda essa a causa determinante da sua audácia, das suas provocações e do seu cinismo.

Voltam os bolchevistas, depois de ter feito malograr-se todo o esforço das potências ocidentais para a solução do impasse que criaram em Berlim, às manobras de intimidação, lançando bombas no corredor de Berlim e anunciando exercícios bélicos, sobre as zonas francesa, inglesa e norte-americana. Vishinsky, um Fregoli de contrafação, ora dissimulado e hipócrita, fazendo menção de encaminhar-se a soluções conciliatórias, ora dramático, lançando às potências do ocidente a responsabilidade de uma possível guerra futura e, por fim, ameaçador, querendo fazer crer que a Rússia possui a bomba atômica e com ela arrazará o mundo que se lhe opõe, é o intérprete adequado dessa política torpe, que as democracias vêm suportando, por amor à paz e à espera de que a compreensão dos sanguinários déspotas de Moscou se torne permeável às admoestações e advertências do bom-senso, feitas através dos seus legítimos porta-vozes.

Evidentemente, chegaram as democracias ocidentais a um ponto em que já não bastam simplesmente admoestações e advertências. Não se pode ainda afirmar que chegou o momento crucial, em que se torna indispensável abandonar, por inúteis, as palavras e passar à ação. Isto seria a guerra, que cumpre evitar a todo o transe. Mas o que se está tornando imperioso é uma nova linguagem, mais clara, mais positiva, mais convincente, que já não pode ser a da oratória das conferências, nem a dos tête-à-tête diplomáticos, mas a dos chefes militares, as dos detentores da força, que é a última ratio. Linguagem clara e categórica, que apague todas as dúvidas dos provocadores e que lhes mostre a disposição firme de esmagá-los.

Dessa linguagem, acaba de fazer-se intérprete um dos representantes norte-americanos na ONU:

"Sómente passando sobre os cadáveres dos soldados norte-americanos" — declarou ele, num tom que aberra do diapasão em que se afinam as declarações diplomáticas — "os russos poderiam invadir a França. Mesmo assim" — acrescentou — "o Kremlin sabe que no dia seguinte ao da ocupação da Europa, por suas tropas, os norte-americanos arrazariam Moscou, Leningrado e outras cidades russas, com bombas atômicas".

Não há nessas palavras uma fanfarronada, uma simples ameaça, para efeitos de intimidação. O que elas afirmam corresponde à realidade. A Rússia seria, certamente, esmagada, pulverizada, no dia em que praticasse a insensatez de provocar a guerra.

Ninguém deseja a nova tragédia, com que a loucura bolchevista ameaça o mundo. Mas se a desgraça vier a abater-se só-

TEIMOSIA

O que vem ocorrendo com os jornalistas e a Divisão do Imposto de Renda, é uma das coisas de corar as pedras. Mas se as pedras coram, o chego daquela divisão, guarda fiel do Fisco, nem sequer se dá por achado. Está acima da Constituição, está acima da interpretação de qualquer dos juristas, porque a sua decisão é a do seu Ministério, não comportam discussões marginais, e já foram para a apreciação do Judiciário. Mas se agora o chefe daquela Divisão sustenta que o assunto, que se vem arrastando, não pode ter outra solução, senão a que lhe der o Judiciário, a verdade é que esse estado de coisas, se deve tão somente à sua inolência e à sua auto-suficiência, posta acima da própria Carta da República. Sem nenhuma vocação constitucional, e talvez tendo com a inibição dos jornalistas, não deixou ensejo a que os profissionais de imprensa pudessem gozar de um direito que a sua Constituição lhes assegura inequivocamente. Essa é a verdade a respeito de uma retaliação, em que o desamor à constitucionalidade e a teimosia, são normas para a questão em foco, com os jornalistas de permissão a sofrerem a expectativa de uma decisão que fatalmente lhes será favorável.

IRRESPONSABILIDADE!

POSITIVAMENTE o deputado eterno de Vigosa, perdeu o senso, e isto depois de ter ocupado os mais altos postos na vida pública do país, inclusive a curul presidencial. Afirmou na tribuna da Câmara que os constituintes do 1944 tinham elaborado um dispositivo constitucional sob influência de um agente do "tráfico" internacional do petróleo, que via especialmente ao Brasil para esse fim. Acrescentou o deputado Artur Bernardes que possuía documentos, aqui capazes de provar o que afirmava. E se quisessem os seus pares, pedissem um inquérito, e ele daria o seu depoimento. Suas declarações ecoaram pelo país todo, causando profundamente na opinião pública. Afinal, a Câmara tomou a iniciativa de esclarecer o assunto, de tamanha gravidade. Não era possível continuar a pènar sobre a Câmara tamanha acusação, verdadeiro insulto. Em razão disso, apertaram-se as indagações e o deputado Artur Bernardes foi chamado a explicar e a provar o que afirmava, não no recinto, mas entre portas fechadas. E afinal não explicou coisa alguma, como deu o dito por não dito, e acrescentou que os documentos que possuía não provavam coisa alguma. Espanhoso como o Sr. Artur Bernardes veio afirmar tais coisas! Lícito é que um deputado que faz parte dessa mesma Constituição, que acusa, viesse com tamanha atitude de irresponsabilidade. Não; não é possível o deputado de Vigosa, está definitivamente descontrolado. A dúvida que se confirma o adiamento que todos conhecem.

NÃO NOS DIGA

ADEUS !

SIM, é o caso de todos nós, homens de imprensa que não cantamos em coro e com voz melancólica apólicas versos da música carnavalesca, aplicados agora à Liberdade. Sim; não seria nada demais, a morte e o adormecimento de milhões de nós oferecer uma nova Lei de Imprensa, que não nos deixaria muito espaço de respirar o gênio puro. Lá está ela, na Câmara, a sofrer cortes e resacas, mas fundamentalmente forte e seus pontos essenciais e que não tirar dos jornais e dos jornalistas, todos esses direitos que não estão vinculados apenas a profissão, ao ofício jornalístico, mas que são, em verdade, elementos básicos e fundamentais dos Direitos do Homem, e que uma vez condensou um grande homem do mundo contemporâneo em um documento que passou à História com o nome de Carta do Atlântico. Só pode ser.

bre a terra, tenhamos a certeza de que a humanidade se livrará do comunismo, como se libertou do fascismo.

Não nos impressionemos com as bombas de Vishinsky. Mostremo-lhe que nós, os das democracias, temos no seu arsenal, algumas, que não são apenas de retórica...

NO LIMAR

DE UM CENTENÁRIO

O próximo ano de 1949 vai caracterizar-se por excepcionais honras que serão prestadas à memória de Rui Barbosa, que completará o primeiro centenário, e à Cidade do Salvador, pelos quinhentos anos de sua edificação. Com essa finalidade cultural e patriótica, as autoridades, as instituições, e os intelectuais, penetrados de fervorosos entusiasmos, esboçam programas, e produzem obras alvissas a esses magnos acontecimentos.

Para o inteiro esplendor das solenizações do período que se avizinha deve tributar-se não menos expressiva homenagem centenária de Joaquim Nabuco, Barroto Nabuco de Araújo, nascido a 19 de agosto de 1849, em Recife, e morto a 17 de janeiro de 1910, em Washington.

Espirito sem paço, aprimorado em tudo, na cultura e nas maneiras, foi o ardoroso paladino das inesquecíveis campanhas abolicionistas, e do apogeu de nossas letras. Sua atuação na política do idealismo social, na oratória no Parlamento, na imprensa, na literatura, na diplomacia, está gravada nas páginas de ouro da história pátria. Sua esmerada produção vale por um tesouro imperdável, num estilo de rara expressividade artística, de profundas meditações e paixões: "Camões e os Lusíadas", "Castro Alves", "Um estatuto do Império", "Minha Farmácia", "Esquemas e Discursos Literários", "Pensões detachadas e Souvenires", "L'Optim", drama até mesmo nos insipientes versos dos "Escravos".

Num famoso discurso proferido à Mesa da Câmara dos Deputados, a 20 de maio de 1917, "para ser dado como lido", a estolidamente impresso, em 1918, pela conceituada editora José Olympio, o vigoroso escritor Gilberto Freyre não só ascendeu o entusiasmo no público, em torno da alta significação da obra magistral de Joaquim Nabuco, senão também sugeriu mais eloquentes formas de celebração da próxima efeméride, entre as quais a de uma edição popular dos discursos proferidos por esse brasileiro eminente "nos seus grandes dias de reformador social", e da instituição de um prêmio, no número de cinquenta mil cruzeiros, de iniciativa do Ministério da Educação, "destinado ao ensaio sobre a personalidade ou a ação de Joaquim Nabuco". Este trecho de Gilberto Freyre diz tudo: "Neste Brasil que tem entre os homens públicos, os políticos, os parlamentares do seu passado, um homem, um político, um parlamentar da grandeza e da grandiosidade de Joaquim Nabuco, não deve nunca deixar que essa grandeza seja ignorada".

São Paulo importou algodão

S. PAULO, 7 (Assapress) — Um contrabandista a invocar o senhor Gabriel Pontes da Cruz, da firma Boleiros Irmãos, declarou que a sua firma importou 25 toneladas de algodão, com o peso de 5.130 quilos. Trata-se de um tipo, entretanto, que a imprensa adquirida pelos Estados Unidos, não tendo nenhuma relação com a Economia Nacional Algodoeira, ela para a indústria de algodão, pois fêz a título de exportação.

ter progresso, estímulo para todos os trabalhos e esforços de um povo, quando há liberdade e seu bom sentido, e quando a imprensa serve à causa pública, o bem comum, livremente, sem leis de archoço, sem censuras, que acabam por liquidar a própria vida. A nova Lei de Imprensa nos fará regredir e nos levará ao abastardamento da ordem civil e social e jamais concorrerá para o bem e o progresso do Brasil e do seu povo. Querem-na, porém, pois acham que nos ajudará a viver. Que Deus nos livre dessa ajuda. Enfim, não soframos por antecipação, e cantemos para a Liberdade que temos.

"Não! Não nos diga adeus!"

Caleidoscópico

Anuncia-se que nem árabes e nem judeus aceitaram as propostas do relatório do Conde Bernadotte. E mais: que o único meio de evitar uma guerra no Levante é o entendimento direto entre as duas facções. Como se não, árabes e judeus se entendessem, aceitariam seus problemas e tudo acabaria bem no Próximo Oriente. Tal afirmação é tão desprovida de verdade e de senso como a que circulou por aí, de que foram os ingleses os responsáveis pela morte do mediador da O.N.U. Na Palestina só haverá paz com um povo só, jamais com dois. Além disso, somente forças armadas do mundo ocidental poderiam manter na mesma terra, a divisão preconizada e os limites entre os dois Estados. Fora dessa realidade, nada temos que nos anime a esperar que a paz desça sobre a Palestina, que continua em fogo, a muito longe do seu próprio destino. Embora a O.N.U. entenda o contrário, é muito difícil prevê-lo. Esperemos: pode ser que surja o inesperado do problema e que lhe dê solução.

Estão em manobras gerais as forças armadas da Turquia. Observadores norte-americanos assistem os exercícios, e deixam transparecer o interesse pelos mesmos. O local de tais manobras, dizem os despachos, é próximo do Mar Negro, e não muito distante das terras russas. Bom sinal, sem dúvida. Revela que a Turquia por não ter quaisquer intenções malévolas para com a Rússia, está disposta a reprimir as de quaisquer outras potências. Conclusão: os Tratados de Montreux continuarão por muitos anos, exatamente como estão.

A delegação bolchevista à O.N.U. está ouvindo o que jamais supôs fosse ouvir algum dia. Toneladas de acusações, seguidas de provas. Esse intróito é seguido da afirmação de todos: Moscou terá a guerra como devesse precisamente, isto é, com bombas atômicas sobre o território russo. Vishinski será a qualquer momento, chamado ao Kremlin, para explicar como não pôde evitar essa ofensiva abada e o porque de seu fracasso. Se isto ocorrer, teremos uma nova "linha" bolchevista para a política exterior.

Montgomery parece disposto a tornar o Pacto dos Cinco na maior concentração militar dos últimos tempos. Tantas têm sido as suas providências em ajustar os planos dos diferentes Estados-Maiores. Não se suponha que os Estados Unidos estão ausentes desse Pacto. Dêle compartilham com o mesmo quinhão de interesse e responsabilidade, embora não conste seu nome nos papéis, com chancelas, etc. Por isso mesmo talvez estejam mais intimamente ligados. E' questão apenas de ver a linha de defesa do Ocidente.

A guerra continua ao largo, e sem meios de ancorar, embora a Rússia queira iludir o mundo que tem elementos para andar sobre e sob as ondas... As ditaduras sempre acabam por perder o sentido e a proporção das coisas.

Curso de Radiologia da Faculdade Nacional de Medicina

No gabinete de radiologia da Santa Casa de Misericórdia, continua funcionando o Curso de Aperfeiçoamento em Radiologia da Faculdade Nacional de Medicina da Universidade do Brasil, sob a direção do professor R. Duque-Estada. As aulas dos próximos dias 8, 11 e 13 do corrente, a cargo do professor Nicóla Caminha, versarão sobre Esqueleto Normal e Patológico. A aula do dia 15, sobre Seios da Face, será dada pelo professor José Vitor Rosa. O mesmo especialista ministrará outra aula, no dia 18, sobre Laringe e Adenoide. O professor R. Duque-Estada, dará as aulas dos dias 19 e 22 sobre "Rude Osseas".

O Curso de Aperfeiçoamento em Radiologia é facultado a todos os médicos e estudantes, funcionando às segundas, quartas e sextas-feiras, das 9 às 10 horas.

CONSELHO NACIONAL DE GEOGRAFIA

HOMENAGEM A MEMÓRIA DO COMANDANTE BRAS DIAS DE AGUIAR

Por iniciativa da Sociedade Brasileira de Geografia, Conselho Nacional de Geografia, Serviço Geográfico do Exército e Ministério da Marinha e das Relações Exteriores, realiza-se hoje, às 17 horas, no salão de Conferência do Palácio Itamaraty, uma sessão solene em homenagem a memória do comandante Bras Dias de Aguiar.

Por essa ocasião serão entregues à família do comandante Bras Dias de Aguiar, o Mérito Científico, e o Diploma de sócio de honra com que a Sociedade Brasileira de Geografia reconhece os trabalhos geográficos daquele consócio.

Inauguração do Curso de Orientação Psico-Pedagógica

A Sociedade Psicológica do Brasil vem de criar um novo curso de Orientação Psico-Pedagógica, destinada a preparar alunos a auxiliar os serviços pedagógicos em educandários. O curso inaugurado a 19 do corrente e prolongar-se-á até o dia 12 de dezembro. As inscrições, em número de 40, acham-se abertas na sede da Sociedade à Rua Otávio Sampaio n.º 1 (frente ao dia 15, havendo preferência para aqueles que se dedicam a obras de assistência social e infâncias desamparadas e inválidas). O curso compreenderá, validamente, o subseqüente material sobre os problemas da infância e seus variados aspectos.

Curso Regional de Sargentos

Os sargentos já inscritos no CRAS, que desejaram de fazer prova de seleção intelectual no dia 5 do corrente. Por motivo justificado, são chamados a fazer-no no dia 11, às 8 horas, no quartel do Batalhão de Guardas onde se devem apresentar, às 7,30 horas, munidos da respectiva carteira de identidade e do material necessário às provas, — lápis, tinta, duplo-cilímetro, transferidor, etc.

SERIAM TENDENCIOSAS AS NOTÍCIAS

S. PAULO, 7 (Assapress) — O sr. Sálvio Pacheco de Almeida Prado, elemento de destaque nos círculos cafeeiros, falando numa aula do café, disse que os cafeicultores só consideram uma colheita boa, quando ela vai de 50 a 100 pontos, e 150 não entrou agora.

LOTERIA FEDERAL DE CRUZEIROS

2 MILHÕES



MEU QUÊ ENFIM!

AMANHÃ

Maravilhas gramaticais

V. Paula Reis

JOSÉ DE ALENCAR E A LINGUA PORTUGUESA

A carta que se vai ler a seguir é da autoria do Prof. Horácio Mendes. Nela se plasma com segurança e brilho mais uma opinião a respeito de José de Alencar, como escritor, epíteto que, além do valor visível e emergente dos seus termos, tem a lastimosa inteligência e cultura peregrinas. O Prof. Horácio Mendes, que, tão dignamente exerce nesta capital, não só o magistério secundário, como o superior, também abrange a advocacia, as belas letras e a filologia. Os seus trabalhos sobre a língua vernácula lhe granjearam renome invejável. Há anos, mantém na GAZETA DE NOTÍCIAS, seção congênere desta, sob o título "Português & Literária", onde enfrentou com mestria as questões mais controversas e difíceis do nosso idioma.

A sua carta, por cuja leitura está ansioso o leitor, mostra, de forma recente, que a glória de Alencar já tem a solidão das coisas eternas.

Rio, 21 de setembro de 1948. Meu caro Prof. Paula Reis: Das minhas observações do estudo dos problemas da literatura e da filologia cheguei à seguinte conclusão: — José de Alencar sabia a fundo a língua portuguesa. — Foi essa circunstância, aliás, que lhe deu acuidade para perceber, como ninguém, que o português do Brasil seria totalmente que se diferenciara, em muito, do português de Portugal, ao longo do tempo, o que, hoje, chamamos de visão sociológica da linguagem. E, para chegar a tanto ele tinha que possuir, como realmente possuía, conhecimentos não vulgares da língua de Camões. — Só se diferenciara o que, especificamente, se conhece. Esse o mandamento da lógica. — Carlos de Laet percebeu, e muito bem, o fato assinalado, apontando o artigo da "Aracaju" como conhecedor perfeito do idioma português. E a sentença, a meu ver, já passou em julgado. O Sr. Cândido Jucá (filho) está, por isso mesmo, vasculhando MATÉRIA VENCIDA. Há problemas muito mais interessantes, na literatura brasileira, a reclamar a sua proverbial habilidade. O Sr. Cândido Jucá está demonstrando o que não exige demonstração. Está evidentemente matando tempo, como quem não tem o que fazer. Mas trabalho, na literatura, é que não falta! — O próprio Alencar, em mais de um passo, frisou a necessidade que tem, o escritor, de conhecer, a fundo, a língua em que se manifesta.

E ele, que, isso frisava, conhecia a fundo a língua portuguesa. Essa a verdade. Quanto ao mais, não passa de anacronismo e de gracinha. — Da minha (a) Horácio Mendes".

OS INFINITIVOS: ORIGENS E CONFUSÕES

Donde, porém, provém o infinitivo?

A maioria dos autores — escreve S. de Campos, em seu precioso livro "O problema do infinitivo" — acredita que "esse idiossincrasia teve origem na coincidência morfológica do infinitivo (amar) com o futuro do subjuntivo (amar, amares, amarem), sob influência analítica, que regia a evolução dialetal das línguas românicas. — A análise da forma da primeira pessoa do futuro com a forma do infinitivo (amar, amarem) e a marca progressiva da analogia fraseológica na tradução do pensamento, foram levados a língua a indicar pela forma pessoal o sujeito do infinitivo: amar (eu), amares (tu), amarem (eles). O movimento analítico é a tendência para a clareza na expressão do pensamento, e a indicação do sujeito no caso vertente, favorecida, aliás, pela flexibilidade da conjugação vernácula, traz inconscientemente poderoso subsídio para clareza e sentido da frase. — Outros autores, acompanhando a opinião de Diez acreditam ser o infinitivo flexionado resultante de um fenômeno de cruzamento sintático. — Da frase — BASTA QUE SOMOS DOMINANTES, por exemplo, ter-se-ia pouso a parte desenvolvida a

expressão — BASTA SERMOS DOMINANTES, — tomando o infinitivo emprestado ao modo finito a desinência pessoal.

Estas hipóteses, embora convincentes à primeira vista, guardam no fundo, algo de imaginário. A coexistência de idiossincrasia é infundada. Ninguém até hoje precisou seu modo de formação no revolucionar linguístico do idioma português. Ao invés disso, antigos documentos da língua, como, por exemplo, os "Estatutos" e os "Capitaneiros", bem assim os escritos dos cultores do português nos séculos XV e XVI, atestam o uso do infinitivo pessoal. — Ademais, a analogia do infinitivo pessoal com o futuro do subjuntivo absolutamente não é completa. Só existe para os verbos regulares (amar, vender, partir), em todos os verbos irregulares, as duas formas são completamente divergentes (estar, ver, vir, por)!"

CONSULTAS

ADELAIDE NOGUEIRA RAMOS: — O correto é DARIO, paroxítono, e não DÁRIO, como erroneamente alguns pronunciam.

RUBEM SILVA LOUREIRO: — Na frase de Heráclito "O que eu descobria saber-se-ia de vinda de fato", a forma adverbial DE FEITO é equivalente a DE FATO e o SE é, logicamente, conjunção integrante.

JUSTO FERRARI: — O verbo DEMOLIR é defeutivo: é conjugado somente nas formas em que a desinência é E ou I.

UMA PROFESSORA: — O neologismo DEMOSTASIA foi criado por Laudelino, Frei para substituir GREVE. Não pegou, porém. Também não, logo se fixou na língua do povo o de autoria de Castro Lopes: OPERINSURREIÇÃO. Com se está vendo, venceu a GREVE geral dos neólogos dos dois inovadores.

SARA BARCANTE: — "DIZ A ELA QUE EU JÁ VOU", o emprego de DIZ como imperativo, e de vasto uso na boca do povo, brasileiro, mas, não está de acordo com a gramática imposta pelos portugueses. A língua do Brasil.

MARIA DE LOURDES: — Se se emprega em o, a, háver de mo, antes de palavras iniciadas por n, a fim de evitar colisão.

DULCE NAVARRO: — Reclamando Camilo Rodrigues: "EM TUDO QUE FOR POSSÍVEL", com exclusão do "O": EM TUDO O QUE FOR POSSÍVEL, isto é, EM TUDO AQUILO QUE FOR POSSÍVEL. E esta é a maneira mais usual de empregar, em que pese a autoridade do escritor lusitano. Na própria o empregou, em muito maior número de vezes, desta forma.

RIO - SÃO PAULO

27 vezes

por semana

RIO - SALVADOR

16 vezes

por semana

RIO - VITÓRIA

16 vezes

por semana

RIO - PORTO ALEGRE

12 vezes

por semana

RIO - RECIFE

9 vezes

por semana

RIO - ILHÉUS

8 vezes

por semana

RIO - BELEM

3 vezes

por semana

RIO - MACAÉ

5 vezes

por semana

RIO - CARAVELAS

3 vezes

por semana

RIO - CANAVIEIRAS

2 vezes

por semana

RIO - SÃO PAULO

27 vezes

por semana

RIO - SALVADOR

16 vezes

por semana

RIO - VITÓRIA

16 vezes

por semana

RIO - PORTO ALEGRE

12 vezes

por semana

RIO - RECIFE

9 vezes

por semana

RIO - ILHÉUS

8 vezes

por semana

RIO - BELEM

3 vezes

por semana

RIO - MACAÉ

5 vezes

por semana

RIO - CARAVELAS

3 vezes

por semana

RIO - CANAVIEIRAS

2 vezes

por semana

RIO - SÃO PAULO

27 vezes

por semana

RIO - SALVADOR

16 vezes

por semana

RIO - VITÓRIA

16 vezes

por semana

RIO - PORTO ALEGRE

12 vezes

por semana

RIO - RECIFE

9 vezes

por semana

RIO - ILHÉUS

8 vezes

por semana

RIO - BELEM

3 vezes

por semana

RIO - MACAÉ

5 vezes

por semana

RIO - CARAVELAS

3 vezes

por semana

RIO - CANAVIEIRAS

2 vezes

por semana

RIO - SÃO PAULO

27 vezes

por semana

RIO - SALVADOR

16 vezes

por semana

RIO - VITÓRIA

16 vezes

por semana

RIO - PORTO ALEGRE

12 vezes

por semana

RIO - RECIFE

9 vezes

por semana

RIO - ILHÉUS

8 vezes

por semana

RIO - BELEM

3 vezes

por semana

RIO - MACAÉ

5 vezes

por semana

RIO - CARAVELAS

3 vezes

por semana

RIO - CANAVIEIRAS

2 vezes

por semana

RIO - SÃO PAULO

27 vezes

por semana

RIO - SALVADOR

16 vezes

por semana

RIO - VITÓRIA

16 vezes

por semana

RIO - PORTO ALEGRE

12 vezes

por semana

RIO - RECIFE

9 vezes

por semana

RIO - ILHÉUS

8 vezes

por semana

RIO - BELEM

3 vezes

por semana

RIO - MACAÉ

5 vezes

por semana

RIO - CARAVELAS

3 vezes

por semana

RIO - CANAVIEIRAS

2 vezes

por semana

RIO - SÃO PAULO

27 vezes

por semana

RIO - SALVADOR

16 vezes

por semana

RIO - VITÓRIA

16 vezes

por semana

RIO - PORTO ALEGRE

12 vezes

por semana

RIO - RECIFE

9 vezes

por semana

RIO - ILHÉUS

8 vezes

por semana

RIO - BELEM

3 vezes

por semana

RIO - MACAÉ

5 vezes

por semana

RIO - CARAVELAS

3 vezes

por semana

RIO - CANAVIEIRAS

2 vezes

por semana

RIO - SÃO PAULO

27 vezes

por semana

RIO - SALVADOR

16 vezes

por semana

RIO - VITÓRIA

16 vezes

por semana

RIO - PORTO ALEGRE

12 vezes

por semana

RIO - RECIFE

9 vezes

por semana

RIO - ILHÉUS

8 vezes

por semana

RIO - BELEM

3 vezes

por semana

RIO - MACAÉ

5 vezes

por semana

RIO - CARAVELAS

3 vezes

por semana

RIO - CANAVIEIRAS

2 vezes

por semana

RIO - SÃO PAULO

27 vezes

por semana

RIO - SALVADOR

16 vezes

por semana

RIO - VITÓRIA

16 vezes

por semana

RIO - PORTO ALEGRE

12 vezes

por semana

RIO - RECIFE

9 vezes

por semana

RIO - ILHÉUS

8 vezes

por semana

RIO - BELEM

3 vezes

por semana

RIO - MACAÉ

5 vezes

por semana

RIO - CARAVELAS

3 vezes

por semana

RIO - CANAVIEIRAS

2 vezes

por semana

RIO - SÃO PAULO

27 vezes

por semana

RIO - SALVADOR

16 vezes

por semana

RIO - VITÓRIA

16 vezes

por semana

RIO - PORTO ALEGRE

12 vezes

por semana

RIO - RECIFE

9 vezes

por semana

RIO - ILHÉUS

8 vezes

por semana

RIO - BELEM

3 vezes

por semana

RIO - MACAÉ

5 vezes

por semana

RIO - CARAVELAS

3 vezes

por semana

RIO - CANAVIEIRAS

SOCIEDADE

ANIVERSÁRIOS

General Vicente Francisco de Albuquerque — Comemora, nesta data, o seu aniversário natalício. O General Vicente Francisco de Albuquerque, pai do Cel. Raul de Albuquerque, diretor-geral do Departamento Nacional das Correios e Telégrafos.

Quando no serviço ativo do Exército, foi o General Vicente de Albuquerque, um dos nossos mais distintos oficiais. Hoje, certamente, muitas serão as felicitações que lhe serão dirigidas.

Sra. Olga Brant — Nesta data, se passou seu natalício a Sra. Olga Brant, chefe da publicidade da R. J. O. Figura de destaque em nossa sociedade, possuidora de vasto círculo de amizade não só no meio cinematográfico como, também, jornalístico. D. Olga Brant terá o prazer de receber, pelo grato acontecimento, as felicitações a que merecida mente faz jus.

Raul Rouven — É de festas para a cinematografia brasileira a data de hoje. É que nela se festeja seu aniversário o conhecido cineasta paulista Raul Rouven. Várias homenagens estão sendo projetadas para comemorar a data, promovidas pelas famílias e admiradores de Rouven.

Dr. Raul Barbosa Neto — Transcorreu hoje o aniversário natalício do Dr. Raul Barbosa Neto, a to fundador da Caixa Econômica Federal e diretor vice-presidente do Clube de Futebol. Por esse motivo, recebeu, prezada, significativa homenagem, promovida por seus amigos e colegas.

Wilton Filho — Festeja, hoje, mais um aniversário o menino Wilton, filho do Sr. Wilton Galvão da Rocha, da Administração deste município e de sua Exma. esposa D. Lúcia de Sousa Rocha. Wilton oferecerá aos seus amiguinhos, na reclusão de seus pais, em Niterói, uma festa.

René Pierre Ferandy — Passa hoje a data aniversário do Sr. René Pierre Ferandy, estimado funcionário do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem e nosso companheiro da região de Riovivo.

FAZEM ANOS HOJE:

SENHORAS:

Sra. Julieta Ferrari da Silva, esposa do Dr. Corinto César da Silva, médico nesta capital.

Sra. Iná da Veiga Soares, esposa do Sr. Doroteio Soares.

Sra. Zulmira Debergam, de nossa alta sociedade.

Sra. Lucia Wendhausen de Carvalho Magalhães, esposa do Sr. Carlos Magalhães.

Sra. Maria de Freitas O'Donnell, esposa do Dr. Ananias O'Donnell, advogado.

Sra. Sylvia Martine Dima, esposa do Sr. Aníbal Dima.

Sra. Maria de Figueiredo Brito, esposa do Sr. César Brito, nomeado de Imprensa.

SENHORES:

Comendador Francisco Antonio da Rosa.

General Mário Ari Pires.

Dr. Otávio Mulla, oficial do registro da 1ª Circunscrição.

Dr. Edgar Gomes Pereira, advogado.

Sr. Antônio Ferreira, chefe do Serviço de Laboratório da Beneficência Portuguesa.

Dr. Eduardo Linhart, advogado e nosso colega de Imprensa.

Sr. Edgard Abreu, nosso colega de Imprensa.

Sr. José Antônio da Araújo, da Contadoria Geral do Transportes.

Dr. Abílio de Brito.

Dr. Daciano Goulart, conhecido médico.

Dr. Augusto Vilna de Castro, ex-Ministro da Justiça.

CASAMENTOS

Sra. Rosa Cardoso de Matos e Sr. Aloisio Cardoso Correia — Realizaram-se, nesta data, as bodas nupciais, em nossa capital, o enlace matrimonial do Sr. Aloisio Cardoso Correia, com a distinta Senhorinha Rosa Cardoso Matos. A cerimônia religiosa teve lugar na Igreja do Sagrado Coração de Jesus, na Rua Benjamin Constant, às 19.30 horas.

Sra. Yara Meneses e Dr. Alcy de Medeiros — Realizaram-se, amanhã, dia 9, o enlace matrimonial da Senhorinha Yara Meneses Gondim, filha do Professor Dr. José Gondim e Dr. Bráulio Meneses Gondim, com o Dr. Alcy de Medeiros, na Igreja do Sagrado Coração de Jesus, na Rua Benjamin Constant, às 19.30 horas.

Sra. Yara Meneses e Dr. Alcy de Medeiros — Realizaram-se, amanhã, dia 9, o enlace matrimonial da Senhorinha Yara Meneses Gondim, filha do Professor Dr. José Gondim e Dr. Bráulio Meneses Gondim, com o Dr. Alcy de Medeiros, na Igreja do Sagrado Coração de Jesus, na Rua Benjamin Constant, às 19.30 horas.

Sra. Yara Meneses e Dr. Alcy de Medeiros — Realizaram-se, amanhã, dia 9, o enlace matrimonial da Senhorinha Yara Meneses Gondim, filha do Professor Dr. José Gondim e Dr. Bráulio Meneses Gondim, com o Dr. Alcy de Medeiros, na Igreja do Sagrado Coração de Jesus, na Rua Benjamin Constant, às 19.30 horas.

Sra. Yara Meneses e Dr. Alcy de Medeiros — Realizaram-se, amanhã, dia 9, o enlace matrimonial da Senhorinha Yara Meneses Gondim, filha do Professor Dr. José Gondim e Dr. Bráulio Meneses Gondim, com o Dr. Alcy de Medeiros, na Igreja do Sagrado Coração de Jesus, na Rua Benjamin Constant, às 19.30 horas.

Sra. Yara Meneses e Dr. Alcy de Medeiros — Realizaram-se, amanhã, dia 9, o enlace matrimonial da Senhorinha Yara Meneses Gondim, filha do Professor Dr. José Gondim e Dr. Bráulio Meneses Gondim, com o Dr. Alcy de Medeiros, na Igreja do Sagrado Coração de Jesus, na Rua Benjamin Constant, às 19.30 horas.

Sra. Yara Meneses e Dr. Alcy de Medeiros — Realizaram-se, amanhã, dia 9, o enlace matrimonial da Senhorinha Yara Meneses Gondim, filha do Professor Dr. José Gondim e Dr. Bráulio Meneses Gondim, com o Dr. Alcy de Medeiros, na Igreja do Sagrado Coração de Jesus, na Rua Benjamin Constant, às 19.30 horas.

Sra. Yara Meneses e Dr. Alcy de Medeiros — Realizaram-se, amanhã, dia 9, o enlace matrimonial da Senhorinha Yara Meneses Gondim, filha do Professor Dr. José Gondim e Dr. Bráulio Meneses Gondim, com o Dr. Alcy de Medeiros, na Igreja do Sagrado Coração de Jesus, na Rua Benjamin Constant, às 19.30 horas.

Sra. Yara Meneses e Dr. Alcy de Medeiros — Realizaram-se, amanhã, dia 9, o enlace matrimonial da Senhorinha Yara Meneses Gondim, filha do Professor Dr. José Gondim e Dr. Bráulio Meneses Gondim, com o Dr. Alcy de Medeiros, na Igreja do Sagrado Coração de Jesus, na Rua Benjamin Constant, às 19.30 horas.

Sra. Yara Meneses e Dr. Alcy de Medeiros — Realizaram-se, amanhã, dia 9, o enlace matrimonial da Senhorinha Yara Meneses Gondim, filha do Professor Dr. José Gondim e Dr. Bráulio Meneses Gondim, com o Dr. Alcy de Medeiros, na Igreja do Sagrado Coração de Jesus, na Rua Benjamin Constant, às 19.30 horas.

Sra. Yara Meneses e Dr. Alcy de Medeiros — Realizaram-se, amanhã, dia 9, o enlace matrimonial da Senhorinha Yara Meneses Gondim, filha do Professor Dr. José Gondim e Dr. Bráulio Meneses Gondim, com o Dr. Alcy de Medeiros, na Igreja do Sagrado Coração de Jesus, na Rua Benjamin Constant, às 19.30 horas.

Sra. Yara Meneses e Dr. Alcy de Medeiros — Realizaram-se, amanhã, dia 9, o enlace matrimonial da Senhorinha Yara Meneses Gondim, filha do Professor Dr. José Gondim e Dr. Bráulio Meneses Gondim, com o Dr. Alcy de Medeiros, na Igreja do Sagrado Coração de Jesus, na Rua Benjamin Constant, às 19.30 horas.

Sra. Yara Meneses e Dr. Alcy de Medeiros — Realizaram-se, amanhã, dia 9, o enlace matrimonial da Senhorinha Yara Meneses Gondim, filha do Professor Dr. José Gondim e Dr. Bráulio Meneses Gondim, com o Dr. Alcy de Medeiros, na Igreja do Sagrado Coração de Jesus, na Rua Benjamin Constant, às 19.30 horas.

Sra. Yara Meneses e Dr. Alcy de Medeiros — Realizaram-se, amanhã, dia 9, o enlace matrimonial da Senhorinha Yara Meneses Gondim, filha do Professor Dr. José Gondim e Dr. Bráulio Meneses Gondim, com o Dr. Alcy de Medeiros, na Igreja do Sagrado Coração de Jesus, na Rua Benjamin Constant, às 19.30 horas.

Sra. Yara Meneses e Dr. Alcy de Medeiros — Realizaram-se, amanhã, dia 9, o enlace matrimonial da Senhorinha Yara Meneses Gondim, filha do Professor Dr. José Gondim e Dr. Bráulio Meneses Gondim, com o Dr. Alcy de Medeiros, na Igreja do Sagrado Coração de Jesus, na Rua Benjamin Constant, às 19.30 horas.

Sra. Yara Meneses e Dr. Alcy de Medeiros — Realizaram-se, amanhã, dia 9, o enlace matrimonial da Senhorinha Yara Meneses Gondim, filha do Professor Dr. José Gondim e Dr. Bráulio Meneses Gondim, com o Dr. Alcy de Medeiros, na Igreja do Sagrado Coração de Jesus, na Rua Benjamin Constant, às 19.30 horas.

Sra. Yara Meneses e Dr. Alcy de Medeiros — Realizaram-se, amanhã, dia 9, o enlace matrimonial da Senhorinha Yara Meneses Gondim, filha do Professor Dr. José Gondim e Dr. Bráulio Meneses Gondim, com o Dr. Alcy de Medeiros, na Igreja do Sagrado Coração de Jesus, na Rua Benjamin Constant, às 19.30 horas.

Sra. Yara Meneses e Dr. Alcy de Medeiros — Realizaram-se, amanhã, dia 9, o enlace matrimonial da Senhorinha Yara Meneses Gondim, filha do Professor Dr. José Gondim e Dr. Bráulio Meneses Gondim, com o Dr. Alcy de Medeiros, na Igreja do Sagrado Coração de Jesus, na Rua Benjamin Constant, às 19.30 horas.

Sra. Yara Meneses e Dr. Alcy de Medeiros — Realizaram-se, amanhã, dia 9, o enlace matrimonial da Senhorinha Yara Meneses Gondim, filha do Professor Dr. José Gondim e Dr. Bráulio Meneses Gondim, com o Dr. Alcy de Medeiros, na Igreja do Sagrado Coração de Jesus, na Rua Benjamin Constant, às 19.30 horas.

Sra. Yara Meneses e Dr. Alcy de Medeiros — Realizaram-se, amanhã, dia 9, o enlace matrimonial da Senhorinha Yara Meneses Gondim, filha do Professor Dr. José Gondim e Dr. Bráulio Meneses Gondim, com o Dr. Alcy de Medeiros, na Igreja do Sagrado Coração de Jesus, na Rua Benjamin Constant, às 19.30 horas.

Sra. Yara Meneses e Dr. Alcy de Medeiros — Realizaram-se, amanhã, dia 9, o enlace matrimonial da Senhorinha Yara Meneses Gondim, filha do Professor Dr. José Gondim e Dr. Bráulio Meneses Gondim, com o Dr. Alcy de Medeiros, na Igreja do Sagrado Coração de Jesus, na Rua Benjamin Constant, às 19.30 horas.

Sra. Yara Meneses e Dr. Alcy de Medeiros — Realizaram-se, amanhã, dia 9, o enlace matrimonial da Senhorinha Yara Meneses Gondim, filha do Professor Dr. José Gondim e Dr. Bráulio Meneses Gondim, com o Dr. Alcy de Medeiros, na Igreja do Sagrado Coração de Jesus, na Rua Benjamin Constant, às 19.30 horas.

Sra. Yara Meneses e Dr. Alcy de Medeiros — Realizaram-se, amanhã, dia 9, o enlace matrimonial da Senhorinha Yara Meneses Gondim, filha do Professor Dr. José Gondim e Dr. Bráulio Meneses Gondim, com o Dr. Alcy de Medeiros, na Igreja do Sagrado Coração de Jesus, na Rua Benjamin Constant, às 19.30 horas.

Sra. Yara Meneses e Dr. Alcy de Medeiros — Realizaram-se, amanhã, dia 9, o enlace matrimonial da Senhorinha Yara Meneses Gondim, filha do Professor Dr. José Gondim e Dr. Bráulio Meneses Gondim, com o Dr. Alcy de Medeiros, na Igreja do Sagrado Coração de Jesus, na Rua Benjamin Constant, às 19.30 horas.

Sra. Yara Meneses e Dr. Alcy de Medeiros — Realizaram-se, amanhã, dia 9, o enlace matrimonial da Senhorinha Yara Meneses Gondim, filha do Professor Dr. José Gondim e Dr. Bráulio Meneses Gondim, com o Dr. Alcy de Medeiros, na Igreja do Sagrado Coração de Jesus, na Rua Benjamin Constant, às 19.30 horas.

Sra. Yara Meneses e Dr. Alcy de Medeiros — Realizaram-se, amanhã, dia 9, o enlace matrimonial da Senhorinha Yara Meneses Gondim, filha do Professor Dr. José Gondim e Dr. Bráulio Meneses Gondim, com o Dr. Alcy de Medeiros, na Igreja do Sagrado Coração de Jesus, na Rua Benjamin Constant, às 19.30 horas.

Sra. Yara Meneses e Dr. Alcy de Medeiros — Realizaram-se, amanhã, dia 9, o enlace matrimonial da Senhorinha Yara Meneses Gondim, filha do Professor Dr. José Gondim e Dr. Bráulio Meneses Gondim, com o Dr. Alcy de Medeiros, na Igreja do Sagrado Coração de Jesus, na Rua Benjamin Constant, às 19.30 horas.

Sra. Yara Meneses e Dr. Alcy de Medeiros — Realizaram-se, amanhã, dia 9, o enlace matrimonial da Senhorinha Yara Meneses Gondim, filha do Professor Dr. José Gondim e Dr. Bráulio Meneses Gondim, com o Dr. Alcy de Medeiros, na Igreja do Sagrado Coração de Jesus, na Rua Benjamin Constant, às 19.30 horas.

Sra. Yara Meneses e Dr. Alcy de Medeiros — Realizaram-se, amanhã, dia 9, o enlace matrimonial da Senhorinha Yara Meneses Gondim, filha do Professor Dr. José Gondim e Dr. Bráulio Meneses Gondim, com o Dr. Alcy de Medeiros, na Igreja do Sagrado Coração de Jesus, na Rua Benjamin Constant, às 19.30 horas.

FESTAS

Olimpico Clube — Como parte do programa de festejos comemorativos do terceiro aniversário de fundação do Olimpico Clube, realiza-se amanhã, sábado, das 18 às 20.30 horas, no Departamento Social da agremiação esportiva-social da Rua Alvaro Alvim, alegre tarde dançante, dedicada aos associados e suas famílias. Animando as danças, tocará a orquestra Rolyan, dirigida por Naylor.

EXPOSIÇÕES

Os alunos do pintor Levino Fânzores, integrantes de "Colméia de Pintores do Brasil", inauguram, sábado, às 15 horas, uma nova exposição de pinturas, ao ar livre, no Panteão Público.

Essa Mostra de arte será movimentada por equipes de pintores, de sorte a renovar, constantemente, o seu aspecto.

VIAJANTES

Passeiros embarcados no Rio, em avião da Cruzeiro do Sul, para Buenos Aires: Maria Delia Gil de Espeche, Maria Graciele Espeche, Vicente Espeche, Ascension Macho, do Honório da Costa Monteiro, Flávio, Maria do Carmo Lafayette Monteiro, Maucilio Chillet, Luiz Geraldo Callet, Ferreira Santos.

Para Florianópolis: José de Almeida Vanda Goulart Rodrigues, Carmen Goulart Rodrigues, Norema Goulart de Souza.

Para Salvador: Valério Regis Konder, Paul Leverage Havelon, Leo Amaral Penna, Manuel da Rocha Soares, Filho, Werner Theodore Kold.

Para Teresina: Giovanni Costa, Amanda de Ará Leão, Regina de Miranda Oliveira, Irma Maria Herminio, Antônio Coelho de Menezes Neto, Roberto Machado, e Silva Furtado, Paulo Machado e Silva Furtado, Francisca Ribeiro da Paz.

Para Belém: Ida de Machado e Silva Furtado, Luiz Carlos Furtado Machado e Silva, Rahmundo Frederico de Sousa, Francisca Bezerra de Andrade, Celina Chagas, Nali Lemos de Aguiar, Antônio Gomes.

ROUPAS USADAS

Compramos a domicílio e pagamos o justo valor

Telefone: 22-8016

TEATRO

"A MARQUESA DE CAMPOS"

A Marquês de Campos, comédia em 3 atos, original de Paulo Orlando, será o novo cartaz do Rival, de hoje em diante, com Alda Garido de "Marquês" e Delorges na pele de um refinadíssimo malandro. Os demais papéis estão confiados a Luiz Cataldo, Geraldo Cambon, João R. Viana, Marieta Field, Luiz Pict, e outros.

"REVOLTA EM RECIFE"

Cidreira de Garcia está anunciando para o dia 15, no João Caetano, a peça que está despertando enorme sensação no público carioca e cujo título já andou no noticiário de espetáculos do dia — "Revolta em Recife", o qual é de fato um brado de alerta, mas um brado justificativo do sentido revolucionário que representa. Trata-se de uma peça que aparece, disposto o seu autor, a realizar verdadeira inovação no drama nacional. Isso é também o que garante o grupo de intelectuais que patrocinam a ousada iniciativa de Chibren, lançando um autor-revelação: Alceu Marinho, Recife.

ESPECTÁCULOS

CARLOS GOMES — Se aquela que a gente sente, pela Companhia Portuguesa de Revistas e Operetas, às 20 e às 22 horas.

RECREIO — Chuva em Recife, pela Companhia Valtier Pinto, às 20 e às 22 horas.

SERRADOR — O grande fantasma, pela Companhia Procópio Ferreira, às 20 e às 22 horas.

GINASTICO — Só Nos Três, pelos Artistas Unidos, às 21 horas.

RIVAL — A Marquês de Campos, pela Companhia Alda Garido, às 20 e às 22 horas.

GLORIA — Os Homens, pela Companhia Odilon, às 21 horas.

REGINA — Mulheres, pela Companhia Dulcina-Gil, às 20 e às 22 horas.

TEATRO ÍNTIMO — Ele, Ela e o outro, pela Companhia Alm, às 21 horas, a Avenida Atlântica, 24.

FENIX — Sonata a 4 mãos, pela Companhia Sandro, às 21 horas.

Toda a correspondência dirigida a esta seção deve ser entregue, de hoje em diante a Avenida Rio Branco, 181 — 5º andar — sala 601.

MUSICA

Estréia da temporada

Benedicto Lopes

Verificou-se terça-feira, à noite, a estréia da temporada lírica oficial deste ano, que já estava parecendo um conto de mil e uma noites. Enfim a sociedade carioca, amante do que é belo e bom, recebeu um lindo presente de arte, que foi a notada de "Cavallaria Rusticana" e "Pallhaços".

Podemos afirmar que a platéia carioca foi paga regamente, por tão grande espera, porque as duas óperas da estréia corresponderam a



Tenor Beniamino Gigli

todas as expectativas. E disso deu prova o entusiasmo e as aclamações ruidosas partidas dos quatro cantos do Teatro Municipal, que se achava elegantemente superlotado.

Depois do hino nacional e antes de abrir o piano, o Senhor Walter Moehl fez uma bela e sonora saudação ao povo brasileiro e não recordou, que a árvore que, aqui plantou há vinte e tantos anos, havia crescido e dado belos frutos. Recordou todo esse longo período de ausência e falou na grande eficiência da Orquestra dos Coros e do Corpo de Balle do Municipal.

E, nessa recordação, falou ainda sobre um ponto por nós sempre batido. Falou sobre as belas vozes que o Brasil possui, mas que, sem estudos sistemáticos, desaparecerão simplesmente do mesmo modo que nasceram. E, ainda disse claramente, o que foi um prazer para nós, que quem quiser ser artista de verdade, não deve pensar em ser celebridade antes do tempo, antes de poder fazer, antes de estudar.

Que vale, que essa advertência, ou melhor, essa crítica que vem a calhar para muita gente, partiu de um homem inteligente, experimentado em coisas do bel-canto. Partiu de homem prático que tem convívio, estreitamente com os maiores e mais cultos platéias do mundo.

Ainda bem que foi Walter Moehl, essa grande figura do teatro mundial, que deu esse salutar conselho aos artistas brasileiros, falando-lhes da beleza das vozes de que são repletos, mas falando-lhes também do estudo apurador de que necessitam. Que os nossos patriotas estejam alertas e não deixem de aproveitar tão sábia e oportuna lição.

"Cavallaria Rusticana" e "Pallhaços" tiveram como figuras principais Beniamino Gigli e Novina Greco, cuja representação foi feita debaixo de palmas e aclamações de Brantes. Gigli foi "Turido" e foi "Curcio" e Novina foi "Santuzza" e foi "Nedda" e ambos estiveram à altura da importância e do esplendor dos papéis que desempenharam, porque o fizeram maravilhosamente, galhardamente.

Já por vezes chegamos a disculpar da arte de Gigli e de Novina, o que é muito natural, porque nenhuma artista é infalível, e fizemos com a coragem e honestidade que manda a crítica. Fizemos com o sentimento de justiça que nasce da profissão, sem malícia e prevenção. Mas, com essa mesma coragem e honestidade não vacilamos de por em evidência os valores verdadeiros e incontáveis.

Gigli viveu na noite de terça-feira, principalmente em "Pallhaços", as grandes noites triunfais de quase trinta anos passados. Viveu as notadas maravilhosas de uma mocidade, de que a platéia brasileira já sentia saudades. Viveu sim, porque sua arte apresentou-se moça e foi além do encantamento, foi sublime e cheio

gou a arrancar lágrimas da platéia, quando cantou o "bisou" o célebre monólogo "Kidd Pagliaccio".

Que a vida desse grande "Divo" seja eterna com a sua arte. Novina, já bastante conhecida de nossa platéia, deu desempenho magistral ao papel de "Santuzza", muito mais do que em "Nedda". Bela figura, moça e graciosa, voz bonita, acentuada, temperamento e cena magnífica, foi a primeira a provocar os aplausos da platéia. E esses aplausos têm alta significação. Valem por uma saudação.

A atuação do baritone Arnaldo Cittiani, no papel de "Alfio", deixou muito a desejar. Sua cena não é eficiente e sua voz parece, às vezes, voz de balho, mas com tudo isso, não chegou a comprometer o espetáculo. Esperamos em outra obra, Gilza Ross, no papel de "Lola", prometa. Mas não podemos julgar a julianise o mérito, por não oferecer nenhuma "chance" o papel que lhe foi cometido. O mesmo que aconteceu com Carmen Pimentel em "Mamma Lucia", o que é muito natural para quem pisou o palco pela primeira vez e tem a sensação de felicidade por contrariar com um artista extraordinário, como Beniamino Gigli. De como pareceram certos, indecisos no canto e na cena.

Fizemos também restrição sobre a arte de Antônio Seleado, pois o "Prólogo" cantado por ele, foi de segundo plano e desmente categoricamente o cartaz de que veio precedido. O papel de "Tonio" não nos convenceu. Vamos aguardar o seu outro.

Paulo Fortes deu ótimo desempenho ao papel de "Silvio", muito elegante e natural em cena. Sua voz apareceu clara e bonita, sendo de lastimar que o papel também não oferecesse oportunidade, para dar testemunho da arte de que é capaz.

Nino Crimi, foi infeliz no papel de "Arlequim". Boa cena, mas cantou de modo, detestável. Bruno Maguavita sempre desempenhou esse papel magnificamente.

Os Coros sob o controle do maestro Santiago Guerra, sem o menor favor, estiveram magníficos. E a Orquestra sob a regência do maestro Argeo Quadri, mereceu louvores especiais. Me é um belo regente, natural, conhecedor acentuado da tarefa delicadíssima que lhe foi cometida, tendo concorrido sobremaneira para o grande triunfo da estréia da temporada lírica. Mas é bom que o maestro Quadri não se esqueça de que não deve cantar quando, está regendo óperas. E sim, só pode fazê-lo quando estiver em prova das mesmas.

A estréia da temporada lírica foi uma estupefante notada de arte. E o brilhante maestro Salvatore Roberti está de calorosos parabéns pelo modo eficiente, com que soube organizar a noite.

Audição de piano no Ministério da Educação

Apresentando seus alunos ao público carioca, a Professora Helena Guimarães Gallo realizará, domingo, dia 10, às 16 horas, uma audição de piano no Auditório do Ministério da Educação.

Comissão de música na A. B. I.

Em reunião conjunta da diretoria com a comissão de música foi aprovado o regulamento interno que regerá as atividades musicais da A. B. I. e instalada definitivamente

Comissão de música na A. B. I.

Em reunião conjunta da diretoria com a comissão de música foi aprovado o regulamento interno que regerá as atividades musicais da A. B. I. e instalada definitivamente

Comissão de música na A. B. I.

Em reunião conjunta da diretoria com a comissão de música foi aprovado o regulamento interno que regerá as atividades musicais da A. B. I. e instalada definitivamente

Comissão de música na A. B. I.

Em reunião conjunta da diretoria com a comissão de música foi aprovado o regulamento interno que regerá as atividades musicais da A. B. I. e instalada definitivamente

Comissão de música na A. B. I.

Em reunião conjunta da diretoria com a comissão de música foi aprovado o regulamento interno que regerá as atividades musicais da A. B. I. e instalada definitivamente

Comissão de música na A. B. I.

Em reunião conjunta da diretoria com a comissão de música foi aprovado o regulamento interno que regerá as atividades musicais da A. B. I. e instalada definitivamente

Comissão de música na A. B. I.

Em reunião conjunta da diretoria com a comissão de música foi aprovado o regulamento interno que regerá as atividades musicais da A. B. I. e instalada definitivamente

Comissão de música na A. B. I.

Em reunião conjunta da diretoria com a comissão de música foi aprovado o regulamento interno que regerá as atividades musicais da A. B. I. e instalada definitivamente

Comissão de música na A. B. I.

Em reunião conjunta da diretoria com a comissão de música foi aprovado o regulamento interno que regerá as atividades musicais da A. B. I. e instalada definitivamente

Comissão de música na A. B. I.

Em reunião conjunta da diretoria com a comissão de música foi aprovado o regulamento interno que regerá as atividades musicais da A. B. I. e instalada definitivamente

Comissão de música na A. B. I.

Em reunião conjunta da diretoria com a comissão de música foi aprovado o regulamento interno que regerá as atividades musicais da A. B. I. e instalada definitivamente

Comissão de música na A. B. I.

Em reunião conjunta da diretoria com a comissão de música foi aprovado o regulamento interno que regerá as atividades musicais da A. B. I. e instalada definitivamente

Comissão de música na A. B. I.

Em reunião conjunta da diretoria com a comissão de música foi aprovado o regulamento interno que regerá as atividades musicais da A. B. I. e instalada definitivamente

Comissão de música na A. B. I.

Em reunião conjunta da diretoria com a comissão de música foi aprovado o regulamento interno que regerá as atividades musicais da A. B. I. e instalada definitivamente

Comissão de música na A. B. I.

Em reunião conjunta da diretoria com a comissão de música foi aprovado o regulamento interno que regerá as atividades musicais da A. B. I. e instalada definitivamente

Comissão de música na A. B. I.

Em reunião conjunta da diretoria com a comissão de música foi aprovado o regulamento interno que regerá as atividades musicais da A. B. I. e instalada definitivamente

Comissão de música na A. B. I.

Em reunião conjunta da diretoria com a comissão de música foi aprovado o regulamento interno que regerá as atividades musicais da A. B. I. e instalada definitivamente

Comissão de música na A. B. I.

Em reunião conjunta da diretoria com a comissão

EDITAIS

EDITAL para conhecimento de terceiros e do público em geral da petição de naturalização de João Pereira Magalhães, na forma abaixo:

Dr. Francisco Pereira de Bulhões Carvalho, Juiz de Direito da Décima Quarta Vara Cível do Distrito Federal, faço saber aos que dele conhecimento tiver ou interessar possa que, neste juízo se processa a naturalização de João Pereira Magalhães, cuja petição inicial, é do teor seguinte: Exmo. Sr. Dr. Juiz da Vara Cível. — João Pereira Magalhães, de nacionalidade portuguesa, casado, funcionário público, residente à Rua Visconde de Albuquerque número 25, nesta Capital, tendo renunciado a sua nacionalidade de origem e pretendendo se naturalizar brasileiro como ora pleiteia vem requerer a V. Excia. nos termos do Decreto-lei n. 389, de 25 de abril de 1938, e demais legislação em vigor, se digne determinar a justificação do que passa a declarar. 1.ª) que o Suplicante é natural de Santa Maria do Bispo, Conselho Montemor, em Portugal, onde nasceu a 10 de novembro de 1905, contando pois atualmente 42 anos de idade, conforme prova o incluso passaporto (doc. n. 1); 2.ª) que, desde 1922, encontra-se o Suplicante

do Brasil jamais tendo se retirado do território brasileiro, e aqui fixando residência (doc. n. 1); 3º) que aqui veio a casar com P. Celeste Gonçalves Martins, de nacionalidade brasileira (documento n. 2); 4º) que o Suplicante tem sido operoso e dedicado ao trabalho, achando-se desde 22 de Janeiro de 1923, empregado na firma The Rio de Janeiro City Improvements Company Limited, sediada á Avenida Presidente Wilson n. 165, nesta Capital (doc. n. 3); 5º) que referida firma achava-se encampada pelo Governo, e a exploração de seus serviços pertence á Municipalidade desta Capital, conforme Decreto número 22.998, de 24 de abril de 1947 (doc. n. 4), razão porque o Suplicante é actualmente um humilde servidor do Estado; 6º) Que assim vem vivendo o Suplicante desde longa data, contando com um passado cheio de labor e sem nenhuma mancha no seu procedimento de bom cidadão, contando apenas com bons antecedentes (docs. 5 e 6); 7º) que do mesmo modo jamais professou ideologias Politicas quaisquer, que perturbassem o regimen brasileiro, nem respondeu a qualquer processos, conforme provas as inclusos certosdos (docs. números 7, 8, 9, 1 e 11); 8º) que o suplicante aqui encontra-se identificando pelo serviço de Registro de Estrangeiro, sendo admitido em terreno nacional em caráter permanente, e portador da carteira n. 396.688, registro número 22.109 (doc. n. 12); 9º) que o Suplicante goza boa saúde, não sendo portador de nenhuma moléstia infecto-contagiosa (documento n. 13); 10º) que desde há muito o Suplicante havia renunciado a sua nacionalidade de origem, tendo sempre feito suas as causas brasileiras, do que não testemunhas insuspeitáveis patriotas (docs. ns. 14, 15 e 16); 11º) que, em face dessa renúncia, o suplicante há pouco tempo, chegou a requerer ao Exmo. Sr. Ministro da Justiça e Negocios Interiores, que lhe concedesse o Titulo Declaratório de Cidadania Brasileira tomando o seu requerimento o n. 37.968-47, e ao mesmo havendo juntado os documentos, que a esse instrumto (12º) que, pelo fato do suplicante não ter bens de raiz no Brasil, e não possuir filhos brasileiros, aos termos do art. 69, inciso 5º, da Constituição, de 1891, foi o seu pedido indeferido por despacho de 17-7-48, publicado no "Diário Oficial" de 20-7-48; 13º) que, assim, requerer o Suplicante o desentranhamento e entrega de seus documentos, a fim de instrumtem este pedido. Pelo exposto, espera o suplicante que V. Excia se digne determinar a Processamento da presente justificação, a fim de que possa o suplicante ser agraciado pelo Exmo. Sr. Presidente da República com o honroso titulo de Cidadão Brasileiro, e aqui nesta qualidade, venha a repousar. Requer a situação do Promittido da República. Nestes termos, pede e espera deferimento. Distrito

federal, 30 de agosto de 1948. — João Pereira Magalhães, advogado. — Geraldo Pinto Borges, advogado. 3.739. Rol de testemunhas: 1º) Carlos Pires de Oliveira Castro, brasileiro, solteiro, funcionário público, residente à rua Tor. Manoel Lazari n. 14; e 2º) Rui Cunha Pereira do Lago, brasileiro, casado, funcionário público, residente à rua Guamirim n. 29. Distrito Federal, 3 de agosto de 1948. — Geraldo Pinto Borges, adv. 3.739. Despacho: A. Como requer. Vista ao Dr. 3º Procurador da República. Ric. 1-9-48. — Bulhões. Em virtude de despacho mandei expedir o presente edital para conhecimento de terceiros e do público em geral da petição de naturalização de João Pereira Magalhães e quem tiver alguma reclamação a fazer que a apresente neste Juízo, para o que ficam todos cientes de que funciona no Palácio da Justiça, à rua D. Manoel n. 25, 5º andar. O presente edital será afixado no lugar do costume, e publicado no "Diário da Justiça" e pela imprensa, na forma da lei. Dado e passado neste Distrito Federal, aos 29 de setembro de 1948. Eu, Orlando Pinto Ferreira, escrevente juramentado, o digitador e Eu, Behnir de Medeiros Silva, escrivão, subscrevo. — Francisco Pereira de Bulhões Carvalho. Está conforme. O escrivão, Orlando Ruiz Ferreira, substituto.

EDITAL de citação de Venganceio Zarza, que se encontra em lugar incerto e não sabido, com o prazo de 20 dias, na forma abaixo:

Dr. Francisco Pereira de Bulhões Carvalho, Juiz de Direito da 14ª Vara Cível do Distrito Federal, faz saber aos que o presente edital virem, dele conhecimento tiverem ou interessar possa que, por parte de Alberto Bolais Monica foi proposta uma ação de despejo contra o referido Venancio Zarza, na qual foi requerido o seguinte: "Petição (Fls. 9): — "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 14ª Vara Cível. — (Alberto Bolais Monica), nos autos da Ação de Despejo que promove contra Venancio Zarza, face a informação prestada pelo oficial de Justiça requer seja, digo, requer a V. Excia. seja feita a citação do réu mediante edital, na forma da lei. Rio de Janeiro, 24 de setembro de 1948. (a) Manoel Carvalho Pinto — Inscrição 6.528". Despacho: — "1. Como requer, expem-se editais com o prazo de 80 dias. Rio, 28-9-48 (a) Bulhões". — Em virtude desse despacho mandei expedir o presente edital de citação do mencionado Venancio Zarza, que se encontra em lugar incerto e não sabido, com o prazo de 20 dias, para ciência da petição e despacho acima transcritos; ficando cientes outrossim, de que este Juízo funciona no 5º andar do Palácio da Justiça, a rua De Manoel n. 29. O presente será afixado no lugar do costume e publicado no "Diário da Justiça e pela imprensa, na forma da lei. Dado e passado neste Distrito Federal, Republica dos Estados Unidos do Brasil, aos 30 de setembro de 1948. — Eu, (a) José Carlos da Silva, escrevente auxiliar, o datilografai e Eu, (a) Helmiro de Medeiros Silva, escrivão, o subscreevi, (a) Francisco Pereira de Bulhões Carvalho. Está conforme o original. O escrivão, Arlindo Rêtz Ferreira, substituto.

72. OFICIO.

De citação a terceiros interessados, com o prazo de vinte dias, expedido a requerimento da Companhia Antártica Paulista de Bebidas e Conexos, nos autos da Carta Precatória em que é deprecante o Juízo dos Feitos da Fazenda Nacional em São Paulo.

O Doutor Tiago Ribeiro Pontes, Juiz Substituto em exercício na 3ª Vara da Fazenda Pública do Distrito Federal, etc, faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de vinte dias tirem, ou dêem notícia tiverem que por parte da Companhia Antártica Paulista de Bebidas e Conexos, foi requerida uma notificação contra a Fazenda Nacional, nos termos da Carta Precatória do teor seguinte: CARTA PRECATORIA: JUÍZO DOS FEITOS DA FAZENDA NACIONAL EM SÃO PAULO — CARTA PRECATORIA EXPEDIDA DO JUÍZO EM FRENTE E DIRIGIDA AO JUÍZO DOS FEITOS DA FAZENDA PÚBLICA DO DISTRITO FEDERAL, A REQUERIMENTO DA COMPANHIA AN-

TARTICA PAULISTA DE BEBIDAS CONEXOS PARA O FIM QUE, DIANTE SE DECLARA, AO EXCELENTÍSSIMO SENHOR DOUTOR JUIZ DE DIREITO DOS FEITOS DA FAZENDA PÚBLICA DO DISTRITO FEDERAL, O DOUTOR CANDIDIANO GARCIA DE ALMEIDA, JUIZ DE DIREITO DOS FEITOS DA FAZENDA NACIONAL, EM SÃO PAULO. — FAZ SABER a Vossa Excelência que, por este Juízo e cartório do primeiro ofício, pela Companhia Antártica Paulista, Indústria Brasileira de Bebidas e Conexos, nos autos de depósito preparatório que intenta contra a Fazenda Nacional, foi tal dirigida a seguinte: Petição — "Exmo. Senhor Doutor Juiz de Direito da Vara dos Feitos da Fazenda Nacional. — Primeiro Ofício. — A Companhia Antártica Paulista Indústria Brasileira de Bebidas e Conexos, sociedade anônima com sede nesta capital, à Avenida Presidente Wilson número duzentos e setenta e quatro, por seu advogado que esta subscreve, vem expor e também requerer a Vossa Excelência o seguinte: — A Suplicante, perante este Juízo, propõe contra a Fazenda Nacional uma ação ordinária, por via da qual pleiteia a anulação de uma decisão administrativa do Recibo da Prefeitura Federal em São Paulo e do respectivo Acórdão que a confirmou, proferido pelo segundo Conselho de Contribuintes a fim de que a Suplicante pudesse continuar a proceder ao resgate de suas debentures com prêmio de reembolso, como sempre fez, em virtude de um contrato de empréstimo de debentures efetuado por escritura pública de vinte e nove de dezembro de mil novecentos e trinta e um. Concomitantemente, intentou a Suplicante, contra a Fazenda Nacional e outros, depósitos preparatórios, que foram feitos anualmente, depósitos esses que, por sentença deste Juízo, de vinte e três de fevereiro de mil novecentos e quarenta e cinco, foram julgados procedentes, juntamente com a respectiva ação, decisão essa que, em virtude de recurso, ainda pendente, pronunciamento do Egrégio Tribunal Federal de Recursos, na Apelação Cível número duzentos e dezotto. Tais depósitos anteriormente feitos, já julgados procedentes por sentença, correspondem, além do respectivo imposto de renda, ao prêmio de reembolso a que todos os portadores de debentures da Suplicante, na conformidade do respectivo contrato de emissão de vinte e nove de dezembro de mil novecentos e trinta e um, têm direito, mas referentes unicamente às debentures que deveriam ser resgatadas no mês de setembro dos anos de mil novecentos e quarenta e um, mil novecentos e quarenta e dois, mil novecentos e quarenta e três, mil novecentos e quarenta e quatro, mil novecentos e quarenta e cinco, mil novecentos e quarenta e seis e mil novecentos e quarenta e sete. Como até o momento depende ainda de confirmação do Egrégio Tribunal Federal de Recursos a respeitável sentença deste Juízo que, julgando procedente a ação e depósitos propostos pela Suplicante, anula a decisão das repartições fiscais sobre a extensão do artigo quarenta e um, alínea A, do Decreto-lei número dois mil novecentos e oitenta, de quatorze de janeiro de mil novecentos e quarenta e um. — que, absolutamente, não atinge ao prêmio de reembolso a que se refere o empréstimo de debentures feito pela Suplicante em vinte e nove de dezembro de mil novecentos e trinta e um — e, aproximando-se o vencimento da próxima anuidade de resgate, na qual devem ser resgatadas debentures com o contratado prêmio de reembolso de três por cento, e para que não se impute qualquer responsabilidade à Suplicante, quer ela, sempre empenhada em cumprir exatamente os seus compromissos, depositar em Juízo, em conformidade, apesar de estar em processo independente, a importância de Cr\$ 29.448,00 (vinte e nove mil quatrocentos e quarenta e oito cruzeiros), correspondente ao prêmio de 4,908 (quatro mil novecentos e oito) debentures a serem

desta capital, encerrando-se ao pagamento das debenturas ahortadas, devendo o referido Banco dar ciência do pagamento aos portadores das debenturas ahortadas; d) — seja notificada na presente, a Fazenda Nacional na pessoa do Doutor Primeiro Procurador Regional da República e identificado o Senhor Diretor da Recebedoria Federal em São Paulo; e) — sejam publicados editais dando conhecimento aos portadores de debenturas que são desconhecidos do inteiro teor da presente petição; f) — seja expedida carta precatória para o Distrito Federal a fim de que se proceda, ali, a notificação da filial naquela cidade, do Banco Mercantil de São Paulo Sociedade Anônima para fins identicos aos da letra "c"; e também sejam publicados editais naquela capital, intimando os portadores de debenturas nas condições das referidas na letra "c"; g) — quando baixarem os autos principais, sejam estes a eles anexados. Termos em que, P. deferimento. — São Paulo, vinte e quatro de agosto de mil novecentos e quarenta e oito p. p. (assinado) Leoncio Ribas Marinho, (selado). — Despacho: — "J. Sim, em termos. São Paulo, trinta e oito, mil novecentos e quarenta e oito. (assinado) Candidiano Garcia de Almeida". — Recibo: — "Palácio da Justiça — Armas da República — Primeiro Depósito Público — Número onze mil trezentos e quarenta e oito P. (1138 D) — Primeira via — Cr\$ 29.418,00 (vinte e nove mil quatrocentos e quarenta e oito cruzeiros). Recobi da Companhia Antártica Paulista Indústria Brasileira de Bebidas e Congos a quantia de Cr\$ 29.418,00 vinte e nove mil quatrocentos e quarenta e oito cruzeiros) relativa ao depósito, com referência aos autos de Ação deposita em que são partes os interessados a mesma e a Fazenda Nacional e outros e que se processam pela Vara Privativa Pelos Fazenda Nacional e cartório do Primeiro Ofício da mesma Vara. O presente recibo é selado com estampilhas federais de seis cruzeiros e oitenta centavos. São Paulo, trinta e um de agosto mil novecentos e quarenta e oito, (assinado) Lúcio Rogeiro, primeiro Depositário Público. (selado)". — Em virtude de que mandou expedir a present, carta precatória, com o teor da qual decreta a Vossa Excelência — Excentíssimo Senhor Doutor Juiz do Feitos da Fazenda Pública do Distrito Federal — se digne, em seu cumprimento e depois de nela exarar o seu respeitável "Cumprase, ordenar as diligências necessárias a fim de ser procedida a notificação da filial nessa cidade, do Banco Mercantil de São Paulo Sociedade Anônima, na forma do requerido na petição nesta transcrita, e que sejam publicados editais intimando os portadores de debenturas, dessa cidade, que forem desconhecidos, ainda na conformidade da petição, transcrita. Assim, o deprecia e pede a devolução desta uma vez cumprida. Dada e passada nesta cidade de São Paulo ao primeiro dia do mez de setembro de mil novecentos e quarenta e oito. — Eu, Vinício de Oliveira, sacrevante habilitado, subscrevi no impedimento do escrivão, Candidiano Garcia de Almeida, Juiz dos Feitos da Fazenda Nacional em São Paulo Distribuição: Corregedoria da Justiça: D. & 8ª Vara da Fazenda Pública, 1º Ofício. Em 8-9-48. I. A. Despacho: A Cumprase. Edital: 2 dias. Rio, 15-9-48. Ribeiro Pontes. Em virtude do que mandei passar o presente edital, com o prazo de vinte dias, pelo qual ficam citados os terceiros interessados, cientes de que este Juízo tem sede a Avenida Rio Branco número duzentos e quarenta e um, edifício do Supremo Tribunal Federal, e cujo edital será afixado no lugar do costume pelo Porteiro dos Auditórios e publicado na imprensa, na forma da lei. Dada e passada nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 2 de setembro de mil novecentos e quarenta e oito. Eu Ruy Machado Brito, sacrevante habilitado, Rathlografel. E eu José de Oliveira Machado, escrivão, o qual (ass) — Tiago Ribeiro Pontes.

EDITAL de citação com a praz
zo de 20 dias, a RAIMUNDA SILVA CASTRO, na
forma abaixo:

O DOUTOR DÉCIO PIO BOR
GES DE CASTRO, Juiz Substi
tuto em exercício no Juízo de
Direito da Décima Vara Cível do
Distrito Federal, República do
Brasil.

FAZ SABER aos que o pre
sente edital de citação com o
prazo de 20 dias virem, on del
encaminhamento tiverem, que por
meio desta se a RAUL DA SIL
VA CASTRO, para ao preza
do de lei apresentar defesa na pre
sente ação arbitrária, nos termos
da posição adjunta transcrita, co
nforme de que este Juízo funciona
em D. Manoel nº 29, 5 andar.

PETIÇÃO DE FLS. 2 —
Tribunal Sr. De Juiz de 1ª Vara C
vel — O Dr. João Maria, var

leiro, casado, advogado, inscrito na O. A. B. sob nº 3.920, residente à rua Evaristo da Veiga 83, apt. 604-A, nesta cidade, quer dizer e requer o seguinte: — 1 — Desde dezembro de 1942, há, portanto, quasi 6 annos, occupa parte do apartamento acima indicado, onde reside com sua família. 2 — O proprietário do prédio é representado nesta cidade, pelo Sr. Iseu de Almeida e Silva com escritório à Praça 15 de Novembro nº 20 — 6º andar, sala 607. 3 — O locatário daquele apartamento, perante o proprietário, tem sido o Sr. Raul da Silva Castro, desde 1942. 4 — Aconteece que esse locatário há muito retirou-se do apartamento, embora o proprietário o considere, até hoje, mantendo a relação de locatário. 5 — O preposto do locatário, encarregado da vigilância do prédio e zelador, vem alegando a parte do apartamento a diversas pessoas que se succedem com ligaduras permanentes. 6 — O suplicante, no entanto, desde 1942, não se retirou do prédio e do apartamento onde reside desde aquêle anno. 7 — Como ficou dito, o administrador ou zelador do prédio, com o consentimento expresso ou tácito do proprietário, pelo seu procurador citado, vem locando parte do apartamento, onde reside o suplicante, há 6 annos, para alugueres precários, collocando pessoas que, como verdadeiros forasteiros, não se demoram com a locação, em vez de ser entregue ao suplicante essa parte do apartamento em face da preferença que lhe cabe como sub-inquilino antigo, vias o unico de residência permanente. 8 — A firma proprietária, representada por Iseu de Almeida e Silva, continua a declarar que o locatário do apartamento é o Sr. Raul da Silva Castro, que se retirou de mesmo apartamento desde 1942, sublocando a pessoas diversas de permanencia ligeira e não mais apparecendo no local, tanto que o actual zelador ou administrador do prédio não o conhece. 9 — Para que o suplicante pagasse o aluguel de abril ultimo, que vinha sendo recebido pelo zelador do edificio em nome de Raul da Silva Castro (documentos 2 a 5) foi preciso prometter a acção de consignação em pagamento — em andamento nº 10. Vara Civil (documento numero 6) por estar desaparecido o suposto locatário Raul da Silva Castro e por não querer, desde 1944, o preposto do proprietário, dar recibos, pois faz estrechação dos alugueres com as respectivas recibos. 10 — Nessa conformidade, com o desaparecimento do locatário que não reside na parte do apartamento desde 1942, e por haver o zelador do prédio posto dentro desse apartamento pessoas que já são intrusas porque não foram autorizadas quer pelo locatário, quer pelo proprietário, o suplicante em face do que indica o art. 19 do Decreto nº numero 9.699 de 22 de agosto de 1946, está enquadrado, como sub-locatário, no caso da preferença para occupação do restante do apartamento. — E como não há pretendente, como indica o 1º do aquêle artigo, e porque o suplicante, com sua família, ocupa, há 6 annos, parte desse apartamento, sem solução de continuidade e considerando que a outra parte desse apartamento vem sendo sub-locado para terceiros, no carter conhecido de rendas-vivas, o suplicante aspira de V. Exa. o ann indicando por aquêle 1º do art. 19 mencionado, por equidade, a locação total do apartamento em causa. 11 — Propondo a presente acção ordinária o suplicante requer a intimação do proprietário do prédio nas pessoas dos Srs. Iseu de Almeida e Silva e Dr. Ary de Almeida e Silva, ambos com escritório à Praça 15 de Novembro nº 20, 6º andar, sala 667, para e nhecerem esta proposição contestando a se quiserem no prazo da lei, sob pena de revelia. 12 — Requer também a intimação do suposto locatário Raul da Silva Castro à rua Evaristo da Veiga nº 83, apt. 604, 6º andar. 13 — Protesta desde já pelos depoimentos dos citados nesta inicial sob pena de confissão, testemunhas, vigaristas e exame de escrita do proprietário. Dá-se o valor á causa para o effeito da taxa em Cr\$ 7.200,00. P. Deferimento. Rio de Janeiro 1 de agosto de 1948. (a.) Cont. Adm. Augusta Pamplona Lima. — DESPACHO: — Dr. — Haja por dependência. — A. — 30.8.948.

Beaune. — DESPACHO DE FLS. 11v. — Apreensão e prisão. 10-9-48. (a.) D. Pio. — AETIÇÃO DE FLS. 22: — Exmo. Sr. Dr. Juiz da 1ª Vara Cível. — O Dr. Luiz Viana, nos autos da ação ordinária que move contra Raul da Silva Castro e outros, juntos por dependência aos autos da ação de consignação em pagamento contra o mesmo réu quer dizer e requer o seguinte: 1 — Expedido o mandado foram informadas as pessoas indicadas, exceto Raul da Silva Castro, que se encontram em lugar ignorado. 2 — Nos autos de consignação em pagamento o mesmo réu conseguiu tendo sido publicada edital, não comparecendo o citando. 3 — Requer, pois, seja expedido edital citando Raul da Silva Castro sobre o pedido da inicial. P. deferimento. Rio de Janeiro, 19 de setembro de 1948. (a.) Colômbio Augusto Pamplona. Ins. 1644. — DESPACHO. — Nos autos. 16-9-48. (a.) D. Pio. — DESPACHO DE FLS. 23: — A publicação de fls. 18 e 19 será apreciada, como preliminar de defesa, caso seja oferecida uma vez que a inicial já foi deferida. No tocante ao pedido de fls. 22 cite-se, por edital, com o prazo de 20 dias, 29-9-48. (a.) D. Pio. — EM virtude de que passa a ser o presente e mais não há o qual reor que serão publicados e afixados na forma da lei. — Feito e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 7 de outubro de 1948. — El. Joaquim Peixoto dos Santos, Escrevente Substituto, dactilografado. — E. M. Milton Seabra, Escrevente subscrito. (a.) Décio Pio Borges de Castro. — Está como me o Escrevente, Milton Seabra.

[illegible]

EDITAL. Para ciência de todos os interessados, com o prazo de dez dias, na forma abaixo:

O Dr. Raimundo Ferreira de Macedo, Juiz em exercício na Segunda Vara da Fazenda Pública do Distrito Federal,

FAZ SABER aos que o presente edital virem ou dele tomarem notícia, que por este Juízo e Cartório do 2º Ofício se processam nos autos de execução de sentença a requerimento de Arribas contra a Prefeitura do Distrito Federal, para haver pagamento da indenização por desapropriação dos imóveis rurais Marquês de Pombal ns. 14, 16, 18 e 22, nos quais a fls. 18 m foi requerido o sequestro, expedição de fl. 18. Exmo. Sr. Juiz de Direito da 2ª Vara de Fazenda Pública (2º Ofício) Arribas Abitum, nos autos da causa a sentença que a Juízo contra a Prefeitura do Distrito Federal, — (desapropriação dos imóveis a rua Marquês de Pombal ns. 14, 16, 18 e 22). — Nos requer a V. Excia. que se arro de ordenar a expedição de mandado em favor do suplicante autorizando-o a levantar a quantia depositada no Banco do Brasil (fs. 10v/11), depois de preenchidas as formalidades impostas pelo art. 34 do decreto-lei nº 3.365, de 21 de junho de 1941, inclusive a publicação do edital, que o suplicante ora requer, e que deverão ser publicadas com o prazo de dez dias, para conhecimento de terceiros porventura interessados. P. do Termino, Rio de Janeiro, 5 de setembro de 1945. At: Luis Werneck de Castro, advogado inscrito nº 1901. "Despacho" — Sim, em termos. Rio, 10-9-45 (2). — R. Macedo. Em virtude do que fiz expedir o presente edital que seja afixado no lugar do costume e publicado na imprensa, na forma da lei. Distrito Federal, aos dois dias do mês de outubro de mil novecentos e quarenta e cinco. Eu Silvio Ferreira, escrevente substituto, asst. floreal. E eu, escrivão Alberto Porto da Silveira, subscrovo. — Raimundo Ferreira de Macedo. Está assinado. O escrivão Alberto Porto da Silveira.

(Conclui na pag. 11)

Optica Moderna

Artur Jacinto Rodrigue

Matr.: 7 DE SETEMBRO

Sucursal: RUA MÉXICO, 40.

RIO DE JANEIRO

GAZETA JURIDICA

RADIO

Continuação da 7ª pág.)

EDITAIS

JUIZO DE DIREITO DA 9ª

VARA CIVEL

EDITAL de citação, com o prazo de trinta dias a LUIZ CORREA DE FIGUEIREDO, para todos os termos de uma ação ordinária que lhe promove SADY DILLERS DE FARIA SALGADO e sua mulher DA ODETE TORRES DE FARIA SALGADO, na forma abaixo:

O DOUTOR HERACLYTO FERREIRA DE QUEIROZ, Juiz de Direito do Juízo da Nona Vara Cível do Distrito Federal, República dos Estados Unidos do Brasil.

FAZ SABER a todos quantos a presente EDITAL vierem ou dele conhecimento tiverem que por parte de Sady Dillers de Faria Salgado e sua mulher dona Odete Torres de Faria Salgado, foi requerida, neste Juízo uma ação ordinária contra Luiz Corrêa de Figueiredo, nos termos das peças abaixo transcritas:

— "PETIÇÃO INICIAL DE FLS. 2: — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Cível. — Sady Dillers de Faria Salgado, e sua mulher dona Odete Torres de Faria Salgado, brasileiros, proprietários, domicilia-

dos nesta cidade, onde residem, à Avenida Paulo de Frontin, 176, vêm expor a V. Exa. e requerer o seguinte: — a) — Que por escritura de Promessa de Venda de 2 de dezembro de 1946, lavrada nas notas do 24º Ofício, nº, livro nº 112, fls. 60v, prometeram vender, por noventa e sete mil cruzeiros (Cr\$ 97.000,00), a Luiz Corrêa de Figueiredo, brasileiro, solteiro, a casa numero II e terreno da rua Visconde de Abaeté, nº 14, nesta cidade, destinada a uma só moradia, medindo o terreno 8,50m de largura por 6,75m de extensão, confrontando, de um lado com a casa numero um, e, de outro lado, com a casa numero três, e nos fundos com a propriedade de Jovino Borges, — (doc. nº 1); — b) — que o promitente comprador, no ato da lavratura da escritura de promessa de compra e venda, entregou aos suplicantes a importância de quinze mil cruzeiros (Cr\$ 15.000,00) como sinal e princípio da pagamento — c) — que, por força do disposto na cláusula quinta da mencionada escritura de promessa de venda, o outorgado promitente comprador tomou posse do imóvel prometido vender, competindo-lhe o pagamento dos impostos, pertinentes ao citado imóvel, sujeitando-se a pagar a taxa dada em princípio do pagamento no caso de desistir de efetivar a compra; d) — que, não obstante se acharem os promitentes vendedores aptos a cumprir o pactuado na promessa de venda lavrada, como acima ficou dito, em 2 de dezembro de 1946, logo no ano seguinte, de 1947, e, finalmente, no corrente ano, o promitente comprador desistiu de cumprir as obrigações deixando de pagar os impostos — predial, e taxas de água e esgoto, os quais foram pagos pelos suplicantes, promitentes vendedores, a fim de evitar cobrança executiva com multa, o que certamente ocorreria pelo gesto de renúncia e arrependimento do promitente comprador em cumprir as obrigações assumidas. — (doc. 2 a 6); — e) — Pelo exposto, propõem os suplicantes esta ação ordinária contra Luiz Corrêa de Figueiredo, a fim de que seja, por V. Exa. rescindido o contrato em questão, de acordo com o estipulado na cláusula 5ª, perdendo o suplicado o sinal dado de Cr\$ 15.000,00, que foi a única importância que entregou, sendo condenado nas custas e honorários de advogado, dando a causa o valor de Cr\$ 97.000,00. Como não sabem os suplicantes o paradeiro do promitente comprador, que se acha em lugar incerto e não sabido, requerem seja o mesmo Luiz Corrêa de Figueiredo citado por edital, no prazo da lei, para contestar a ação, ora proposta, protestando pela produção de provas admissíveis em Direito, na devida oportunidade, inclusive depoimento pessoal do suplicado, sob pena de revelia. — Negativa,

termos, pede deferimento. —

Rio de Janeiro, 30 de agosto de 1948. — Luiz Flávia Maia.

Adv. Insc. 5.969 — sec. D. Federal. — DESPACHO: — A.

expeça-se mandado de citação.

— Rio, 1º de setembro de 1948.

— (a.) H. de Queiroz". — DESPACHO DE FLS. 16: — Pres-

tada a afirmação legal, à con-

clusão. — Rio, quatorze nove-

quarenta e oito. (a.) H. de

Queiroz". — Em virtude do que

mandei expedir o presente EDI-

TAL — com o prazo de trinta

dias, pelo qual fica citado LUIZ

CORREA DE FIGUEIREDO por

todo o inteiro teor das peças

transcritas e, no prazo legal

contestar a ação acima referida,

sob pena de revelia o cujo edital

será afixado no lugar de costu-

me pelo portelão dos auditórios

e publicado na imprensa, na for-

ma da lei. — DADO e passado

nesta cidade do Rio de Janeiro,

aos vinte e sete dias do mês de

setembro do ano de mil nove-

centos e quarenta e oito. — Eu

(a.) Antônio Alves de Moura,

Escrivente Juramentado, dacti-

lografei. — E eu, (a.) Walter

Teixeira Pinto, Escrivão, subs-

crevi. (a.) Heraclyto Ferreira

de Queiroz. — Está conforme,

transladado nesta data. — Pelo

Escrivão, Antônio Alves de

Moura.

JUIZO DE DIREITO DA 1ª

VARA CIVEL

EDITAL DE PRAÇA com o

prazo de 20 dias, para

venda e arrematação dos

bens penhorados a Sebastião

Leporace, nos autos

de ação executiva que o

BANCO MINEIRO DA

PRODUÇÃO S. A. move

contra Roberto Mendes e

Sebastião Leporace. Na

forma abaixo:

O DOUTOR GASTÃO ALVA-

RES DE AZEVEDO MACEDO,

Juiz de Direito da Primeira Vara

Cível do Distrito Federal.

FAZ SABER aos que o pre-

sente edital vierem ou o seu co-

nhecimento interessar possa,

que, por este Juízo e Cartório

da escritura que este subscrive,

se processam os autos de ação

executiva que o BANCO MI-

NEIRO DA PRODUÇÃO S. A.

move contra ROBERTO MEN-

DES E OUTRO, os quais estão

em termos de proceder a venda,

em hasta pública, dos bens pe-

nhorados na ação executiva an-

te as partes supra mencionadas.

E, tendo sido requerida a

expedição dos respectivos editais

de praça, foi deferido o pedido,

pelo que se passou este edital

pelo teor do qual o portelão dos

auditórios levará a público pre-

gação de venda e arrematação a

queira mais der ou maior lance

oferecer acima da avaliação no

dia 8 de outubro vindouro, às 14

horas, no saguão do Palácio da

Justiça à rua D. Manoel, 29-31,

terreo, o bem penhorado e des-

crito no laudo que se segue: —

LAUDO DE AVALIAÇÃO. —

Bens encontrados à rua César

Zama, nº 53, apartamento nº 101.

— Uma mobília de sala de jantar

composta das seguintes peças em

estilo "Colonial": e madeira de

lar, na cor clara: mesa clássica

com duas taboas, duas poltronas

e seis cadeiras com estofamento

em fazenda na cor grená,

um bar e um buffet. Avaliamos

em Cr\$ 10.000,00 (dez mil cru-

zeiros). — Uma penteadeira com

espelho retangular, na cor escura

e com três gavetas. Avaliamos

em Cr\$ 1.000,00 (mil cruzeiros).

— Um guarda-roupa em três

corpos, folheado em madeira,

na cor escura e com espelho bisu-

to interno. Avaliamos em Cr\$

4.000,00 (quatro mil cruzeiros).

Os móveis acima descritos e ava-

liados, estão em ótimo estado de

conservação. Importa a presente

avaliação em Cr\$ 15.000,00

(quinze mil cruzeiros). — Rio

de Janeiro, 20 de julho de 1948.

— Os avaliadores) — Otacílio

Nascimento Mibelli e Ernesto

Pinto Filho. — E quem os refe-

rindo bens quiser arrematar,

compareça neste Juízo, no dia,

hora e local, ao princípio men-

cionados, a fim de fazerem an-

te o pagamento à vista ou fian-

ça idônea por três dias. Do que

para constar passaram-se estes

editais de praça que serão pu-

blicados pela imprensa e afixa-

dos no lugar do costume, na

forma da lei. — DADO e passado

nesta cidade do Rio de Janeiro,

aos 13 de setembro de 1948. —

Eu, Flávio Pires, Escrivente

Juramentado, dactilografei. —

E eu, Antônio Cicero Galvão,

Escrivão, subscrevi. (a.) —

CASTÃO ALVARES DE AZE-

VEDO MACEDO. — Está con-

forme. O Escrivão, Antônio Ci-

cero Galvão.

JUIZO DE DIREITO DA 9ª

VARA CIVEL

EDITAL de citação do Sr. ER-

NANI CARVALHO FA-

RIAS, com o prazo de

trinta dias, na forma abaixo:

O DOUTOR HERACLYTO

FERREIRA DE QUEIROZ, Juiz

de Direito da Nona Vara Cível

do Distrito Federal, República

dos Estados Unidos do Brasil.

FAZ SABER aos que o pre-

sente EDITAL de citação de

ERNANI CARVALHO FA-

RIAS, com o prazo de trinta

dias, ou dele tiverem conheci-

mento, que por parte de AN-

TONIO DOS SANTOS, me foi di-

rigida a seguinte petição: —

"Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direi-

to da 9ª Vara Cível. — Antônio

dos Santos, português, casado,

residente à rua Montevideu, nº

1313 nesta Capital com todo o

respeito vem expor e requerer

a V. Exa. o seguinte: — O

Suple. é credor do Sr. Ernani

Carvalho Farias, brasileiro, ca-

sado, do comércio, na importan-

cia de Cr\$ 5.000,00; O documen-

to que diz respeito ao crédito em

apreço está junto ao autos AR-

RESTO que o requerente pro-

move e que vem de ser cumprido,

por carta precatória pelo

Juiz da Comarca de Laguna.

Assim, com fundamento no nº

XII do art. 298 do Cód. Civil, o

suplicante quer propor, como de

fato propõe a presente ação

executiva contra o suplicado —

Ernani Carvalho Farias — re-

querendo a V. Exa. seja feita

a citação do mesmo para pagar

o principal, juros da mora e

custas sob pena de ser feita a

penhora tudo na forma da le-

gislação processual civil vigen-

te. Concluído, e, digo, Conclui-

do o Suple. indica todas as pro-

vas em direito permitidas e pede

a V. Exa. seja feita a apresen-

tação do arresto à presente e,

ostensivamente, pede lhe seja de-

ferido. Distribuição por depen-

dência. Espere o Suple. que se

fa a ação julgada procedente,

condenando o R. nas custas e

demais cominações legais. Pode

e espera Deferimento. Rio de

Janeiro, 20 de agosto de 1948.

(a.) Marcos Nogueira da Silva

Insc. 4.255. — DESPACHO DE

FLS. 2: — "A. em apenas, à

Corregedoria, Rio, 20 de agosto

de 1948. H. de Queiroz". —

PETIÇÃO DE FLS. 5 (cinco): —

"Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direi-

to da 9ª Vara Cível. —

Antônio dos Santos, nos autos

de ação executiva que promove

contra Ernani Carvalho Farias,

estando o Réu em lugar incerto

e não sabido, é a presente para

requerer a V. Exa. seja feita

a citação do mesmo mediante

edital, na forma da lei process-

ual civil vigente. Termos em

que, A. Deferimento. Rio de

Janeiro, 15 de setembro de 1948.

(a.) Marcos Nogueira da Sil-

va. Adv. Insc. 4.255. — DES-

PACHO DE FLS. 5: — "Nos

autos, Rio, 15 de setembro de

1948. H. de Queiroz". — DES-

PACHO DE FLS. 6: — "Pres-

tada a afirmação legal, à con-

clusão. Rio, 22-9-48. H. de

Queiroz". — PETIÇÃO DE

FLS. 7: — "Termo de afirma-

ção legal, na forma abaixo: —

Aos vinte e três dias do mês de

setembro de 1948, nesta cida-

de do Rio de Janeiro e em meu

Cartório compareceu o advoga-

do Dr. Marcos Nogueira da Sil-

va, na qualidade de bastante

procurador de Antônio dos San-

tos, e por ele foi dito que afir-

mava, como afirmado tem, que

o executado Ernani Carvalho

Farias se encontra em lugar in-

certo e não sabido, nos termos

de sua petição de fls. 5, que

fica fazendo parte integrante do

presente. Para constar lafei

este termo que, lido e achado

conforme, é devidamente assi-

nado. Eu, (a.) Lasmari Antô-

nio, Escrivente Juramentado,

dactilografei. E eu, (a.) Eurico

de Alencastro Massot, Escrivão,

subscrevi. (a.) Marcos Noguei-

ra da Silva". — DESPACHO DE

FLS. 8: — "Expeça-se o edital

com o prazo de trinta dias. —

Rio, 23 de setembro de 1948.

H. de Queiroz". — Em vir-

tude do que se passou o presente

EDITAL para citação de Er-

nani Carvalho Farias, com o

prazo de trinta dias, findo os

quais ficará a ré citada para

pagar a autora a importância

de Cr\$ 50.000,00 (cinquenta mil

cruzeiros), sob pena de não o

fazendo dentro do prazo legal,

e serão penhorados tantos

bens quantos chegarem e bastem

para pagamento do principal, ju-

ros da mora e custas acresci-

das tudo de conformidade com

as peças transcritas. — E para

conhecimento dos interessados

se passou o presente edital que

vai publicado pela imprensa e

afixado no lugar de costume, na

forma da lei. — Dado e passa-

do nesta cidade do Rio de Ja-

neiro aos trinta dias do mês de

setembro de mil novecentos e

quarenta e oito. Eu, (a.) Lasmari

Antônio, Escrivente Juramentado,

dactilografei. E eu, (a.) Eurico

de Alencastro Massot, Escrivão,

subscrevi. (a.) Marcos Noguei-

ra da Silva". — DESPACHO DE

FLS

Leilões
HOJE

DIA 8 DE OUTUBRO

ERNANI — Prédio assobradado, com 2 edificações nos fundos, terreno 6,50x43, à Rua São Roberto, 250, antigo 68 (Morro de S. Carlos). Espaço de 34, às 16 horas, em frente ao mesmo.

AFFONSO NUNES — Prédio residencial, à Rua Miguel Rangel, 174, antigo 140 — Cascadura, às 16 horas, em frente ao mesmo.

ERNANI — Prédio assobradado, em terreno de 4,50x24, à Rua São Carlos, 41, esquina da Rua S. Diniz — Estação de S. A. às 16 horas, em frente ao mesmo.

AFFONSO NUNES — Ótimo lote de terreno 11x86, à Rua Miguel Rangel, junto ao n.º 178, às 16 horas, em frente ao mesmo.

SOUSA LEITE — Bom prédio, vazio inteiramente reformado, à Rua Parangul, 45 — J. R. às 16,30 horas, em frente ao mesmo.

PACHECO — Pequeno prédio, à Rua Dr. Leal, 316 — E. Dentre, às 17 horas, em frente ao mesmo.

PACHECO — Magnífica área de terreno, à Rua Viúva Cláudio, junto a depois do n.º 222 — Jacarézinho, às 16 horas, em frente ao mesmo.

CARNIERO — Bem montado salão de barbeiro, à Rua Conde de Bonfim, 99, às 14 horas, no local.

CANDIOTA — Mveis diversos em seu armazém, à Rua São José 33, às 15 horas.

EUGLYDES — Prédio alugado em contrato, à Rua do Rezende, 167, às 16 horas, em frente ao mesmo.

JÓLIO — Grande leilão de automóveis, à Av. Atlântica, 638, às 21 horas.

DIA 11 DE OUTUBRO

AFFONSO NUNES — Prédio residencial, à Rua S. Frederico, 5 — Estação de S. A. às 16 horas, em frente ao mesmo.

AFFONSO NUNES — Prédio residencial, à Rua S. Frederico, 3 — Estação de S. A. às 16 horas, em frente ao mesmo.

EURICO — 3 sólidos prédios, à Rua Mariz, Barros, 1.129, casas 3, 4 e 5 — Praça da Bandeira, às 17 horas, em frente aos mesmos.

DIA 12 DE OUTUBRO

AFFONSO NUNES — Sólido prédio residencial de moderna construção, à Rua Jansen de Melo, 38 — S. A. Cristóvão, às 16 horas, em frente ao mesmo.

EDMUNDO — Excelente prédio com loja e sobrado, à Rua Barão de Mesquita, 706, I e II — Andaraí, às 16,30 horas, em frente ao mesmo.

EDMUNDO — Magnífico prédio de loja e sobrado, à Rua Barão de Mesquita, 710 e 710-A, às 16,30 horas, em frente ao mesmo.

SALGADO — 2 prédios entre-guás, vãos, à Rua Silva Gomes, 8 e 10 — Cascadura, às 16 horas, em frente aos mesmos.

EURICO — Prédio vazio, à Rua Paulo Barreto, 110 — Botafogo, às 17 horas, em frente ao mesmo.

JÓLIO — Bom prédio, à Rua D. Cecília, 21 — Eng. de Dentre, às 17 horas, no local.

O maior navio da P. & O.
Steam Navigation

LONDRES (B. N. S.) — O maior navio já projetado para a P. & O. Steam Navigation Company será lançado ao mar a 6 de outubro nos estaleiros de Harrow-in-Furness da Vickers-Armstrong Ltd. Segundo se espera, esse navio "Himalaya", de 31.000 toneladas, entrará em serviço em maio de 1949, destinando-se ao transporte de passageiros e cargas entre o Reino Unido, Índia e Austrália.

O "Himalaya" tem o comprimento de 170 pés, e terá um calado de 31 pés. Haverá acomodações para 779 passageiros de primeira classe e 293 da classe turista, e espaço para 263.000 pés cúbicos de carga geral e 240.000 para carga que exige refrigeração. As duas hélices serão movidas por turbinas de redução simples, desenvolvendo 42.500 H. P., e assegurando uma velocidade de 23 nós. O navio terá um só mastro, o casco pintado de branco e a chaminé de amarelo claro.

HOJE

JACAREZINHO

ZONA INDUSTRIAL

Leilão de

MAGNÍFICA ÁREA
DE TERRENORUA VIÚVA CLÁUDIO
Junto e depois do n.º 222

Magnífica área de terreno medindo 22,00 metros de frente, 20,00 metros na linha dos fundos, 37,00 de extensão do lado direito e 57,00 metros de extensão pelo lado esquerdo.

Pacheco

(SEBASTIAO PACHECO)

Escritório à Praça da República, 5 — Tel. 42-6665
DEVIDAMENTE AUTORIZADO, VENDE EM LEILÃO
HOJE, sexta-feira, 8 de outubro de 1948
ÀS 16 horas, em frente ao mesmo

NOTA: — Sinal de 20% e comissão de 5% no ato da arrematação.

AQUINO — Pequeno prédio residencial, à Rua Oliva Main, 88 — Madureira, às 17 horas, em frente ao mesmo.

SALGADO — Fábrica de botões, à Rua Silva Gomes, 8, às 16,30 horas.

DIA 13 DE OUTUBRO

SOUSA LEITE — Grande prédio de 2 pavimentos, à Avenida Vieira Souto, 98 — Ipanema, às 16,30 horas.

ERNANI — Prédio e 3 construções terrenos, à Rua Cintra, 135 — Penha, às 16 horas, em frente ao mesmo.

EURICO — 2 bons prédios residenciais, sendo 1 vazio e grande área de terreno, à Rua Rocha Miranda, 429 — Tijuca, às 17 horas, em frente ao mesmo.

AFFONSO NUNES — Ótimo prédio residencial, à Rua Paraisópolis, 67 — Santa Teresa, às 16 horas, em frente ao mesmo.

DIA 14 DE OUTUBRO

AFFONSO NUNES — Sólido prédio comercial com 2 lojas e 2 edificações nos fundos, às 16 horas, à Rua Pereira Landim, 83 — Ramos, em frente ao mesmo.

EDMUNDO — Bom prédio, à Rua 24 de fevereiro, 33 — Bonfins, às 16,30 horas, em frente ao mesmo.

DIA 15 DE OUTUBRO

ERNANI — Terreno 8x30, à Rua Leão, Barcelos, n.º, junto ao número 843 — Itajá, às 16 horas, em frente ao mesmo.

AFFONSO NUNES — Ótimo lote de terreno, com 2 frentes 11x85, à Rua Saquarema, entre o n.º 21 e 33 — Travessa Manuel Santos, 89 e 111 — Campo Grande, às 16 horas, em seu armazém, à Rua Chile, 29.

AFFONSO NUNES — Lote de terreno 11x44, à Travessa Manuel Santos, 64 e 85 — Campo Grande, às 16 horas, em seu armazém, à Rua Chile, 29.

AFFONSO NUNES — Plano Playel, sala de jantar Renascença, dormitório estilo inglês e outros móveis, às 16,30 horas, em seu armazém, à Rua Chile, 29.

JÓLIO — 6 casas de vila, à Rua Baronesa de Uruguaiana, 63 — E. Novo, às 17 horas, no local.

JÓLIO — Bom prédio, à Rua Baronesa de Uruguaiana, 65, às 17 horas, no local.

DIA 18 DE OUTUBRO

AFFONSO NUNES — Coleção de peças chinesas, em porcelana, prata, bronze, marfim, etc., às 20 horas, das 18, 19 e 20, à Praça do Flamengo 98.

AFFONSO NUNES — Pequeno prédio residencial, à Rua Manuel Marques, 26 — Madureira, às 16,30 horas, em frente ao mesmo.

NÍLO — Pulseira de platina com brilhantes, às 16 horas, em seu armazém, à Praça da República, 5.

DIA 19 DE OUTUBRO

AFFONSO NUNES — Pequeno lote de terreno 8x40, à Rua Oliveira Melo, entre os nos. 435 e 439 — Cordovil, às 16 horas, à Rua do Chile, 29.

EDMUNDO — 12 esplêndidos prédios, à Rua Petrópolis, 67-A (vila) 69 e 71 — Vila Isabel, às 16 horas, em frente aos mesmos.

DIA 20 DE OUTUBRO

ERNANI — Lindas e ricas jóias de ouro, platina e brilhantes, às 15 horas, em seu armazém, à Rua São José, 29.

AFFONSO NUNES — Ótimo e bem localizado prédio, à Rua Pontal Corréa, 73 — Andaraí, às 16,30 horas, em frente ao mesmo.

DIA 21 DE OUTUBRO

AFFONSO NUNES — Prédio residencial, à Rua Joaquim Martins, 409 — Encantado, às 16 horas, em frente ao mesmo.

AFFONSO NUNES — Avenida com 29 prédios e mais 2 edificações nos fundos, à Rua Joaquim Martins, 413 — Encantado, às 16 horas, em frente aos mesmos.

DIA 26 DE OUTUBRO

EDMUNDO — Direto e ação sobre um sítio com casa e plantação, à Estrada do Morro, do "A" — Santa Cruz, às 15,30 horas, no local.

EDMUNDO — Direto e ação sobre um prédio, à Rua Felício Cardoso, 242 — Santa Cruz, às 16 horas, no local.

DIA 27 DE OUTUBRO

ERNANI — Rica coleção de joias, móveis, cristais, porcelanas e objetos de arte, à Praça do Botafogo, 148.

AFFONSO NUNES — Coleção de Pintura Vieira, notável galeria de pinturas de grandes mestres brasileiros e estrangeiros, às 21 horas, das 21 e 28 do corrente, à Avenida Rio Branco, 185, 4º andar — Salão do Palácio Hotel.

DIA 28 DE OUTUBRO

SOUSA LEITE — Bom prédio, à Rua Capitão Meneses, 602 — Jacarepangá, às 16 horas, em frente ao mesmo.

HOJE

LEILÃO DE

MÓVEIS

RUA SÃO JOSÉ N.º 39

Móveis folheados de imbuia para sala de jantar, mobiliário para dormitórios de casal, sofá forrado de tecido fantasia, grupos móveis para escritório, pinturas a óleo, tapetes, cadeiras, poltronas, aparelhos de rádio ventiladores, etc.

Grande quantidade de móveis antigos, guarda-vestidos, mesas, balcões, camas, penteados e camiselas, CELADEIRAS FRIGIDARE E GENERAL ELÉTRICA.

Candiota

(RAFAEL MEDICI CANDIOTA) — Escritório e armazém à Rua São José, 39 — Telefone 42-044

DEVIDAMENTE AUTORIZADO, VENDE EM LEILÃO
HOJE, sexta-feira, 8 de outubro de 1948

ÀS 3 horas da tarde

EM SEU ARMAZÉM

TUDO QUANTO ACIMA SE DECLARA E O MAIS CONFORME O SEGUINTE

CATÁLOGO

- | | | | |
|------|--|------|--|
| 1 1 | Cabide austriaco para centro. | 32 1 | Guardião folheado de imbuia tendo 11 peças para sala de jantar. |
| 2 1 | Banco para prensa. | 33 1 | Antea cristalina de peroba com vidro gravados. |
| 3 1 | Porta-chapéus com espelho. | 24 1 | Penteadora de imbuia com espelho oval. |
| 4 1 | Mala-armário para viagem. | 35 1 | Camiselo folheado de imbuia. |
| 5 1 | Mala de couro no estado. | 36 1 | Aparelho rádio no estado. |
| 6 1 | Penteadora folheada com espelho. | 37 1 | Bureau com uma ala de gavetas para máquina. |
| 7 1 | Coleção de crina para casal. | 38 1 | Bureau com 7 gavetas. |
| 8 1 | Baiger com tampo de mármore. | 39 1 | Guarda-vestidos antigo de vinílico. |
| 9 1 | Aquário de vidro. | 40 1 | Chifonier de vinílico. |
| 10 1 | Estante de peroba para calças. | 41 1 | Mezinha para cabeceira. |
| 11 1 | Bicicleta para criança. | 42 1 | Dormitório de sucupira tendo 6 peças para casal. |
| 12 1 | Mezinha para centro. | 43 1 | Mobiliário folheado de imbuia tendo 11 peças para sala de jantar. |
| 13 1 | Pequeno balcão em imbuia. | 44 1 | Anfora de mármore guarnecida de falcão. |
| 14 1 | Chaise-longue forrada de pano-couro. | 45 1 | Belíssimo conjunto de imbuia para escritório constando de bureau com 9 gavetas, 1 estante e poltrona forrada de legítimo couro, ao todo 3 peças estilo colonial. |
| 15 1 | Camiselo de canela. | 46 2 | Jarras de metal branco. |
| 16 1 | Guarda-vestidos de canela com espelho. | 47 1 | Caixa com tintas para pinturas. |
| 17 1 | Camisa de canela no estado para casal. | 48 2 | Medalhões de antiga celana italiana. |
| 18 1 | Mezinha para cabeceira. | 49 1 | Belíssima mesa tipo mexicano, com elástico desmontável. |
| 19 1 | Camisa curva de canela para criança. | 50 1 | Lustre colonial para 5 luzes. |
| 20 1 | Guarda-casacas com portas de espelhos. | 51 1 | Relógio tipo marítimo para parede. |
| 21 1 | Oratório de peroba. | 52 1 | Confortável sofá estofado e forrado de tapeçaria fantasia com almofadas soltas. |
| 22 1 | Dito de cedro. | 53 1 | Comoda com gavetas estada. |
| 23 1 | Guarda-vestidos folheado de imbuia. | 54 1 | Geladeira "Frigidaire" 7 pés, gabinete esmaltado. |
| 24 1 | Grupo de óleo vermelho forrado de seda rosa floristada tendo 9 peças para sala de visitas. | 55 1 | Coluna de peroba. |
| 25 1 | Motor elétrico 1/3 n.º 1456759. | 56 1 | Geladeira, gabinete esmaltado, 6 pés General Electric. |
| 26 1 | Serviço de cristal rosa com 7 peças para água. | 57 1 | Pintura (busto de velho), assinado. |
| 27 1 | Mesa com abas tipo colonial para centro. | 58 1 | Guarda-vestidos de imbuia com prateleiras gaveteiro e espelho interno. |
| 28 1 | Guarda-vestidos de imbuia em 3 corpos e porta de espelho. | 59 1 | Penteadora de imbuia com banquete estofada e forrada de tapeçaria. |
| 29 1 | Sala de jantar com 11 peças folheadas. | 60 2 | Tapetes para lado de cama. |
| 30 1 | Dormitório folheado de imbuia com 8 peças para casal. | 61 1 | Confortável poltrona estofada e forrada de tecido rosa. |
| 31 1 | Magnífico aparelho de antiga porcelana francesa tendo 70 peças para jantar. | 62 1 | Tinteiros de bronze com figuras em relevo. |

HOJE

Srs. Capitalistas — Bom emprego de capital

EM MAGNÍFICO E BEM LOCALIZADO

PRÉDIO

ALUGADO SEM CONTRATO

CENTRO — Construído em terreno que mede 7,89 de frente — 18,82 de extensão pelo lado esquerdo — 22,40 pelo lado direito e 8,50 na largura dos fundos.

SITO A

167 — Rua do Rezende — 167

DESCRIÇÃO: — Prédio construído com material de 1.ª qualidade, com 2 pav. Alugado sem contrato, dividindo-se o mesmo, no 1.º pav. em 3 quartos, 2 salas, cozinha e banheiro completo. No 2.º pav. 3 quartos, 2 salas, cozinha e banheiro completo.

Euclides

(EUCLYDES MARINHO DA SILVA) — Escritório à Rua da Quitanda, 19-1.ª — Sala 2 — Tel. 22-1409

DEVIDAMENTE AUTORIZADO
VENDE SEM RESERVA DE PREÇO
HOJE, sexta-feira, 8 de outubro de 1948
ÀS 16 HORAS — EM FRENTE AO MESMO
O PRÉDIO ACIMA

167 — Rua do Rezende — 167

NOTA: — Sinal de 20% e comissão de 5% no ato da arrematação.

HOJE

HOJE

HOJE

AVALIADO EM CR\$ 4.000,00

LEILÃO JUDICIAL

CASCADURA

Espólio de LUIZA DA COSTA XAVIER

Ótimo lote de terreno

— SITO A —

R. MIGUEL RANGEL, JUNTO AO 178

MEDINDO 7,00 ATE' 40,00 ALARGAN-

DO AÍ PARA 11,00 ATE' A EXTENSÃO DE 86,00



(AFFONSO NUNES VELASQUEZ)

Escritório e salão de vendas à Rua Chile, 25 — Tel. 42-044

AUTORIZADO por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 1.ª Vara de Órfãos — 1.º Ofício

VENDE EM LEILÃO, HOJE

SEXTA-FEIRA, 8 DE OUTUBRO DE 1948
ÀS 16 horas, em frente ao mesmo

NOTA: — Sinal 20% — 5% comissão ao leiloeiro, mais custas judiciais, de registro e laudêmio se o terreno for forrado.

HOJE

HOJE

LEILÃO JUDICIAL

CASCADURA

Espólio de LUIZA DA COSTA XAVIER

PRÉDIO RESIDENCIAL

— A —

RUA MIGUEL RANGEL N.º 174

(ANTIGO 140)

EDIFICADO EM TERRENO DE 8,00 x 36,00

Prédio assobradado sito à Rua Miguel Rangel, 174 (antigo 138), de feição de chalet, tendo na frente porta e 2 janelas. Construção antiga de frontal de tijolos, portais de madeira coberto de telhas, tipo francês, medindo de largura na frente 6,20 de comprimento o corpo principal e de comprimento 6,50, em seguida puxado medindo 3,40 x 2,30. Divide-se em 2 salas, 2 quartos forrados e assoalhados, cozinha cimentada. Edificado em terreno que mede de frente 8,00 por 36,00 de extensão. Confronta de um lado com o prédio 140, do outro com um terreno pertencente à Fuzil Madureira.



(AFFONSO NUNES VELASQUEZ)

Escritório e salão de vendas à Rua Chile, 25 — Tel. 42-044

AUTORIZADO por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 1.ª Vara de Órfãos e Sucessões — 1.º Ofício

VENDE EM LEILÃO, HOJE

SEXTA-FEIRA, 8 DE OUTUBRO DE 1948
ÀS 16 horas, em frente ao mesmo

NOTA: — Sinal 20% — 5% comissão ao leiloeiro, mais custas judiciais, de registro e laudêmio se o terreno for forrado.

Leilões Públicos no Distrito Federal

HOJE

ESTACIO DE SA'

LEILÃO

HOJE

ESTACIO DE SA'

Espólio de VIRGINIA DA SILVA

SÓLIDO E BOM

Prédio Assobradado

— E —

DUAS EDIFICAÇÕES AOS FUNDOS

EDIFICADAS EM TERRENO DE 6,50 x 43 m

— A —

RUA SÃO ROBERTO N. 250

(ANTIGO N.º 68)

(NO MORRO DE SÃO CARLOS)

Pédo feito de chalet, edificadas ao centro do 1.º plano do terreno e de construção, coberto de telhas de canal, tendo na frente 1 porta e 1 janela de peitoril, divide-se em sala de visitas, sala de jantar, 2 dormitórios, corredor assobradado e forrado, e cozinha, W.C. cimentado e telha vã, em seguida há meia-água de zinco abrigando caixa d'água e tanque, 2.ª EDIFICAÇÃO: Em seguida, ao centro do terreno e em plano inferior deste, há uma 2.ª edificação térrea, em feito de chalet, construída de frontal de tijolos, tendo na frente 1 porta, e à esquerda 2 janelas de peitoril dividida em sala, quarto, cozinha, cimentados, 3.ª EDIFICAÇÃO: Aos fundos do terreno em um plano inferior deste há uma 1.ª edificação assobradada, construção de pau a pique sobre alvenaria de pedra, cal, coberta de telhas tendo na frente uma janela de peitoril, e à esquerda uma varanda estreita, assobradada, coberta de zinco e cercada por gradil de madeira para a qual se abrem 2 portas. Divide-se em sala de visitas, sala de jantar e 2 dormitórios assobradados e forrados, cozinha ladrilhada e em telha vã. Antes desta 1.ª edificação há meia-água de zinco, abrigando uma pequena cozinha, W.C. e 2 tanques cimentados e uma caixa d'água. Encontram-se estas 3 construções em um TERRENO, plano na frente e acidentado na parte dos fundos, e constituído por 3 planos, sendo os 2 últimos planos sucessivos e de nível inferior ao do leito da rua. Escadas cimentadas conduzem a esses 2 últimos planos. E o Terreno fechado por muros e muralhas dos lados, e aos fundos, e na frente por gradil e portão de madeira. Mede o terreno 6 metros e 50 centímetros na frente por 42 metros de comprimento.

ERNANI

(HORACIO E. ERNANI DE MELLO)

Escritório e salão de vendas à Rua São José, 29 — Telefone 22-2531

AUTORIZADO por alvará do Exmo. Sr. Dr. Juiz da 3.ª Vara de Órfãos e Sucessões, 3.º Ofício — Vende em leilão, hoje SEXTA-FEIRA, 8 DE OUTUBRO DE 1948 EM FRENTE AO MESMO — Às 16 horas (4 horas da tarde), à RUA SÃO ROBERTO N. 250

NOTA: — O Comprador dará um sinal de 30%, 5% de comissão no ato da compra, custas do auto da arrematação, taxa judiciária de 1% na carta da arrematação, e se o terreno for favorável a leilão será pago pelo comprador.

HOJE

ESTACIO DE SA'

LEILÃO

HOJE

ESTACIO DE SA'

Espólio de VIRGINIA DA SILVA

PREDIO ASSOBRADADO

EDIFICADO EM TERRENO DE 4m,50 x 24 m

— A —

RUA SÃO CARLOS N. 41

Prédio assobradado feito de platibanda, edificadas no alinhamento de rua, de construção antiga de pedra, cal, tijolos, coberto de telhas, tendo na frente 2 arçadões gradeados de ferro, 2 janelas de peitoril e 1 porta, esse prédio divide-se em: corredor, sala de visitas, sala de jantar, 2 alcovas, assobradado e forrado, e cozinha e banheiro, ladrilhados. No 2.º pavimento da parada há 1 quarto assobradado e forrado, e com acesso por uma escada externa, cimentada e que conduz a um 2.º plano do terreno, onde, sobre meia-água de zinco há uma caixa d'água e um tanque, encontram-se a edificação e suas dependências, em terreno acidentado, constituído por 2 planos sucessivos, e de nível superior ao do leito da rua e fechado por paredes e muralha alta. Mede o terreno 4 metros e 50 centímetros de frente, e na linha dos fundos 24 metros e 30 centímetros, por 24 metros e 30 centímetros de comprimento.

ERNANI

(HORACIO ERNANI DE MELLO)

Escritório e salão de vendas à Rua São José, 29 — Telefone 22-2531

AUTORIZADO por alvará do Exmo. Sr. Dr. Juiz da 3.ª Vara de Órfãos e Sucessões — 3.º Ofício

VENDE EM LEILÃO, HOJE

SEXTA-FEIRA, 8 DE OUTUBRO DE 1948

EM FRENTE AO MESMO

Às 16 1/2 horas (4 horas e 30 minutos da tarde)

— A —

RUA SÃO CARLOS N. 41

NOTA: — O comprador dará um sinal de 30%, 5% de comissão no ato da compra, custas do auto da arrematação, taxa judiciária de 1% na carta da arrematação, e se o terreno for favorável a leilão será pago pelo comprador.

HOJE

GRANDE LEILÃO DE

Automóveis

A O CORRER DO MARTELO

— A —

AVENIDA ATLÂNTICA, 638

AS 21 HORAS

MAGNÍFICOS AUTOMÓVEIS DE DIVERSAS MARCAS E TIPOS E MODELOS 1946 e 1947

JULIO

(JULIO MONTEIRO GOMES)

Salão de vendas à Av. Atlântica, 638 — Fone 31-570

VENDE EM LEILÃO, HOJE

SEXTA-FEIRA, 8 DE OUTUBRO DE 1948

Às 9 horas da noite

EM SEU AMPLO SALÃO DE VENDAS, À

AVENIDA ATLÂNTICA, 638

CATÁLOGO

MERCURY — 1946 — motor 90M3737.
LINCOLN — 1942 — motor H 20 9884.
FORD — 1946 — motor 99A29130.
CITROEN — 1947 — motor K 2999.
MERCURY — 1948 — motor 89A3061.
PACKARD — 1942 — motor E 50475.
CHEVROLET — 1947 — motor FAM261633.
PACKARD — 1947 — motor 45680915.
FORD — 1947 — motor 79A47880.
PACKARD — 1942 — motor E319219.
CITROEN — 1947 — motor K2161.
DODGE — 1947 — motor 2128541.
RENAULT — 1947 — motor B2249.
HUDSON — 1947 — motor 1716451.
MERCURY — 1948 — motor 89A3061.
PLYMOUTH — 1947 — motor P 15-99018.
DODGE — 1942 — motor 8006642.
BUICK — 1947 — motor 4680921.
BUICK — 1947 — motor 4915485.
NASH — 1947 — motor 3291421.
FORD — 1941 — motor 19619331.
CADILLAC — 1949 — motor 80160.
DE SOTO — 1947 — motor 2292.
CHEVROLET — 1941 — motor 70875.
CHRYSLER — 1947 — motor B 82938.
FORD — 1947 — motor 79A165851.
FRAZER — 1947 — motor F214856.
HUDSON — 1942 — motor 1274659.
CHRYSLER — 1947 — motor B 133925.
CHEVROLET — 1946 — motor FAM26592.
FORD — 1947 — motor 79A147629.
CHRYSLER — 1942 — motor 621283.
FORD — 1942 — motor 77A67629.
STANDARD — 1947 — motor 14769 A.
PONTIAC — 1947 — motor 9890439.
Comissão 5% — Sinal 20%.

HOJE

ENGENHO DE DENTRO

HOJE

Leilão de

PEQUENO PRÉDIO

— A —

RUA DR. LEAL N.º 316

PEQUENO E ANTIGO PRÉDIO, DE SOLIDA CONSTRUÇÃO, DIVIDIDO EM ACOMODAÇÕES E EDIFICADO EM ÓTIMO TERRENO QUE MEDE 5,25 DE FRENTE POR 25 DE EXTENSÃO.

Pacheco

(SEBASTIÃO PACHECO)

Escritório à Praça da República, 5 — Tel. 45-455

DEVIDAMENTE AUTORIZADO VENDE EM LEILÃO

HOJE, sexta-feira, 8 de outubro de 1948

Às 17 horas

Em frente ao mesmo.

NOTA: — Sinal de 30% e comissão de 5% no ato da arrematação.

HOJE

LEILÃO DO BEM MONTADO

HOJE

Salão de Cabeleireiro

— A —

RUA CONDE BONFIM N.º 99

Bela mesa redonda, com tampo de cristal, máquina permanente com todos os pertences, n.º 102 tipo grande, com 8 resistências, da fabricante L&L, máquina permanente com fios, fabricante Monarch, secadores tripés, dos fabricantes Paldor e Ideal, bacia para lavar cabeça, meias de lã para manicure, espelhos de cristal de diversos tamanhos e feições, Psyché de imbu, cadeiras com assento de couro, bacia de metal para manicure, poltronas giratórias de imbu e metal cromado, bacia de imbu, escrivaninha, caixa, jarra, cinzeiros, pulverizadores de metal, vitrines de imbu, ditado de metal com cortinas, todos, letreiro luminoso, etc.

CARNEIRO

(FRANCISCO FERREIRA CARNEIRO FILHO)

Escritório à Rua São José, 25 — Sala 205 — Telefone 42-294

Autorizado, vende em leilão, pela maior oferta, hoje

SEXTA-FEIRA, 8 DE OUTUBRO DE 1948

Às 2 horas da tarde, no local acima

todos os móveis e utensílios acima, e o mais que constar do catálogo no ato do leilão.

HOJE

ESTAÇÃO DO MEIER

HOJE

LEILÃO

Bom Prédio

VAZIO (inteiramente reformado)

45 - RUA PARAGUAI - 45

O bom prédio construído recuado da rua com gradil e portão de ferro em 2 pavimentos. — 1.º PAVIMENTO: Amplo salão habitável com toda a extensão do prédio, 2.º PAVIMENTO: Dividido em 2 6.º salas, 2 banheiros, todos forrados e tapizados, banheiro completo com aquecedor, magnífica cozinha com fogão a gás e lava tanque para lavagem e quitada.

SOUZA LEITE

(OCTAVIO DE SOUZA LEITE)

Escritório e armazém à Rua da Misericórdia, 8 — Tel. 4-6219

Devidamente autorizado, vende em leilão, hoje

SEXTA-FEIRA, 8 DE OUTUBRO DE 1948

Às 16,30 horas, em frente ao mesmo

45 - RUA PARAGUAI - 45

(Em frente a Estação do Méier)

NOTA: — O prédio poderá ser visto diariamente das 8 às 12 horas. Sinal de 20%, comissão de 3%. O Sr. comprador poderá tomar posse imediatamente. Para maiores esclarecimentos com o anunciante.

CASCADURA

LEILÃO

Fábrica de botões de madreperola e bijouterias

— A —

RUA SILVA GOMES N.º 8

Em frente à Estação de Cascadura

MAQUINARIA PARA FABRICAÇÃO DE BOTÕES E BIJOUTERIAS, MOEDOS E UTENSÍLIOS, GRANDE STOCK DE BOTÕES DE MADREPEROLA E GRANDE STOCK DE BIJOUTERIAS ACABADAS E NÃO ACABADAS.

A venda poderá ser feita em um só lote ou em 2 lotes.

F. Salgado

Escritório à Rua da Assembleia, n.º 10-sobrado — Telefone 47-474

Devidamente autorizado

VENDE EM LEILÃO

TERÇA-FEIRA, 12 DE OUTUBRO DE 1948

Às 16,30 horas

— A —

RUA SILVA GOMES N.º 8

Sinal de 30% e comissão de 5% no leilão. N.º 8 — Às 16 horas serão vendidos os 2 prédios na mesma rua da A e B e serão entregues vazios.

CASEMIRAS, TROPICAIS E LINHOS!

Todos carimbados e garantidos das melhores fábricas nacionais e estrangeiras

VENDEMOS BARATO PARA

VENDER MUITO!

Leão das Casemiras

RUA BUENOS AIRES N.º 139

Dr. Brandino Corrêa

BLÉNORRAGIA E COMPLICAÇÕES

Rua do Carmo, 49 - 1.º

Das 14 às 18 horas

ENERGEINA

TÔNICO DO CÉREBRO

TÔNICO DOS MÚSCULOS

TÔNICO DOS NERVOS

RETRATOS em 6 Minutos
NÃO TEM FILIAIS
TIRA SE QUALQUER QUANTIDADE, CADA RETRATO
ANDRADAS, 7 POR CR\$1
JUNTO ALOJADO DE S. FRANCISCO

BOLDOFORMINA

Para males do fígado, baço, rins e ácidos uricos. Entre os bons, este é o melhor

JABUTI e MARSHALL dois fortes adversários de MANGUARI

PROGRAMAS — COTAÇÕES — APRONTOS — OUTRAS NOTAS

Está despertando curiosidade aos turistas o novo encontro do "crack" manguari com Jabuti, Marshall, Marfim e outros bons concorrentes inscritos no G. P. "Linneu de Paula Machado". É bem verdade que o pensionista de Claudemiro Pereira já venceu em todas as pistas aéreas e moçadas. Com as chuvas renitentes desses últimos dias sobre a Gávea, veremos grama encharcada.

O trabalho de Manguari foi bem entretido, podia ter sido melhor se o animal fosse exigido o necessário. Embora Claudemiro Pereira esteja apreensivo com a corrida do seu pensionista, tendo em vista o fato de ser o favorito na carreira, ele conta com mais uma vitória, havendo muita fé.

Ófilho de King Salmon vai ser bem aceitado pelos adversários Jabuti e Marshall, este último com melhores progressivas.

Estes os programas e cotações:

PROGRAMA DE AMANHÃ

1º páreo — 1.500 metros — A's 14 horas — Cr\$ 20.000,00.	Ks. Ct.
1-1 Garimpa	59 35
2 Acetado	58 50
3 Figurona	54 60
4 Bofo	52 20
5 Lady	50 80
6 Gurupy	54 25
7 Casoltau	54 60

2º páreo — 1.400 metros — A's 14,30 horas — Cr\$ 35.000,00.	Ks. Ct.
1-1 Afari	55 27
2-2 Antolnia	55 37
3-3 Jaboticaba	55 50
4 Luarlinda	55 35
5 Rãma	55 70

3º páreo — 1.400 metros — A's 15 horas — Cr\$ 25.000,00.	Ks. Ct.
1 Gange	52 35
2 Tris Pontas	52 35
3 Manful	56 50
4 Huminura	54 40
5 Gigo	58 30
6 Sessado	56 40
7 Flexa	54 40

4º páreo — 1.500 metros — A's 15,35 horas — Cr\$ 20.000,00.	Ks. Ct.
1 Imaginada	56 30
2 Reira	58 60
3 Libertino	58 35
4 Cooper	54 50
5 Pelcia	54 60
6 Palina	55 27
7 Irlanda	56 27

5º páreo — 1.400 metros — A's 16,10 horas — Cr\$ 35.000,00 — Betting.	Ks. Ct.
1 Polla	55 80
2 Boogie Woogie	55 50
3 Astro	55 60
4 Jaguarão	55 35
5 Maná	55 60
6 Jeily	55 50

6º páreo — 1.400 metros — A's 16,45 horas — Cr\$ 22.000,00 — Betting.	Ks. Ct.
1 Hal	55 35
2 Clarim	52 80
3 Gollis	56 50
4 Catalina	50 25
5 El Boiero	52 80
6 Concur	51 50

7º páreo — 1.400 metros — A's 17,10 horas — Cr\$ 22.000,00 — Betting.	Ks. Ct.
1 El Rey	52 50
2 Nedda	60 50
3 Fantasia	62 50
4 Miss Henriette	54 40
5 Explendor	52 40
6 Kelvin	54 40

8º páreo — 1.400 metros — A's 17,45 horas — Cr\$ 22.000,00 — Betting.	Ks. Ct.
1 Hypnos	58 35
2 Haridan	52 60

PROGRAMA DE DOMINGO

1º páreo — Prêmio "Delegados do México" — 1.600 metros — A's 13,30 horas — Cr\$ 25.000,00.	Ks. Ct.
1-1 Diom	54 39
2-2 Justo	52 40
3-3 Magestade	56 25
4 Urutú	55 26
5 Huron	56 20

2º páreo — Prêmio "Delegados da Argentina" — 1.400 metros — A's 14 horas — Cr\$ 28.000,00.	Ks. Ct.
1-1 Kit	56 39
2-2 Hematite	50 32
3-3 Basca	56 35
4 Carlos Magn	52 50
5 Pury	52 40

3º páreo — Prêmio "Delegados do Uruguai" — 1.400 metros — A's 14,30 horas — Cr\$ 25.000,00.	Ks. Ct.
1 Lombardia	56 50
2 Pontana	56 80
3 Inerivel	56 30
4 Bayeux	52 70
5 Lura	50 35

4º páreo — Prêmio "Delegados do Chile" — 1.000 metros — A's 14,30 horas — Cr\$ 25.000,00.	Ks. Ct.
1 Cerró Grande	54 50
2 Heleno	58 60
3 Cerró Alto	52 50
4 Pablo	52 80
5 Gaiharda	50 35

5º páreo — Grande Prêmio "Linneu de Paula Machado" — 1.600 metros — A's 15,35 horas — Cr\$ 250.000,00.	Ks. Ct.
1 Jabuti	55 30
2 Marshall	55 80
3 Lufa Lufa	55 80
4 Marfim	55 50
5 Scaramouche	55 80

6º páreo — Prêmio "Delegados do Canadá" — 1.300 metros — A's 16,10 horas — Betting — Cr\$ 22.000,00.	Ks. Ct.
1 Briloso	56 40
2 Apollita	54 60
3 Nove Loos	56 35
4 Ilmentta	54 49
5 Olympus	56 50

7º páreo — Prêmio "Delegados dos Estados Unidos da América" — 1.600 metros — A's 16,45 horas — Betting — Cr\$ 28.000,00.	Ks. Ct.
1 Guanumbi	56 27
2 Trimonte	62 70
3 Dynamo	56 35
4 Haramun	62 50
5 Valco	52 40

8º páreo — Prêmio "XIX Congresso Médico Homeopático Pan-	Ks. Ct.
1 Pepito	52 60
2 Abidin	52 60
3 Estalo	52 80

9º páreo — Prêmio "XIX Congresso Médico Homeopático Pan-	Ks. Ct.
1 Hypnos	58 35
2 Haridan	52 60

3 Garbolito	58 27
4 Marselha	54 60
5 Hong Kong	58 35
6 Cairo	54 60
7 Marmiteira	56 50
8 Chaim	54 70
9 Chesterfield	52 40

10 páreo — Prêmio "Delegados do México" — 1.600 metros — A's 13,30 horas — Cr\$ 25.000,00.	Ks. Ct.
1-1 Diom	54 39
2-2 Justo	52 40
3-3 Magestade	56 25
4 Urutú	55 26
5 Huron	56 20

Aumentados os funcionários do Jockey Clube Brasileiro

No momento que se cogia de aumento para os servidores de todas as classes, essa medida vem a efeito pela administração do Jockey Clube Brasileiro, foi das mais auspiciosas e recebida com satisfação nos meios turfistas. A partir de sábado próximo, todos os servidores do Jockey Clube Brasileiro que trabalham em dias de corridas, estarão aumentados em seus salários.

É com a mais grata satisfação que registamos tão benéfico e medida, apresentando nossos parabéns não só aos diretores da entidade máxima do turf nacional, como também, aos seus servidores.

Aprontos na Gávea

Os aprontos de ontem, no Hipódromo da Gávea, foram os seguintes:

GARIMPA — O. M. Fernandes — 600 metros, em 40";

LADY — Red. Filho — 600 metros, em 40";

JABOTICABA — A. Ribas — 600 metros, em 36" 1/5;

LUARLINDA — C. Dário — 600 metros, em 36" 2/5;

GANGES — D. Ferreira e TRIS PONTAS — A. Aleixo — 600 metros, em 38" 2/5, ganhando; Ganges, ILLUMINURA — A. Ribas — 600 metros, em 36" 1/5;

GIGO — J. Altran — 360 metros, em 22";

IMAGINADA — D. Ferreira — 600 metros, em 36";

REIRA — A. Aleixo — 700 metros, em 42";

COOPER — A. Ribas — 700 metros, em 43" 2/5;

PALINA — Rigoni — 700 metros, em 43" 1/5;

ILLANDA — Mala — 600 metros, em 36";

ASTRO — E. Cardoso — 360 metros, em 25", só obrigou nos 160 metros finais;

JAGUARAO — G. Costa — 700 metros, em 47" 4/5, muito suave;

MANA — O. Ullós — 700 metros, em 43" 4/5;

JEFFY — A. Ribas — 700 metros, em 44";

MUSTAFÁ — A. Aleixo — 700 metros, em 42";

ITAL — R. Silva — 700 metros, em 43" 4/5;

CLARIM — J. Portillo — 800 metros, em 51" 3/5;

CATALINA — S. Ferreira — 700 metros, em 45";

FANTASIA — R. Alencar — 600 metros, em 38" 1/5;

MISS HENRIETTE — J. Araújo — 700 metros, em 42" 3/5;

ILARDAN — L. Benítez — 800 metros, em 51" 2/5;

GARIBOLITO — C. Pereira — 600 metros, em 38";

HONG KONG — D. Ullós — 700 metros, em 45";

MARMITEIRA — P. Tavares — 600 metros, em 22" 3/5;

CHAIM — O. M. Fernandes — 300 metros, em 37" 2/5;

CHESTERFIELD — V. Conla — 700 metros, em 42" 3/5.

SOCIAIS NO TURFE
GERALDO COSTA

Faz anos hoje, o Jockey Clube Brasileiro, um dos mais queridos profissionais do nosso turf, dono de predições excelentes, entre os quais, destacamos honestidade profissional. Geraldo Costa será alvo de significativa homenagem por parte de seus companheiros e admiradores.

RAMI DO BRASIL S.A.

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

A Diretoria da RAMI DO BRASIL S. A. convida todos os Srs. Acionistas a comparecerem à sua Sede à Rua Araújo Porto Alegre n.º 56 s/44 a fim de se realizar uma Assembleia Geral Extraordinária, às 16 h. do dia 15 do corrente para tratar do seguinte:

a) Aprovar as deliberações da atual Diretoria e do Conselho Fiscal;

b) Eleger novos membros de Diretoria;

c) Deliberar e aprovar o aumento de Capital.

Rio de Janeiro, 6 de outubro de 1948.

João Baptista Porteira — Diretor-Tesoureiro.

BELAS-ARTES

BLAUREADO ESCULTOR ESPANHOL

José Esteve Edo, o escultor valenciano, laureado com o Prêmio Nacional de Escultura de Espanha, em 1945, distinguindo desde 1943 com o "Prêmio de Vigem", é esperado no Rio, aqui devendo realizar ainda este ano uma grande exposição no Edifício da Associação Brasileira de Imprensa, apresentando original em escultura-mármore, bronze, madeira e desenho.

COLMEIA DE PINTORES

Inaugura-se amanhã, no Passado Público, mais uma exposição de trabalhos selecionados da "Colmeia".

Os expositores estarão agrupados em equipes de sete alunos, procedendo-se, depois de determinado tempo, o revezamento, de modo que a exposição ofereça novos aspectos.

COLEÇÃO PINTO VIEIRA

Acha-se aberta ao público, a exposição da Coleção Paulo Vieira, valiosa galeria de pinturas a óleo, no Salão Nobre do Palace Hotel das 10 às 22 horas.

MANOEL MADRUGA

Acha-se aberta ao público, no Salão de Honra do Palace Hotel, a mostra de arte do pintor Manoel Madruga. Todos os amantes do belo não devem deixar de visitar esta exposição.

CASA BANCARIA LIBERAL
Luiz de Camões, 60
8% Prazo fixo 1 ano
DEPÓSITOS
Tel. 43-1941

Compram-se móveis
Dormitórios, salas de jantar e móveis avulsos — Casa Macedo — Rua Senhor dos Passos, 93 — Tel. 43-5441.

MANTEIGA ESPECIAL
V. S. encontrará à Rua do Acre n.º 32, as melhores mantegas de Minas:
SINHA — COLMEIA — JARINA — JUCARA

Latão de 10 e 1 quilo. Venda por atacado e a varejo. Telefones: 33-0723 e 43-4512.

Novos programas
Amplio noticiário esportivo
Novelas em diversos horários
PRO-8
RÁDIO GUANABARA
Av. Treze de Maio n.º 23-25.º andar — Rio de Janeiro

KANGURU



A MEIA DE CLASSE
Nas principais casas de artigos para homens
Amado e Tavares Ltda.
RUA PONTES CORREIA N.º 214 — Telefone 35-2123 — RIO

Comp. Nac. de Nav. Costeira
PATRIMÔNIO NACIONAL
AVENIDA RODRIGUES ALVES, Ns. 303 a 331 — INFORMAÇÕES DE VAPORES
• TELS. 43-3424, 23-1900

Itaquice	Itapuca	Itapuna	Campelo (CARQUEIRO)
Saída para: BAHIA — MACEIO — RECIFE — NATAL — FORTALEZA — SAO LUIZ — BELEM	Saída para: ILHEUS — BAHIA — ARACAJÓ	Saída para: VITORIA — BAHIA — MACEIO — RECIFE	Saída para: BAHIA — RECIFE — CARDELO — NATAL — AREIA BRANCA
Aratimbo	Itaguassu (CARQUEIRO)	Itaquera	Aratamba
Saída para: SANTOS — RIO GRANDE — PORTO ALEGRE	Saída para: SANTOS — RIO GRANDE — PELOTAS — P. ALEGRE	Saída para: SANTOS — FLORIANOPOLIS — RIO GRANDE — PELOTAS — PORTO ALEGRE	Saída para: BAHIA — RECIFE — NATAL — ARACAJÓ — FORTALEZA — CAMOCIM — TUTÓIA (Paraná)

PASSAGEIROS

AVISO — A Companhia recebe cargas, encomendas e bagagens de porto até a véspera da saída de seus paquetes até às 16 horas, pelo armazém 33 — Valores pelo Escritório Central até 16 horas da véspera da saída de seus paquetes — Os paquetes de passageiros dispõem de camarás frigoríficas.

PASSAGENS: Avenida Rio Branco, 46
Loja — Tel.: 23-3433 — Embarque de passageiros pelo Arm. 13 do Cais do Porto

SEÇÃO DE FRETES:
RIO: — RUA VISCONDE DE INHAUMA N.º 48 — 1.º ANDAR
EM NITERÓI: — ARMAZEM E ESCRITÓRIO EM MARUI — TEL. 4781

ARMAZEM 13 DO CAIS DO PORTO, Tel. 43-4472 — 43-4474 — 43-4446
ARMAZEM 13-A DO CAIS DO PORTO, Tel. 43-1044
ARMAZEM EM MARUI — Tel. 4781

TELEFONES:
43-3268 — 23-1291

Amanhã e Domingo Grandes Corridas no JOCKEY CLUBE BRASILEIRO

Não interessa ao Vasco o convite do Corinthians para um amistoso

Depois da negativa do Botafogo, os dirigentes do clube bandeirante volveram sua atenção para o vice-líder

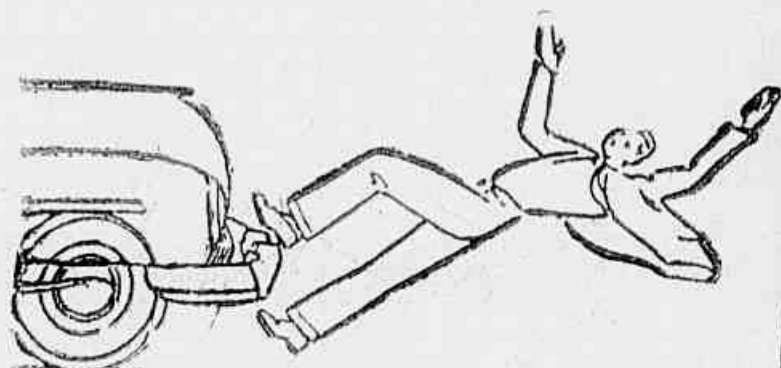
Como foi divulgado há tempos, o Corinthians convidou o Botafogo para um jogo amistoso no Pacaembu. Nada mais natural, dada a situação do glorioso na liderança da tabela do campeonato metropolitano um match, agora entre os dois clubes traria consequentemente maior sucesso de bilheteria. Mas, o presidente Carlos Martins da Rocha, achou de melhor alvitre não aceitar o convite do clube bandeirante. E que em face da árdua campanha, o Botafogo que não dispõe de grandes reservas, resolveu poupar-se, além de encontrar-se com alguns elementos seus sob observação médica. E fez bem. Primeiramente, o clube alvi-negro terá que atender os seus compromissos no retorno carioca para, então, pensar em excursões que nem sempre produzem resultados desejados, se não situações imprevisíveis. Com a negativa do Botafogo, o Corinthians que possui data reservada volveu sua atenção para o Vasco da Gama, que é o vice-líder do campeonato. Entretanto, estamos informados, que o clube cruzmaltino também não irá a São Paulo.

COM A PALAVRA O SR. VITORINO CARNEIRO

A reportagem da "GAZETA DE NOTÍCIAS" ouviu ligeiramente sobre o assunto, o vice-presidente Vitorino Carneiro, do Departamento de Futebol profissional do Vasco. O veterano jogador cruzmaltino, da época bruhante do amadorismo na terceira divisão da extinta Liga Metropolitana, afirmou que o seu clube não se interessava pela proposta do Corinthians. Não há mesmo interesse em prejudicar a ação da concentração e os planos para a reconquista da liderança que perdura nos dois últimos jogos do turno.

GAZETA DE NOTÍCIAS

Rio de Janeiro — Ano 73 — Número 236
8 de outubro de 1948 — Sexta-feira



O ACIDENTE

pode vir de longe...

Você é prudente. Deve ser. Mas ninguém sabe de onde vem o perigo. Pode vir de longe, sempre inesperado, e suas consequências podem ser gravíssimas: a hospitalização dispendiosa, por dias ou semanas, o abandono do trabalho, a perda dos rendimentos. Contra esses riscos ou riscos ainda mais

9 CARTEIRAS DE SEGUROS:

ACIDENTES DO TRABALHO
ACIDENTES PESSOAIS
ANIMAIS
AUTOMÓVEIS
FIDELIDADE E FIANÇA
HOSPITALAR OPERATÓRIO
INCÊNDIO
TRANSPORTES
RESPONSABILIDADE CIVIL

SUL AMÉRICA TERRESTRES, MARÍTIMOS E ACIDENTES

A maior Companhia de Seguros em seu gênero da América Latina
Rio de Janeiro

A representação carioca no Campeonato Brasileiro de Box Amador

Os vencedores de 1947 — A constituição da embaixada carioca — A hora do embarque

O Campeonato Brasileiro de Box Amador do corrente ano, terá por sede este ano, o Rio Grande do Sul. Em Porto Alegre, nos primeiros dias da segunda quinzena do mês em curso, os representantes das federações do Distrito Federal, São Paulo e Rio Grande do Sul, estarão empenhados na disputa do título de campeões brasileiros de 1948.

Em 1947, no Pacaembu, os paulistas venceram o magno certame nacional de box amador, vencendo quatro categorias: José Domenech (mosca); Ralph Zumbardo (leve); Lucio Inácio (meio-pesado) e Vicente dos Santos (pesado). Os cariocas, vice-campeões, lograram vencer nas categorias seguintes: Manoel Nascimento (penas); Aurélio Rodrigues (meio-médio) e Wilton dos Anjos (médio). O campeão dos galos foi Almirão

Santana, o valeroso lutador gaúcho.

No próximo domingo, às 7 horas da manhã, seguirá para Porto Alegre, a delegação carioca, que vai chefiada pelo Cap. Euzébio de Queiroz Filho, tendo como delegado e assistente técnico, os Srs. Abílio Ferreira de Almeida e Altamiro do Nascimento Cunha. No mesmo avião, seguirão os lutadores seguintes: José Pereira (mosca); Jurandir Julio da Silva (galos); Sebastião Nunes (penas); Jurandir de Melo Neto (leve); Esmar Gonzaga (meio-médio); Paulo de Oliveira (médio); José Bento Mariano (meio-pesado); e Rubem César (pesado), bem como o treinador Frederico Bussoni e o massagista José Pereira. Como prêmio ao seu esforço, para bem se apresentar nas Olimpíadas de Londres, irá também o lutador José Nascimento Dias.

O Presidente Truman e Joe Louis

Uma frase aproveitada num discurso político



Joe Louis, campeão mundial dos pesos pesados

FILADELFA, 7 (Serviço da "GAZETA DE NOTÍCIAS") — O presidente Truman citou ontem uma observação feita por Joe Louis, o famoso pugilista negro norte-americano, ao fazer um de seus discursos pelo rádio, em campanha presidencial atacando o Partido Republicano.

"Podemos tirar incentivo de um comentário feito pelo grande campeão de peso pesado norte-americano, Joe Louis — disse Truman: "Em tempo de suas lutas, há algum tempo, ele teve momentos difíceis com seu adversário mas Joe, por fim, apañhou-o a jeito e pô-lo a nocaute, dizendo após a luta que poderia fugir mas não esconder-se. Que os republicanos não se escondam".

A observação de Louis foi feita por ocasião de sua segunda luta contra Billy Conn.

Mário Viana deverá dirigir Bonsucesso e São Cristóvão

Estava assentada, em princípio a ida do Sr. Mario Viana a Curitiba, onde dirigiria domingo próximo o clássico paranaense Atlético X Curitiba. O juiz carioca aproveitaria a folga que lhe seria concedida pela segunda rodada do retorno, para atender ao convite da Federação Paranaense.

"Gazeta de Notícias", órgão oficial do Grêmio Glória

Recebemos do Sr. Hugo Martins, Diretor de publicidade do Grêmio Glória, a comunicação de haver sido escolhida para órgão oficial desse clube, a "GAZETA DE NOTÍCIAS".

DIRIGIRÁ BONSUCESSO X SÃO CRISTÓVÃO

Entretanto sua ida a Curitiba parece agora problemática, pois Mr. Dewine adoeceu e se não dominar não apresentar condições físicas; Mario Viana será o seu substituto, funcionando no arbitragem do prélio Bonsucesso X São Cristóvão. Portanto é problemática a viagem de Mario Viana a Curitiba.

O Fluminense venceu o São Paulo por 2 x 1

No encontro realizado, ontem, à noite, no Pacaembu, os quadros do Fluminense e do S. Paulo, venceram o tricolor carioca pela contagem de 2x1.

Concentrado o Vasco em Urussanga

Seguiram ontem os profissionais sob direção do técnico Flávio Costa — Cancelado o treino de hoje

Já há bastante tempo que os dirigentes cruzmaltinos estavam cogitando conseguir um local fora da cidade, para concentrar os seus jogadores. Todos saíram bem que em São Januário os "cracks" dispõem de boas acomodações, mas nem recanto mais afastado estavam bem melhor. Desta forma, não tardou muito e os dirigentes cruzmaltinos conseguiram o ponto ideal: Urussanga foi o local escolhido. Além, os dirigentes vascaínos tiveram sorte. Urussanga é um sítio ideal para concentrações. O novo local escolhido para a concentração do Vasco, está aparelhado com 10 das as acomodações, com piscina, quadra de tênis e campo de futebol, e em ótima clima de os "cracks" poderão respirar a vontade.

Ontem, os profissionais jogadores do Vasco seguiram para a concentração de Urussanga sob a direção do Técnico Flávio Costa.

CANCELADO O TREINO DE HOJE

A direção Técnica do Vasco em face da exibição no treino de ontem resolveu cancelar o treino marcado para hoje em São Januário, realizando-se apenas treino bate-bola no local da concentração.



DB Deutsche Beilage der GAZETA DE NOTICIAS

ANO 73

RIO DE JANEIRO — SEXTA-FEIRA, 8 DE OUTUBRO DE 1948

N. 236

GENEIGTHEIT SPANIEN IN DIE ONU AUFZUNEHMEN

Amerikanische Darlehen an europäische Länder

Die Verwaltung fuer wirtschaftliche Zusammenarbeit in Washington kündigt heute an, dass sie in Erfüllung des europäischen Wiederauf-

bauprogrammes neuerliche Darlehen an 11 europäische Länder gewähren werde.

Und zwar werden folgende Darlehen gewährt: Frankreich 170 Millionen Dollar, Holland 95 Millionen, Italien 50 Millionen, Belgien und Luxemburg zusammen weitere 50 Millionen, Norwegen 35 Millionen, Türkei 30 Millionen, Dänemark 25 Millionen, Schweden 10 Millionen, Grossbritannien 300 Millionen und Island 50 Millionen.

Als der amerikanische Kongress fuer den Marshall-Plan einen Kredit von 3.055.000.000 Dollar gewährte, stellte er die Bedingung, dass mindestens 1 Milliarde Dollar als Darlehen gegeben werden sollten und nicht geschenkt werden dürfen.

Die Darlehen werden 2½ % Zinsen tragen und werden vom Jahre 1952 an durch 25 Jahre zur Rückzahlung zu bringen sein.

Danksagung deutscher Marschälle an die Engländer

Die deutschen Marschälle von Brauchitsch, von Rundstedt, von Manstein und General Strauss, die sich gegenwärtig im britischen Militärspital in Hamburg in Haft befinden, richteten eine Danksagung an den Kommandanten der britischen Truppen, General Riddle Thompson, in welcher sie ihre Befriedigung für die aufmerksame Behandlung die ihnen zuteil wird, zum Ausdruck bringen.

Nach einer Meldung der "New York Times" hat General Marshall die Aussenminister Schuman und Bevin konsultiert, um mit ihnen die Frage einer Aufnahme Spaniens in die ONU zu debattieren. Beide hätten sich ablehnend verhalten, hauptsächlich deshalb, weil ein derartiger Schritt den scharfen Widerstand der französischen und britischen Sozialisten finden würde und die inneren Schwierigkeiten der Regierungen dieser Länder steigern müsste.

Trotzdem berichtet man den Vorschlag Marshalls als ersten Schritt auf dem Wege zur internationalen Rehabilitation Spaniens.

Der stellvertretende Staatssekretär Robert Lovett erklärte gestern in Washington, dass die Frage einer Anerkennung Spaniens durch

die in der ONU vereinten Nationen möglicherweise noch während der gegenwärtigen ONU-Sitzung in Paris zur Beratung gelangen würde. Der Staatssekretär fuhrte aus, dass er keine authentischen Informationen über die in der amerikanischen Presse verbreitete Behauptung besitze, derzufolge General Marshall "Grossbritannien und Frankreich gegenüber ange-regt habe, die Nichtanerkennung Spaniens durch die ONU zurückzuziehen."

Eine Reihe südamerikanischer Staaten arbeiten weiterhin innerhalb der ONU energisch daran, zu bewirken, dass der Beschluss, der vor 2 Jahren den Abbruch der diplomatischen Beziehungen der in der ONU vereinigten Staaten empfahl, zurückgezogen werde.

Neuer Vorschlag fuer direkte Verhandlungen zwischen Juden und Arabern

Der Aussenminister der provisorischen Regierung Israels, Moshe Shertok, erklärte in einer Pressekonferenz, dass er es fuer absolut möglich halte, dass Juden und Araber ueber eine Beendigung des Kampfes in Palästina ohne die Assistenz der Vereinten Nationen zu einem Ergebnis kommen könnten.

Er fuhrte aus, dass Israel in jedem Augenblick bereit sei, sich mit den Arabern zu einer Friedenskonferenz zusammenzusetzen, um eine gerechte Lösung des Problems zu finden.

Shertok fuhrte aus, dass Israel die Abtrennung des Negev-Gebietes nicht hinnehmen koenne, denn wenn dies Landesteil vom juedischen Staat gelöst wurde, so koennte allein das, um in den Augen der Juden die Existenzmöglichkeit des juedischen Staates unmöglich zu machen. Zu weiteren Punkten von allgemeiner Bedeutung ausserte Shertok, dass die juedische Regierung noch in der gegenwaertigen Versammlung der Vereinten Nationen ihren Antrag auf Aufnahme stellen werde, und dass Israel eine Internationalisierung Jerusalems nur insoweit fuer akzeptabel halte, als es sich hierbei um die mauer-umgebene Altstadt mit den religiösen Heiligtuern handle, waehrend der moderne juedische Teil der Stadt dem Staat Israel eingegliedert werden muesse.

Energische Reden der Vertreter der Westmaechte im Sicherheitsrat

Im Sicherheitsrat der ONU wurden die ersten Debatten ueber die Blockade Berlins durch die Russen gehalten.

Entgegen der allgemeinen Erwartung wohnte der Chef der russischen Delegation der ONU, Andrei Vishinsky, der Sitzung bei, ohne aber das Wort zu ergreifen und sich an der Debatte zu beteiligen. Der Vertreter Nordamerikas fuhrte aus, dass der Kream wissen muesse, dass am Tag, welcher der europäischen Besetzung durch Russland folgen werde, Moskau, Leningrad und andere russische Staedte zum Ziel der nordamerikanischen Atombomben wuerden.

Der Vertreter Frankreichs, Alexandre Parodi, erklärte, dass Russland jede Verantwortung fuer die Folgen uebernehmen müsse, die aus der

Luftversorgung Berlins erwachsen, denn dieser Luftdienst stelle eine eindeutigerweise gefährliche Aktion dar. Parodi warf den Russen vor, dass sie Gewalt ihren Kriegsaliierten zur Anwendung bringen.

Sir Alexander Cadogan, der Redner Englands, betonte, dass auch die Westmaechte in der Lage seien, Gewaltmethoden anzuwenden, und dass sie falls sie zu diesem Mittel greifen wuerden, nichts anderes taeten, als was die Sowjetregierung ihnen vorge-macht habe.

In den Kreisen, die ueber die Absichten der fuehrenden Politiker der Westmaechte wohlinformiert sind, besteht die Meinung, dass die Russen sich bereitfinden wuerden, die Blockade Berlins waehrend einer "Waffenstillstandszeit" aufzuheben, die vereinbart werden koennte, bis der Rat der Aussenminister sich zur Beuehung der Berliner Frage sich erneut zusammengesunden haette.

Britische Militärregierung gegen Sozialisierung der Kohlengruben

Duesseldorf. — Der aufstrebende britische Gouverneur von Nordrhein-Westfalen, Generalmajor Bishop, teilte dem Landtagspräsidenten von Nordrhein-Westfalen, Gockeln, in einem Schreiben mit, dass die britische Militärregierung nicht in der Lage sei, die Genehmigung zur Durchfuhrung des von Landtag Nordrhein-Westfalen angenommenen Gesetzes ueber die Sozialisierung der Kohlengruben zu erteilen. Das Gesetz koennte jedoch zum jetzigen Zeitpunkt als ein nationales Vermoegen betrachtet werden, das in der Begrueundung der britischen Minderheit. Aus diesem Grunde seien Massnahmen, die das Besitzrecht und die Leitung uebernehmen, Angelegenheiten, die sich die anderen Laender Deutschlands aneignen. Die Frage der Sozialisierung der Kohlengruben muesse also von einer deutschen Regierung behandelt werden.

Flugmanoever mit Bombenabwurf naechst Berlin

Russische Bombenflugzeuge begannen nach vorangegangem Aviso dass Manoever naechst dem Luftkorridor, den die Westmaechte zur Versorgung Berlins benutzen, abgehalten wurden, Bomben in den Gebieten abzuwerfen. — Nach Mitteilungen aus deutscher Quelle halten die russi-

schen Luftstreitkraefte in Ostdeutschland grosse Manoe-ver ab, wobei auch vorge-tauchte Angriffe auf Staedte und der Einsatz schwerer Luftgeschwaeder geprobt werde.

Nordamerikanische und britische Funktionaere erhoben Protest dagegen, dass die Rus-

sen erst wenige Momente vor Abhaltung der Manoever ihre Absicht bekanntgaben. Es wird hinzugefuegt, dass aber die nordamerikanischen und englischen Piloten, die den Korridor durchflogen, nichts von den behaupteten Schiessuebungen bemerken konnten.

Die neue «Gelbe Gefahr»

Drohende Versteppung und Klimaverschlechterung — Ein einziges Regenjahr schützt nicht vor Dürreschäden

Augenblicklich findet in Zuerich der X. Kongress des Internationalen Verbandes der forstlichen Forschungsanstalten statt. Die Probleme, mit der sich die Forstwissenschaft zu befassen hat, sind mannigfacher und umfassender Art, steht sie doch in engem Zusammenhang mit den Fragen des Wasserhaushalts, der Versteppungsgefahr, der Klimaforschung und der Ernahrungswirtschaft. Probleme, die also nicht nur den Forstmann, sondern auch den Agronom, den Botaniker, den Geologen, den sogenannten Kulturingenieur und viele andere Fachleute angehen. Wir freuen uns, bei dieser Gelegenheit einen der behandelten Artikel des bekannten Schweizer Geologen Dr. Hans Stauber vorzufuehren zu koennen. Dr. Stauber, der vor allem durch seine Forschungen auf Green-land wichtige neue Erkenntnisse fuer die Alpen-Geologie gewonnen hat, befindet sich augenblicklich wieder auf einer Grog-land-Expedition. — Die Re-

die Wald- und Klimaverwuestung, die Versteppungs- und Erosionsgefahren fuer Europa und andere Kontinente, welche immer deutlicher in Erscheinung treten.

WASSERHAUSHALT UND VERSTEPPUNG

Eine ganze Reihe von Forschern erklarten die Ernahrung als heutiges Fundamentproblem der Menschheit und stellten pessimistische Horoskope fuer die kuenftige Ernahrungswirtschaft auf, weil deren Hauptvoraussetzungen, der fruchtbare Boden und sein Wasserhaushalt, schon seit Jahrtausenden vielfach gemindert seien und bei den heutigen intensiven Nutzungs- und Roubau-Methoden sich weiter verschlechtern muessten.

Um allgemein und besonders in bedrohten Europa den Kampf gegen die drohende Verwuestung aufnehmen zu koennen, muessen wir zuerst die Gefahren naecher kennen lernen. Als Naturstoerungen und Eingriffe, welche die Gelbe Gefahr fuer-dern, sind anzufuehren:

1. Radikale Waldrodungen, Waldbrande und andere Wald-Verwuestungen.
2. Steppenbrande, Umbuch-

grosserer Flaechen ohne Wind-schutz.

3. Schematische Drainagen-Entwaesserungen grosser Sumpfgebiete, Seen- und Grundwasser-Ab-senkungen, ueberhaupt alle Stoerungen des frueheren Wasserhaushalts der Landschaft.

4. Grossmeliorationen mit Be-schneidung aller Gehoelze.

5. Grossstaedtische Flaechen-ueberbauungen und Industrialisierungen.

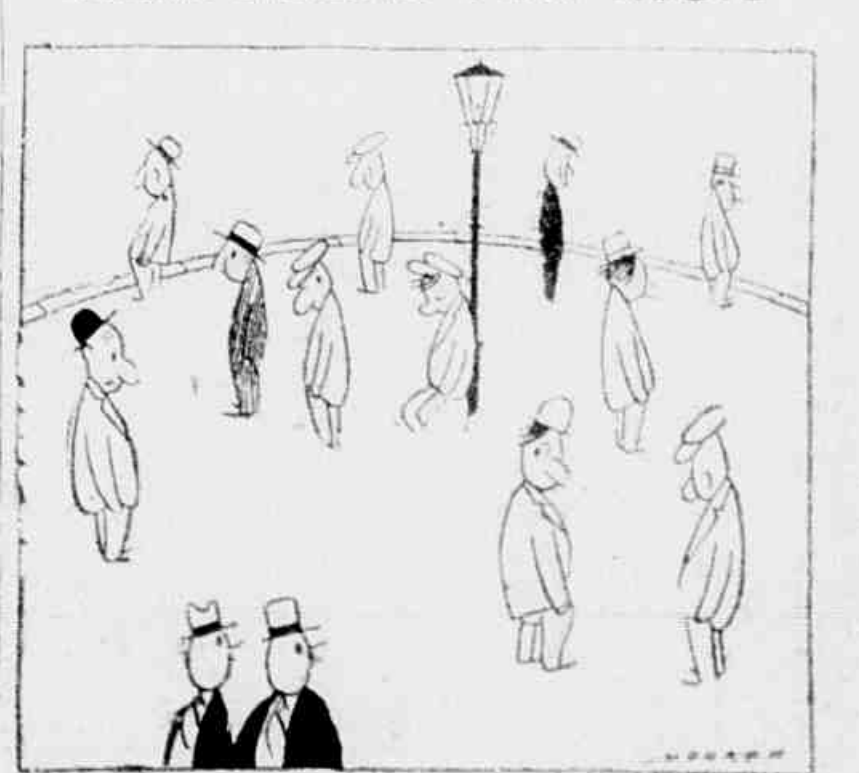
Durch alle derartigen Eingriffe stoerten wir bisher in grossem Ausmass das biologische Gleichgewicht der Landschaft und veraenderten so in schaedlicher Art den Wasserhaushalt und das Lokalklima. Die drohende Gefahr besteht hauptsaechlich den uns umgebenden Kulturboden, der dann an fortschreitender "Wasserschwaenducht" erkrankt, woraus sich noch andere Leiden, das "Duerre-Gebfieber" (wie 1947 und bei jeder Trockenheit), die "Gelbsucht" des Bodens und der "Versteppungs- und Boden-erosions-Krebs" entwickeln. Diese "Krankheiten" beginnen den Fortschritt der Laender zu ver-suchen; es entstehen die Gelben Baehle, Fluesse und Seen, bis schliesslich die frueher von Gemaelligkeit und Schu-nheit strotzende Wald- und Kult-

Landschaft ueberwunden, an-gearbeitet, ausgebeutet, zur ueber-nutzen Steppe und Wueste wird.

MENSCHEN ERZEUGEN WUESTEN

Schon etwa ein Sechstel der Landoebstaecke der Erde besteht aus Wuesten und in allen Kontinenten schreitet die Ver-steppung staendig fort. Das bedenkliche dabei ist, dass diese Wuesten von Menschen selbst veranlasst wurden. Ein jeder hat schon von den Verhaeltnissen in den Vereinten Staaten gehoert, wo das Waldgebiet in ca. 100 Jahren um mehr als die Haelfte vermindert wurde. Die grossen Rodungen und Praerie-braende bewirkten auch eine Wandlung des mehr ozeanischen Klimas zu ausgesprochen kontinentalen Klima. Schritte der Versteppungsprozess in Nordamerika im heutigen Tempo weiter, so wuerde das Land schon in etwa 50 Jahren nicht mehr in einem sich selbst zu erhaeren. Ja, ohne die noch fuerfuehrenden vor zwanzig ein-gesetzten grossstuegigen ame-rikanischen Gegenmassnahmen waere der scheinbar unerschoepflich Kontinent vielleicht schon jetzt in eine Wueste verwandelt worden. Diese Tatsachen sollten auch Europa warnen, dass die Amerika-hof- und Lebensmittelver-zor-

DEUTSCHLAND VON HEUTE



Schlechte Zeiten:

"Komm, Erich, es gibt doch nichts, das einzige, was es noch auf dem Schwarzen Markt gibt, sind die Schwarzhaender".

(Fortsetzung auf Seite 2).

Die neue «Gelbe Gefahr»

(Fortsetzung auf Seite 2)

gung fuer Europa keinesfalls als selbstverstaendlich gesichert anzusehen sind.

Wir wollen hier nicht an die vielen historischen Beispiele erinnern, an Persien und Mesopotamien und die alten assyrischen und babylonischen Reiche, deren einst bluhende Landschaften heute grossenteils Wuesten darstellen. Auch nicht an die Wuestenzonen Zentralasiens, wo gleichfalls Spuren alter Kulturen gefunden wurden. Dagegen bietet das moderne China mit seinem Gelben Fluss ein eindrucksvolles Beispiel von der Verwuestungsgefahr, der grosse Teile der Erde durch den Menschen selbst verantwortlich werden. Dieser Fluss fliesst wegen der Entwaldung aus seinen Quellgebieten und des damit zusammenhangenden Mitfuehrens gewaltiger Schlamm- und Schluffmassen zwischen Dammern, die im Unterlauf viele Meter ueber der Umgebung liegen, so dass bei jedem Hochwasser eine grosse Gefahr fuer viele Provinzen entsteht. Die Dammung des Gelben Flusses wurden 1938 von den Chinesen absichtlich gesprengt, um eine japanische Offensive zum Stehen zu bringen. 1947 wurde die Bruecke, nachdem durch Ueberschwemmung in diesen Gebieten unvorstellbarer Schaden angerichtet worden war, mit Hilfe der UNRRA wieder geschlossen. Wie lange werden diese Dammungen angesichts des jaehrlich hoeher werdenden Flussbettes halten?

Die Voelker des Nahen Ostens muessen heute die grosssten Anstrengungen unternehmen, um fuer ihre wachsende Bevoelkerung die Lebensmittelversorgung zu sichern. Sie befaassen sich daher mit grosszuegiger Bewaesserungsplaenen. Arabien ernaehrte fruher viel mehr Menschen als heute. Zum eigenen Schaden liessen die Araber die alten Bewaesserungsanlagen im Gebiet der Mittelmeerkueste verfallen, wie zahlreiche Ruinen bezeugen.

Auch in Afrika hat die Gelbe Gefahr namentlich in den letzten Jahrzehnten erfolgreiche Offensiven auf die menschlichen Oasen und Kulturlandschaften entfuehrt. Jaehrlich dringt der Feind von der Sahara aus mehreren Kilometern nach Sueden vor. In Nordafrika machte das gelbe Heer schon reiche Beute an den Gestaden des Mittelmeeres, wo einst die reichen Laender Karthago, der Mauren und der Roemer als fruchtbare Fluere zwischen Walduegeln bluehten. In Suedafrika ist die Versteppung mit den Waffen der gelfuehrenden Bodenerosion in den Monokultur-Gebieten am Werk. Die fruher wildreichen Steppen Westafrikas sind be-

reits in ein fortgeschrittenes Stadium der Versteppung eingetreten.

KAHLSCHLAEGE IN EUROPA

Wenden wir uns nun den Verhaeltnissen in Europa zu. Neben den andern Gruenden spielte beim Untergang Roms auch die Abholzung der drei ins Mittelmeer vordringenden Halbinseln, naemlich der aegaischen, apenninischen und pyrenaischen sicherlich eine Rolle. Der vor rund 1000 Jahren durchgefuehrte Kahlschlag Suedeuropas, an dessen Spuren wir noch im suedlichen Tessin erkennen werden, war fuer die Geschichte Europas von schicksalshafter Bedeutung. Auch im Norden Europas koennen durch Entwaldung Wuesten entstehen, wie die Duenenlandschaften zuehrt 100 Kilometer langen Halbinsel der kurischen Nehrung belegen. Das fruher das Hinterland schuetzende Waldgebiet wurde von einem Pleistozoen Kahlschlag geschlagen, vor auf Sandduenen und Sandstuerme der Unwesen zu treiben begonnen.

In Rumaeien ist seit langem die wachstums- und moldauische Tiefebene waldfrei, weshalb man an die Ausbeutung der Urwaldforste in den Karpaten mit Kahlschlag-Methoden herantreten. Bulgarien wurde schon zur Tuirkenzeit weitgehend abgeholzt und diese Gebiete wiesen daher auch geringere Niederschlaege auf. Die Venezianer haben die Entwaldung des Karstgebietes auf dem Gewissen. Da noch heute die albanische Gleichgueltigkeit gegen den Wald besteht, so ist an eine Wiederaufforstung des Karstes nicht zu denken. In Ungarn haben die Akazien-Waldungen in der ungarischen Tiefebene sehr unter den Kriege gelitten und die heutigen Reste werden zudem fuer den Hausbrand stark gepluendert. Erfreulich ist es jedoch, dass die Tschechoslowakei und Oesterreich bisher bei einer mueterguthigen Forstwirtschaft geblieben sind.

Auch hinter dem eisernen Vorhang sind die ehemaligen geschlossenen Urwaelder stark gelichtet worden, vor allem scheinen die europaeischen Teile der beiden Ost-West-streichenden Hauptwaldguertel (die Laubwald- und Nadelwald-Zone) durch Krieg und Rodungen erheblich dezimiert worden zu sein. Dies laesst sich indirekt daraus schliessen, dass bedrohliche Klimaenderungen gemeldet worden, was offenbar mit dem starken Sinken des Kaspischen Meeres zusammenhaengt. Die jaehrliche Wasserverdunstung dieses Riesensees steht in keinem Verhaeltnis mehr zur Wasserge-

haltung der Wolga. Doch glaubt die Sowjetregierung, mit der Aussteltung eines riesigen wasserbautechnischen Wolgaprojektes, das 16 grosse Elektrizitaetswerke und Flussumleitungen in sich schliesst, die dadurch entstandenen wirtschaftlichen Probleme loesen zu koennen. In Ost- und Suedost-Europa sind nach zuverlaessigen Schaeztungen allein seit Beginn des 20. Jahrhunderts sicher schon ein Drittel der fruheren Waldbestaende verschwunden.

MORD AM DEUTSCHEN WALD

In Deutschland haben beide Weltkriege Walddraubau und Waldverwuestungen zur Folge gehabt und seit Kriegsende wird dieser Mord am deutschen Naturguts auch die Halfordierungen der Besetzungsmaechte eine Rolle spielen. Der Vort des deutschen Waldes wurde zu Beginn der Hitlerzeit auf knapp 15 Milliarden Festmeter geschaetzt, ist aber seither auf mindestens die Haelfte zusammengeschrunpft. Deutschland, das fruher ein Holzeinfuhr- und war, muss heute am laufenden Bande Holz ins Ausland liefern, darunter sogar wertvolles Bauholz zu Brennzaecklen. Schon in ca. 6 Jahren wird Deutschland das Grubenholz fehlen.

Es geht also noch immer ein schreckliches Massensterben durch den deutschen und osteuropaeischen Wald, was unweigerlich schwerwiegende Folgen hat: Stoeungen des Lokalklimas und des Wasserhaushalts. Die grossen Kahlschlaege, die augenblicklich im Schwarzwald durchgefuehrt werden, werden auch fuer das Klima der Schweiz nicht ohne Auswirkung bleiben. In Gebieten von Berlin und Hamburg haben sich bereits die Grundwasser-Spiegel um etwa einen Meter gesenkt, was sich selbsterstaendlich auf Boden und Vegetation gefaehrlich auswirkt.

Die gleichzeitig zunehmende Niederschlagsarmut in Ost-Europa bringt immer schwieriger Probleme fuer diese Ernahrungsgebiete. Im Osten unseres Kontinentes beginnt so das Gespenst der Gelben Gefahr zu wachsen und sich zu einer Offensive zu ruesten, die kaum weniger drohend erscheint als die militaerische.

TROCKENPERIODEN UND NIEDERSCHLAEGE

Die drohende Verwuestung besitzt einen maechtigen Verbuenderen, dem wir fast machtlos ausgeliefert sind. Es ist das Grossklima mit seinen immer wieder auftretenden Trockenperioden. Mit jeder Trockenzeit wird die Versteppung maechtig gefoerdert. Was geschieht aber, wenn sich solche Duerrjahre, wie zum Beispiel das von 1947, immer haeufiger wiederholen und verschaeerfen sollten? Von einigen Forschern vernahmen wir diesbezaeuend duistere Prophezeuungen. Darueh sollen wir am Anfange einer 100 bis 200 Jahre dauernden Trockenperiode stehen. Etwa alle 800 Jahre soll eine solche Periode eintreten, von welchen schon fuer geschichtlich nachweisbar sind, naemlich um die Jahre 2000, 12000 und 500 v. Chr. und 400 und 1200 n. Chr. Schon in den letzten Jahrzehnten sein wir in die neue Periode eingetreten, deren Hohepunkt ums Jahr 2000 n. Chr. erreicht werden soll. Jede Periode hatte schlimme Auswirkungen mit Hungersnoeten, Voelkerwanderungen, Kriegen usw.

Tatsaechlich zeigt sich seit Beginn dieses Jahrhunderts eine Grossklima-Aenderung, indem die Temperatur allgemein zuunimmt, die atmosphaeische Zirkulation rascher wird und vielerorts die Niederschlaege zurueckgehen. Der Duerrsommer 1947 war fuer jeden Europaer gewissermassen eine Naturdemonstration ueber die moegliche Versteppung Europas, welcher Prozess bei solchen Wiederholungen rasch fortschreiten kann. Selbstverstaendlich folgen zwischen den kurz- oder langfristigen Trockenperioden immer wieder Regenzeiten (wie in diesem Sommer), welche aber grosse Duerrschaden an Boden und Vegeta-



CASA ESTILO

STILMOEBEL
PORZELLAN
ANTIFURTAETEN

FEL...
MARMOROSCH
v. N. S. Copacabana
1006-A — 27-2152

tion nie wieder ganz gutzumachen vermoeen. Wo die Ursachen solcher Grossklima-Aenderungen liegen, ist noch unbekannt.

GEGENMASSNAHMEN MOEGLICH

Die Aenderung der Lokal-Klima wird, wie wir erfahren haben, von unseren Naturgruiffen und Landschaftsumgestaltungen verursacht. Wir selber haben ein anderes Lokalklima gezeugt, indem wir unter anderem die Wasser des Himmels zu rasch aus dem Lande hinausgeschicken. Man denke an das fruhere Sumpfklima der Talebenen der Linth, der Rhone, des Tessins usw., wo die radikalen Meliorationen des Paesse-Extrem schon bald ins Duerr-Extrem umkehrten, und dadurch jene Landschaften bereits weitgehend der Gelben Gefahr auslieferten.

Ist bei der schon weitgehend vergewaltigten Natur die Situation zu retten? Wir glauben die Frage bejahen zu duerfen. Grundsaezlich muss dies dort geschehen, dass wir Natur und Landschaft nicht weiter vergewaltigen, sondern foerdern und schuetzen. Insbesondere muessen wir mit dem Wasserkreislauf der Landschaften zu haushalten beginnen und eine allgemeine Wasserregelung zu Berg und Tal einfuehren. Das Grossklima und die Niederschlaege koennen wir nicht dirigieren, wohl aber das auf unsere Erde fallende Wasser. Die von hydrologischen Fachkreisen zur Einfuehrung empfohlenen planmassigen, naturverbundenen

FELDZUG GEGEN DIE GROSSBAUERN IN POLEN

Beginn einer zweiten Agrar-Revolution in Ost-Europa

Vernichtung aller "Ausbeuter und Kapitalisten"

Warschau. — Die Kommunisten begannen eine Bewegung zur Vernichtung aller "Ausbeuter und Kapitalisten" unter den 15 Millionen Bauern des Landes. Meldungen aus gut unterrichteten Quellen sagen, dass die kommunistischen Gruppen reellen Grundbesitzern in Polen gehoernde Traktoren sowie die Drahtzaune zerstoeerten, die die Bauernhoefe in einigen Zonen telen.

Die kommunistischen Aktionskomitees haben beschlossen, den Bauern Weisungen zu geben, damit sie ihre Ernten einbringen und auf gemeinsamer Basis verwerten. Auch sind sie zu einer Kampagne begriffen, um die Brueschen zu schliessen, die durch die nationalisistischen Tendenzen innerhalb der Partei verursacht wurden.

"Kampf gegen den Einfluss der Grossgrundbesitzer"

Warschau. — Der Industrieminister Minc hielt in einer Sitzung des Vorstandes der Arbeiterpartei eine Rede, in der er sagte, dass die Saeuberungskampagne in der Verwaltung und ihren wirtschaftlichen und laendlichen Behoerden die Hauptaufgabe der Partei in der Zukunft sein werde. Dieser Kampf gegen den Einfluss der Grossgrundbesitzer und die Ausbeuter Mikołajczyk zur Befreiung der kleinen und mittleren Bauern werde in Zusammenarbeit mit den uebrigen Regierungsparteien erfolgen.

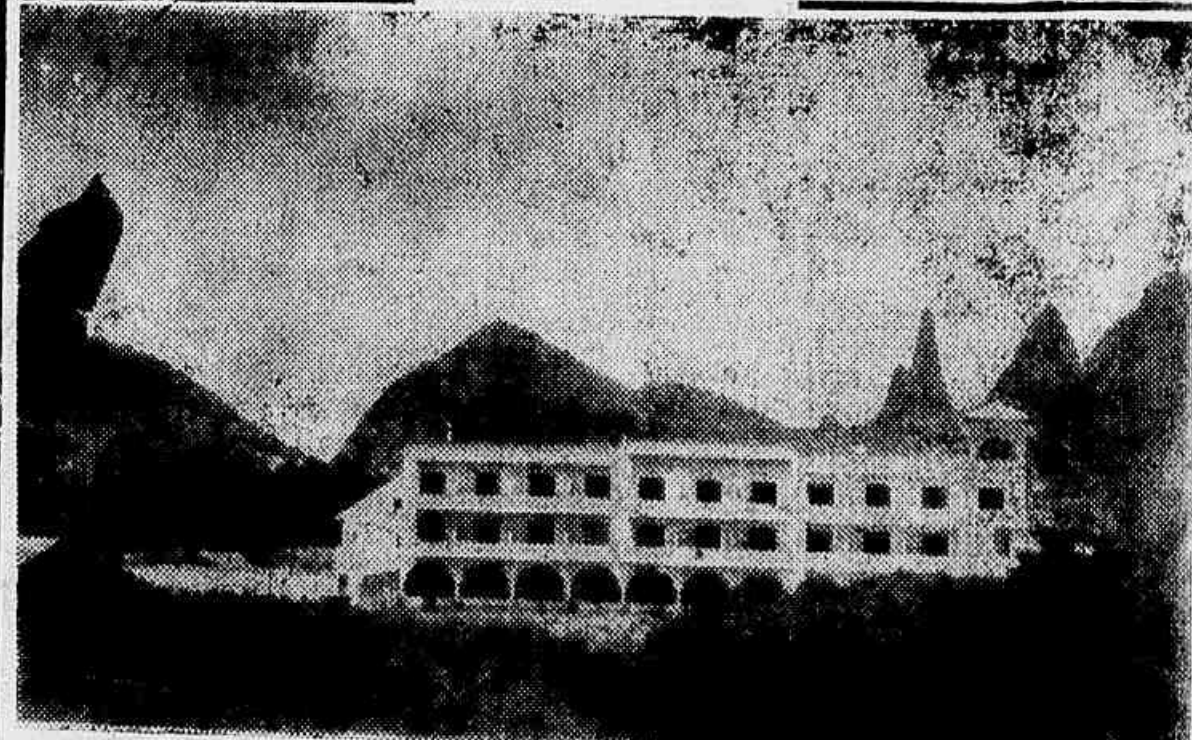
Da stehst du und wartest!
Insider doch in der DB

Wasseregulierungen koennen in Zukunft helfen, setzen aber ein besseres Gelaende-Studium ueber den ganzen ober- und unterirdischen Landschafts-Wasserhaushalt voraus. In erster Linie sind die schaedlichen Extreme, Naesse und Duerr, auszuschalten und der Natur angepasste Ent- und Bewaesseran-

gen einzufuehren. Jedes Land sollte den Bewaesserungs-Planen groessere Aufmerksamkeit schenken, nach dem Vorbilde der Aegypter, welche es verstanden haben, sich durch die Schaffung der Niltal-Oase einer mehrere Jahrtausende uehrenden Kultur zu erfreuen.
Dr. Hans Stauber

Lerne zu reisen, ohne zu rasen...!

...dozierte Otto Julius Bierbaum vor gut 40 Jahren. Und wohl nie zuvor traf dieser weise Rat mehr ins Schwarze als in unserer heutigen Zeit, die keine zu verlieren hat... "Wer das Leben will versteh'n, muss in die Schul' des Dichters geh'n". Und er wird, bei gemaelich-genieserlichem Fahrtempo, gewiss nicht durch das malerische Teresopolis chaeffieren, ohne vom neuen Hotel Residencia Notiz zu nehmen. Wenn aber — unverantwortlicher Weise — ja, dan betrachte er mit Musee das Foto...!



"Residencia" ist kein Zufallsname. Das wohlterwogene, gleichsam naturgewachsene Aushaengeschild fuer ein Hotel, das eine einzige Ambition kennt: Ihnen, freundlicher Leser dieser Zeilen, waehrend der kurzen Tage des Ausspannens ein zweites Zuhause zu bieten, eine wahre, gemuetlich-vornehme

Residencia in Teresopolis



HÁ COISAS QUE NÃO PODEM SER APRESSADAS...

A Natureza não vagarosamente. E tanto o lento desenvolver da crisálida em borboleta e dos casulos do bicho da seda, quanto a maturação da boa cerveja são processos da Natureza que não podem ser apressados. Durante séculos a fio, o Brahma Chopp fica em absoluta repouso, fermentando e amadurecendo, em ambiente de temperaturas, sob cuidadoso e constante controle. Nesse período, Brahma Chopp assimila todos os ricos princípios do malte e o sabor único e energico do lúpulo. É a razão da super-qualidade do Brahma Chopp — a boa cerveja!

Brahma Chopp
Sua Garrafa ou em Barril



PRODUTO DA CIA. CERVEJARIA BRAHMA S. A. R. - RIO DE JANEIRO - S. PAULO - CURITIBA - P. ALFREDO - P. RIO

DB DEUTSCHE BEILAGE DER GAZETA DE NOTÍCIAS

AVENIDA RIO BRANCO, 181 — SALA 1501 — TEL.: 22-3226

Anzeigenannahme nur

AVENIDA MARECHAL FLORIANO 22 — TEL.: 23-2778

LOHN UND PREIS IN OESTERREICH

Während sich der Streit um die Einrichtung der Schulen von der Öffentlichkeit ziemlich unbemerkt abwickelt, nimmt eine andere Frage die Aufmerksamkeit der breiten Schichten in Oesterreich in hohem Masse in Anspruch.

Wer die Blätter tagein, tagaus liest, der muss annehmen, dass sie zur Zeit das Um und Auf der österreichischen Sorgen bildet. Ihr sind die Leitartikel gewidmet, mit ihr befassen sich die Reden der Minister und der Politiker, die in diesem Sommer so ununterbrochen hinströmen wie nur jemals. Es handelt sich freilich um eine Angelegenheit, die fast jeden angeht: den Arbeiter ebenso wie den Angestellten und den Unternehmer, den Mann ebenso wie die Hausfrau, kurz um das Lohn- und Preisproblem. Vor fast genau einem Jahre wurde es nach langwierigen Bemühungen in einer Weise gelöst, die allgemeine Befriedigung bewirkte. Um einer hemmungslosen Inflation vorzubeugen, um zu verhindern, dass der Wettlauf zwischen dem Lohn und den Preisen der Waren ungehindert fortgedauere, entschlossen sich die massgebenden Faktoren, ein Übereinkommen zu treffen, das eine Bindung zwischen den der gesunkenen Kaufkraft des Geldes entsprechend erhöhten Arbeitslohn und den Forderungen der Lebensnotwendigen Güter herstellte. Es wurde ein gesunder Ausgleich erzielt, dessen Vorzug darin bestand, dass die Schrauben ohne Ende sich nicht weiter verheerend drehen, dass den gesteigerten Löhnen nicht unmittelbar hinaufgetriebene Preise nachfolgen mussten. Die gewonnene Atempause erwies sich als ausserordentlich erfolgreich. Die Arbeitnehmer wussten, woran sie waren und die Arbeitgeber konnten endlich mit festen Posten rechnen.

Aber die besten Vorsätze stossen sich bisweilen an den Tatsachen. Trotz allen Bemühungen vermochte nicht verhindert werden, dass die Lebenshaltungskosten seit dem Juli 1947 um 21 Prozent stiegen, wobei in der allerjüngsten Vergangenheit wieder ein Hinabgleiten auf 16% festzustellen ist. Das wenigstens finden die Statistiker. Der einzelne Bürger hat wohl das Gefühl, dass die Ziffern einigermaßen frisiert sind, um das Bild günstiger erscheinen zu lassen. Jedenfalls zeigen sich verschiedene Kreise der Arbeiterschaft seit Monaten beunruhigt, und der Ruf nach einer neuen Lohnregulierung will nicht verstummen. Das umso weniger, da die Kommunisten die fuer sie bequeme Gelegenheit wahrgenommen haben, sich neuerdings einzuschalten, um den ihrer geringen Zahl nach gekannten Einfluss zurueckzugewinnen. Sie ruhrten unermüdlich die Trommel, agitierten von Betrieb zu Betrieb und haben jedenfalls die Gemütsregung, offene Ohren zu finden, zumal da sie die Behauptung aufstellen, dass die Lohnsteigerungen keine Preissteigerungen nach sich ziehen mussten. Es läge, so legen sie dar, bloss an den Unternehmern, auf einen Teil ihrer "Riesenprofite" zu verzichten. Nun, mit diesen Uebergewinnen ist es nicht weit her. Die Fabrikanten haben mit argen Ausfuhrhindernissen zu kämpfen, weil der niedrige amtliche Umrechnungskurs für fremde Währungen hindernd im Wege steht, weil die technischen Maengel verheerend wirken und weil sie 600.000 Arbeiter mehr beschäftigen müssen als im Jahre 1937, während die Erzeugung erst 60 Prozent der damaligen Produktion erreicht. Auch die Landwirte sind nicht auf Rosen gebettet. Um ihnen einigermaßen zu Hilfe zu kommen, ohne je-

doch die Verbraucher unmittelbar zu belasten, hat sich der Bund zu einer bedenklichen Unterstuetzungswirtschaft entschlossen, die mit "Subventionen" in der Höhe von 200 Millionen Schilling begannen und von denen man fuerchtet, dass sie bald eine Milliarde verschlingen werden soferne ihre Ausdehnung erfolgen soll. Dass die Gelder nicht aus den regelmässigen Staatseinkünften genommen sondern aus den Erlösen fuer die amerikanischen Waren-schenkungen gezogen werden, bildet einen schwachen Trost; sie lassen sich sonst auch für andere Zwecke verwenden.

Unter dem Drucke der Massen hat sich der Gewerkschaftsbund nunmehr an die Unternehmer mit der Mitteilung gewendet, dass die dauernde Überspannung der Lebenshaltungskosten im Verhältnis zu den Löhnen untragbar erscheine. Sein Ziel ist aber nicht die Hinaufdrückung der Arbeitsentlohnung, sondern die Herabsetzung der Warenpreise. Die Kaufkraft der Lohn- und Gehaltsempfänger soll demnach gewahrt werden, ohne dass die Lawine abermals ins Rollen kommt, ohne dass sich der Wettlauf zwischen Lohn und Preis unheilvoll wiederholt. Die Verhandlungen zwischen den beiden Gruppen, beziehungsweise zwischen ihren Spitzen, sind bereits im Gang, und man darf der Hoffnung Ausdruck verleihen, dass der gute Wille wieder eine befriedigende Lösung ermöglichen werde. So einfach, wie sich das ausspricht, liegen allerdings die Dinge nicht, zumal da die Bewegung zugunsten des "Grauen Marktes" von gewissen Kreisen geflissentlich gefördert wird. Das heisst jedoch mit anderen Worten: es gibt im Bereiche der Unternehmer und ihrer Kammern und Organisationen nicht wenige, die sich leidenschaftlich fuer die freie Preisbildung ueberhaupt, also fuer den Wegfall jeglicher Regelung einsetzen. Z.D.

4.500 deutsche Chemiker bitten um Revision der Nürnberger Urteile gegen I.G.-Farben-Direktoren

Hannover — Die etwa 4.500 Mitglieder der "Gesellschaft deutscher Chemiker" bitten den amerikanischen Oberbefehlshaber General Clay in einer Resolution um Revision des Nürnberger Urteils gegen dreizehn Direktoren der I.G.-Farben-Industrie. Die I.G.-Farben-Direktoren waren in Nuernberg "wegen Kriegsverbrechens" zu Gefaengnisstrafen zwischen 8 und einhalb Jahren verurteilt worden.

Russen nehmen neue Verhaftungen in Wien vor

Wien — Wie die "Arbeiter Zeitung", das Organ der oesterreichischen Sozialistenpartei, berichtet, sollen die russischen Besatzungsbehörden den Direktor und den Einkaufschef eines Bueros der "USTA" oder Sowjetverwaltung des deutschen Eigentums haben verhaften lassen. Die Gruende dieser Massnahme sind unbekannt. In der vergangenen Woche sind bereits zwei andere hohe Beamte der gleichen Sowjetorganisation verhaftet worden.

DB

die einzige deutschsprachige TAGESZEITUNG Brasiliens!

Streiflichter aus Deutschland

Durch Erlass des hessischen Justizministers wird bestimmt, dass die Ortsgerichte, die bis zum Einmarsch der Besatzungsmacht bestanden und ihre Taetigkeit, bisher noch nicht wieder aufgenommen haben, wieder amtieren sollen bis eine einheitliche Regelung erfolgt.

In Flensburg wurde eine neue politische Partei der "Suedschleswiger Wählerverband" gegründet. Der Verband fordert die Schaffung eines besonderen Landes "Suedschleswig" innerhalb der britischen Zone und gerechte Verteilung der Flüchtlinge ueber ganz Deutschland.

Das Munsterlager, der alte deutsche Truppenübungsplatz in der Lüneburger Heide, soll Truppenübungsplatz der britischen Besatzungsmächte in Deutschland werden. Das Munsterlager hatte bisher als Entlassungslager fuer die aus englischer Kriegsgefangenschaft befreiten Angehörigen der deutschen Wehrmacht gedient.

Die Zubassung des Berufsspielfussballs fuer die Spielzeit 1949/50 wurde vom Fussball-Ausschuss der britischen Besatzungszone Deutschlands beschlossen. Die Leitung der Berufsspieler kann aber nur durch die Amateureverbände erfolgen, die die Gewähr dafür bieten, dass der Berufssport vor Auswüchsen bewahrt bleibe.

Zwei sehr wertvolle Schmuckstücke aus dem ehemaligen oesterreichischen Kronschatz wurden von der Kriminalpolizei in einer Münchner Schwarzmarktszentrale sichergestellt. Die beiden Stücke, von denen das eine einen sitzenden Löwen darstellt, haben einen Liebhaberwert von 250.000 Westmark.

Ein anlässlich des Dieseldorfer Parteitag der Sozialdemokratischen Partei veröffentlichtes Jahrbuch der SPD gibt die Mitgliederzahl der Sozialdemokratischen Partei Deutschlands am 31. Dezember 1947 mit 875.000 Mitgliedern an. Eine Zusammenstellung "Wahlergebnisse" zeigt, dass die SPD mit 563 und 1416 Abgeordneten in den westlichen Besatzungszonen von Deutschland und in Berlin die staerkste ist.

INLAND

ZWEI GRUNDLOSE MORDSZENEN AUF OFFENER STRASSE

Der gestrige Tag brachte in der Mordchronik der Stadt zwei neuerliche Uebertaeufe, die besonders tragisch und sinnlos anmuten, weil sie eglichen Mordgesetzen entbehren. Der Kaufmann Euclides Barcelos de Souza passierte gegen 5 Uhr den "Passeio Publico", als er vor dem Cinema Palacio durch drei Revolvergeschosse niedergestreckt wurde.

Der Ermordete, der im nachsten Monat heiraten wollte, war von seinem kuenftigen Schwager begleitet, der als Zeuge vernommen aussagt, dass er den Taeter vom Sehen kenne, und dass der Moerder sich als In-

vestigator der Polizei ausgab. Der Taeter pflegte, Da es sich, soweit die Sachlage bisher geklärt ist, weder um einen Feindschafts- oder Racheakt noch um einen Raubueberfall handelt, fehlt noch jedes Motiv fuer den Mord. Der bisher einvernommene Polizeugeoss weiss anzugeben, dass der Taeter in dem Cafehaus, von welchem her er ihn kenne, seine seinen Revolver zu zeigen und ihn schmerzhaft an die eigene Brust anzusetzen pflegte.

Auf der Avenida Venezuela gegenueber dem I.A.P.T.E.C. fiel das seltsame Gebaren eines angeschwunden gestesschwachen Mannes auf. Dieser, spaeter als der 39-jährige Djama Pinheiro agnosziert, hob ploetzlich ein Eisenstueck vom Boden und versetzte dem vorbeikommenden 45-jährigen Arbeiter Manoel Rodrigues Alves eine Heftige so schwerer Hiebe auf den Schaeffel, dass der Geroeffene auf der Stelle tot zusammenbrach. Nach seiner Festnahme durch die Radiopatrulle wurde der Taeter auf dem Polizeikommissariat vom Polizeiarzt untersucht und nach erfolgter Feststellung seiner offenkundigen Geisteschwäche zur weiteren Beobachtung dem Gerichtsirrenhaus uebergeben.

MONSENHOR FELICIO MAGALDI VON EINEM AUTO NIEDERGESTOSSEN

Der Lastkraftwagen 7-26-59 stoss an der Ecke der Rua do Senado mit der Rua dos Cavallados, den Pfarrer der Kirche Santo Antonio dos Pobres, Monsenhor Felicio Magaldi nieder und verletzte ihn schwer. Der 64-jährige Geistliche, ein bekannter Kanzelredner und Schriftsteller, hatte eben eine Kirche verlassen und versuchte die Strasse zu ueberqueren, als der Lastwagen in uebermaessigem Tempo herankam. Der vom Wagen Erfasste wurde weit weggeschleudert und blieb in schwerem Verletzt Zustand liegen. Er wurde ins Hospital do Pronto Socorro gebracht, wo in Bruch der Schaeffelbasis festgestellt wurde. Der Zustand des

ENGLISH

Correspondent (Male)

Wanted in large organization. Must have good knowledge of English and experience in office routine. Perfect portuguese unnecessary. Apply Personnel Dept. Mesbla S/A - 48, Rua Passaleo.

Verleitet ist besorgniserregend.

NEUERLICH AUTOUNFAEL AUF DER STRASSE RIO-PETROPOLIS

Bei dem Kilometer 24 der Strasse Rio-Petropolis ueberfuhr sich ein Wagen des Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, als er zwei entgegenkommenden Autos ausweichen suchte. Der Chauffeur erlitt schwere Verletzungen, waehrend die Insassen des Wagens mit Abschnuerungen davonkamen.

Kino - Programm fuer heute (cartaz do dia)

ASTORIA — "Minha vida e meus amores", mit Betty Hutton, um 14 — 16 — 18 — 20 — 22 Uhr.
AMERICA — "Sonha, meu Amor", mit Claudette Colbert, um 14 — 16 — 18 — 20 — 22 Uhr.
CAPITOLIO — "Sessão de tempo", ab 10 Uhr.
CARIOCA — "Mão", mit Alina Flora, um 13 — 15.20 — 17.40 — 22 — 22.20 Uhr.
CINEMINHA DO LEME — Bunter program fuer Kinder, ab 13 Uhr.
CINEMINHA JARDEL (Copacabana) — Bunter Program fuer Kinder, ab 14 Uhr.
IMPERIO — "Porta fechada", com Libertad Lamarque, um 14 — 16 — 18 — 20 — 22 Uhr.
IPANEMA — "Obrigado, Doutor", mit Rodolfo Mayer, um 14 — 16 — 18 — 20 — 22 Uhr.
METRO-COPACABANA — "O Eterno Conflito", mit Spencer Tracy, um 14.20 — 17 — 19.30 — 22 Uhr.
METRO-PASSEIO — "O Eterno Conflito", mit Spencer Tracy, um 12 — 14.30 — 17 — 19.30 — 22 Uhr.
METRO-THIQUA — "O Eterno Conflito", mit Spencer Tracy, um 14.20 — 17 — 19.30 — 22 Uhr.
ODEON — "Estrangeira da Juventude", mit Priscilla Lane, um 14 — 16 — 18 — 20 — 22 Uhr.
OLINDA — "Minha vida e meus amores", mit Betty Hutton, um 14 — 16 — 18 — 20 — 22 Uhr.
PALACIO — "Sonha, meu Amor", mit Claudette Colbert, um 14 — 16 — 18 — 20 — 22 Uhr.
PARISIENSE — "Minha vida e meus amores", mit Betty Hutton, um 14 — 16 — 18 — 20 — 22 Uhr.
PATHE — "Capitão das Esmeraldas" (Monsieur Vincent), um 14 — 16 — 18 — 20 — 22 Uhr.
PLAZA — "Minha vida e meus amores", mit Betty Hutton, um 14 — 16 — 18 — 20 — 22 Uhr.
RIAN — "Sonha, meu Amor", mit Claudette Colbert, um 14 — 16 — 18 — 20 — 22 Uhr.
REN — "Obrigado, Doutor", mit Rodolfo Mayer, um 14 — 16 — 18 — 20 — 22 Uhr.
RITZ — "Minha vida e meus amores", mit Betty Hutton, um 14 — 16 — 18 — 20 — 22 Uhr.
ROXY — "Mão", mit Alina Flora, um 13 — 15.20 — 17.40 — 22 — 22.20 Uhr.
SAO LUIZ — "Mão", mit Alina Flora, um 13 — 15.20 — 17.40 — 22 — 22.20 Uhr.
SAO JOSE — "Ela e a eu", mit Libertad Lamarque, um 14 — 16 — 18 — 20 — 22 Uhr.
SAO CARLOS — "Despedida do mundo", und "Oba, oba", ab 12 Uhr.
STAR — "Minha vida e meus amores", mit Betty Hutton, um 14 — 16 — 18 — 20 — 22 Uhr.
VITORIA — "Mão", mit Alina Flora, um 13 — 15.20 — 17.40 — 22 — 22.20 Uhr.

Schiffsverkehr im Hafen von Rio de Janeiro

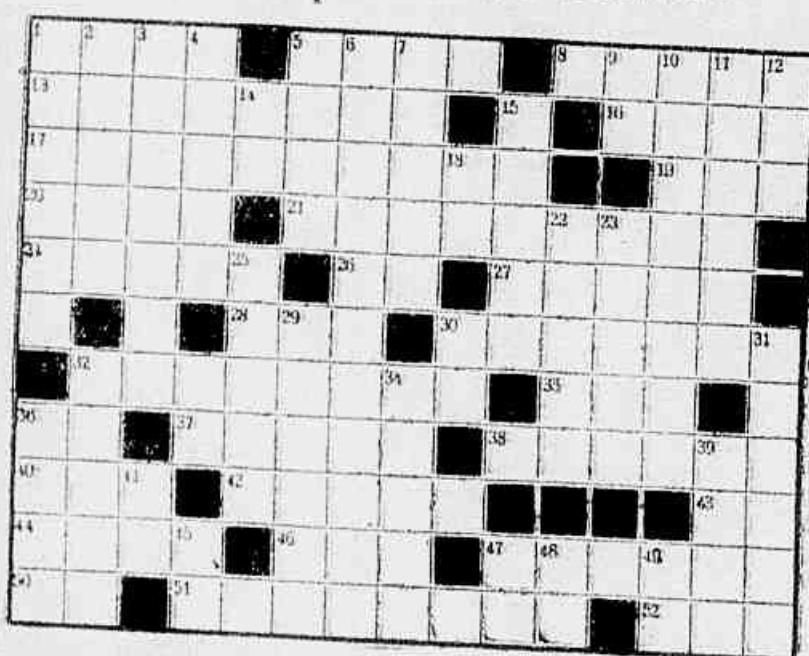
zusammengestellt vom Touring Club do Brasil
Liste der ankommenden und ausfahrenden Schiffe

DAMPFER	trifft ein	fährt ab	Arzt	Stunde der Ankunft	kommt von:	Abfahrt	fährt nach:	Gesellschaft
LYA	1/10	2			B. Aires		Mediterranean	Lachm. 43-4994
TEGELBERG	8/10	8/10	3		Shanghai	12	B. Aires	Mart. 43-2937
MENLINO	3/10	5			Inglaterra		B. Aires	Lamp. 42-4156
PANAMA	5/10	8/10	6		Gotemburg		B. Aires	
AFRICAN REEFER	5/10	9			B. Aires		B. Aires	Lachm. 43-4994
MAUA		19/10			H. Orleans	8	Napoles	L. Bras. 23-3751
ITAQUERA	8/10				B. Aires	9	P. Alegre	Ozeada 23-2925
ERWARTETE SCHIFFE								
DEL NORTE	18/10				N. Orleans		B. Aires	Charg. 43-9477
DEL SUD	27/10				N. Orleans		B. Aires	Adminis. 43-6345
JAMAIQUE	18/10				Le Harre		B. Aires	Charg. 43-9477
KERGULEN	19/10				B. Aires		Le Havre	
BRAZIL (U.S.)	20/10	21/10			N. York		B. Aires	Moore 43-0810
UGOLINO VIVALDI	8/10				Genova		B. Aires	Emp. 43-9247
SANTA CRUZ	23/10						B. Aires	Emp. 43-9247
SERPA INTO	11/11						Santos	
C. DE BUENA ESPERANCA	22/10						B. Aires	
H. BRIGADE	4/11				B. Aires		B. Aires	Melo 23-2167
H. MONARCH	14/10				B. Aires		Londres	
ANDES	12/10				B. Aires		Southampton	
IMPERIO	12/10				B. Aires		Santos	Melo 23-2167
NORTH KING	10/10				B. Aires		Genova	L. Figueir. 23-1701
ITALIA (Ital.)	10/10				B. Aires		Genova	Mart. 43-2937
ARGENTINA (Ital.)	12/10				B. Aires		Shanghai	
CITE. RIPPER	17/10						B. Aires	
SANTOS	14/10				Bolom			
SANTAREM	9/10				Macao			Com. 23-2930
ALCANTARA (Italg.)	22/10				Liverpool			
WILEAMAKE	22/10				B. Aires		Genova	Ozeada 23-2825
SEBASTIANO CABOTO	18/10				B. Aires		Fladellie	Express 23-2006
MINUTE MAN	19/10				Genova		B. Aires	Emp. 43-9247
PAUL REVERE	15/10				Norfolk		B. Aires	Shap. 23-1831
FRANCESCO MOROINI	10/10				B. Aires		Genova	Moura 42-3644
CANNAREGIO	12/10				B. Aires		Genova	
SESTIERE	30/10				Genova		P. Aires	
H. PRINCESS	1/11						Napoles	Moura 42-5844
ANNA "C"	20/10				B. Aires		Genova	Ozeada 23-2925
PELLIPPA	24/10				Londres		B. Aires	Simp. 23-1831
JUAN DE GAHAY	26/10				B. Aires		Genova	Mart. 43-2937
BOLIVIA	14/10				Columbier		B. Aires	Johns. 23-3392
URUGUAY	9/10				N. Aires		Columbier	
COPACABANA	8/10				Antwerp		B. Aires	L. Bras. 23-3754

DB Deutsche Beilage

der CAZETA DE NOTICIAS

Zum Kopfzerbrechen



WAGERECHT: 1 Gangart, 5 Elle, 8 Nagetier, 13 Widerstandig, 16 Florie, 17 Moment, 19 Stadt süd. von Turin, 20 Turkmeneinstamm, 21 Einschießen, 24 Zittern, 26 Und, latein, 27 Französ. Fluss, 28 Verhaltenswort, 30 Entgegnung, 32 Missgunst, 35 Kadaver, 36 Japan, Brettspiel, 37 Trockenboden, 38 Mann, Vorname, 40 Bös, schlimm, 42 Menschen, 43 In infinitum, abg., 44 Singvogel, 46 Indischer Name der Leukothoe, 47 Insekt, 50 Atomz.f. Tellur, 51 Fischereigerät, 52 Tark, Befehlshaber.

SENKRECHT: 1 Feuchtstand, 2 Fischfanggerät, 3 Denunziant, 4 Insekt, 5 Griech. Göttin, 6 Warenauktion, 7 Fisch, 9 Atmosphäre, abg., 10 Blume, 11 Welschschiffer, 12 Nebenfluss des Arno, 14 Tüte, nomme, abg., 15 Abscheu empfinden, 18 Atomz.f. Zäsium, 22 Oeffentlicher Rechtsbeamt, 23 Sofa, 25 Südafr. Land, 26 Schmutzig, 30 Ausser Dienst, abg., 31 Ostgotenkönig (gest. 552), 32 Tresse, 34 Spielmarke, j=1, 36 Besucher, 39 Kampferfolg, 41 Atomz.f. Gallium, 45 Republique Française, abg., 47 Hoc tempore, abg., 48 Deutscher Dichter (gest. 1796), 49 Mittelalter, abg.

Auflösung des
KREUZWORTRAESEL
vom Sonntag:

UNBEWEIST?

Na Mensch, warum inserierst Du denn nicht in der DB

BAUMEISTER PAPP
ANRENNEN OBERON
STUTEN OBERST
LIEBESAPPEL ETE
NIL TATRA NER
ANLEITEN TUNKEN
REMER MEMIRE
KNIEWAERMER EBN
A N I E T E G N E S E N
DUFTEN BOERRE
ENTNEBENLINIEN

KLEINE ANZEIGEN

PERFECTE BUEROKRAFT, selbständiges Arbeiten gewöhnt, mit Praxis in grossen deutschen Industrieunternehmen; Kenntnisse in Englisch, Spanisch und Französisch, sucht per sofort Stellung bei bescheidenen Ansprüchen. Gefl. Zuschr. erbeten unter "R. S." an die DB, Av. Marechal Floriano 23.

Frühere selbstständige KORKORRESPONDENTIN in weitbekannter deutscher Maschinenfabrik, die seit längerer Zeit nicht mehr berufstätig war, sucht Bürostellung — Bringt ausser gutem Willen Kenntnisse in Englisch, Französisch, Spanisch und Portugiesisch mit, Stenographie, Maschinenschreiben; selbstständiges Korrespondieren gewöhnt, Erbetener Anfangsgehalt Cr\$ 1.500,00. Gefl. Zuschriften unter "H.E." an die DB, Av. Marechal Floriano 23.

KLEINES SITIO MIT HAUS eine Stunde von Barcas Niteroi, zu verkaufen oder zu verpachten. — Caixa postal 3358 — Rio.

TUECHTIGE BUEROKRAFT Perfekt, Portugiesisch und Deutsch, gute Maschinenschreiberin, zuletzt als Chef-Sekretärin tätig und mit selbstständiger Kassenführung betraut, sucht Stellung, die ein Fortkommen ermöglicht. Gefl. Zuschriften erbeten unter "A.M." an die DB, Av. Marechal Floriano 23.

KINDERLOSES EHEPAAR (Ausländer) sucht Alleinmädchen mit Kochkenntnissen fuer alle Arbeiten eines gepflegten apartamentos. — Wäsche ausser Haus, Verlangt wird absolute Reinlichkeit u. Referenz. Tel. 27-3733 (zw. 1-3 Uhr).

Vorankündigung

H. Grosses Preisausschreiben der DB

CHARAKTERISTISCHE ZUSTANDS-
SCHILDERUNGEN AUS DEUTSCHLAND:

ERGREIFENDE HILFERUFE

RÜHRENDE DANKBRIEFE

die in der Korrespondenz mit Deutschland an unsere Leser gelangten, sollen der DB von diesen zur Veröffentlichung zur Verfügung gestellt werden, (auf Wunsch ohne Namen- und Ortsangabe).

Die Redaktion wählt die interessantesten zur alldonnerstägigen Veröffentlichung und allmonatlich gelangt eine Anzahl von Liebesgabenpaketen zur Verlosung, um den Schreibern dieser Briefe oder den Uebermittlern derselben zur Verfügung gestellt zu werden.

Genaue Angaben in den nächsten Ankündigungen.

TRKESOPOLIS-ALTO

Mobliertes ZIMMER für das ganze Jahr zu vermieten. Cr\$ 350,00 monatlich. Tel. RIO: 26-4310 oder Teresópolis 2450.

BINOCULO—ZEISS

8x40 mit Tasche. Cr\$ 4.000.— zu sehen R. Seite de Setembro 233, L. 8-10 und 5-7 Uhr. — Geraldo.

FRANZOESISCH

Methode Toussaint - Langenscheidt in 35 Briefen, preiswert abzugeben. Tel. 27-6628 — Av. Copacabana 1059-B.

MASCHINENSCHLOSSER

der an selbständiges Arbeiten gewöhnt ist, findet Beschäftigung. — MECANICA OTTO LTDA. Rua Getulio Vargas 253, nächst Leopoldina-Bahnhof.

PELZE!

Spezial-Werkstatt übernimmt Reparaturen, Umarbeitungen, Reinigen. — 25 Jahre am Platze. G. Jonsson. — Rua Marques de Olinda 88, apt. 101, Tel. 26-7973. — Botafogo.

HEUTIGE WECHSEL-KURSE:

	Verkauf	Ankauf
Pfund	74.0714	Cruzeiros
Dollar	8.38	75.4416
Franc (Frank.)	0.3570	18.72
Franc (Schweiz)	4.2506	0.8730
Franc (Belgien)	0.4193	4.3738
Krone (Schweden)	5.1162	0.4271
Escudo (Portugal)	0.7441	5.2109
Peso (Uruguay)	9.5979	0.7578
Peso (Argentinien)	768	9.9574
Peso (Chile)	—	3.8611
Bollvia	—	—
Peso (Spanien)	—	0.4457
Krone (Dänemark)	3.3300	3.9008
Krone (Norwegen)	—	—
Krone (Tschech.)	0.3674	0.3744

ALLEINMÄDCHEN

erfahrenes, gesucht in kl. ruhig. 2. Personenhaushalt in Sta. Teresa, bei gut. Gehalt; schläft im Hause. Tel. 25-6618.

STYL-MOEBEL

aller Art, sowie neue Gehäuse fuer Pianos und Radio-Vitrolas werden erstklassig ausgeführt nach Wunsch u. Zeichnung. Deutsche Facharbeit zu mässigen Preisen.

OFICINAS SANTA CECILIA
Guilh. Berne

Rua Joaquim Mello 40, Bairro Maria da Graça. Tel. 29-3378. Caixa Postal 3188.

KOECHN

gesucht fuer amerikanischen Haushalt von 4 Personen. — Gutes Gehalt. Rua Ingles de Souza 114. Tel.: 26-0271.

COLIS SUISSE SUCHT

ERFAHRENE BUEROKRAFT, die gewöhnt ist, selbstständig zu arbeiten. — Vorzustellen zwischen 5 und 6 Uhr. Rua MEXICO 31, 6.º andar, s. 601.

DACKEL-KINDER

aus sehr schönem Wurf, drei Monate alt, preiswert in nur sehr tierliebende Hände abzugeben. Ipanema. Rua Anibal Mendonça 222.

IMOBILIARIA MONTEIRO

Grundstuecke in Nova-Iguacu und Japeri (ex-Belem) auf langjährige Abzahlung. Auskünfte in Rio: Otto Vorbau. Rua Benedictinos 21, 1.º. Tel. 23-4420.

AUSLAENDISCHE

ERZIEHERIN

gesucht, um gesunden Jungen von 3 Jahren zu beaufsichtigen. Gute Referenzen erforderlich. Rua Ronald de Carvalho 5, apt. 72.

Wenn Sie Ihr Haus in der schönsten Gegend Rio:

GAVELANDIA

In den Bergen naechst dem Gavea Golf Club u. 180 Meter vom Strand von Gavea entfernt. Informationen und jede gewünschte Detaillangabe bei der Companhia Inter-Americana de Hotel, e Turismo, Estrada da Gavea — Kilometer 8. Av. Almirante Barroso a.º 2 — 18.º — Tel. 32-7940.

Warum gehst Du denn jetzt immer so frueh von Hause fort? — Abonniere doch die DB und Du hast sie am Kaffeetisch!

Schiff ohne Hafen

(MEUTEREI AUF DER BOUNTY)

Seemannschonik, Anno 1787.

ROMAN von C. NORDHOFF und J. N. HALL

(48. Fortsetzung)

Wie konnten sie mit dem Kutter unbemerkt entkommen?

Hayward war Maat der Wache und beging die Dummheit, ein Schläfchen zu machen. Die Leute stahlen sich mit dem Kutter weg, während er sanft schlummerte. Bligh war wie ein Wahnsinniger, als er es vernahm. Er liess Hayward auf einen Monat in Eisen legen und droht, ihn prügeln zu lassen, sobald er herauskommt.

Eine Stunde später berichtete ich Hitihi von dem Auftrage, den ich erhalten hatte, und von dem Ersuchen des Kapitäns. Der Häuptling erklärte sich sofort bereit, mir sein grosses Segelkannu nebst zwölf Mann Besatzung zur Verfügung zu stellen, und bestand darauf, die Expedition selbst mitzumachen.

Das Fahrzeug meines Gastgebers war ein Boot mit einem Segel, etwa fünfzig Fuss lang. Der Mast war hoch und kräftig, das grosse Segel aus dichtgewebtem Mattenstoff war von einem leichten Holzrahmen eingefasst.

Ich sah mühsig zu, wie Hitihi's Anhänger das Fahrzeug aus seinem Schuppen rollten und mit Sorgfalt fahrtbereit machten. Die Frauen trugen indessen frische Kokosnüsse und anderen Reisvorrat herbei.

Die Männer schienen sich auf die Fahrt lebhaft zu freuen, bedeutete sie doch eine Unterbrechung der trübsamen Eintönigkeit, in der sie dahinlebten. Da sie damit rechneten, die Deserteure zu überraschen, schienen sie keine Angst vor den Musketen zu haben, aber Hitihi fragte mich mit einiger Besorgnis, ob Churchill und seine Gefährten keine Pistolen hätten. Als ich dies verneinte, schien er sichtlich erleichtert.

Um zwei Uhr nachmittags gingen wir mit einer frischen östlichen Brise in See. Tetiaroa liegt etwa dreissig Meilen nördlich von Matavai. Es besteht aus einer Gruppe von fünf niedrigen Koralleninseln, die auf das Rif aufgesetzt sind, welches eine etwa vier Quadratmeilen grosse Lagune umgibt. Die Inselgruppe ist Eigentum des grossen Häuptlings Teina oder Pomare, den die Seelute den König von Tahiti nennen.

Tetiaroa ist eine Art vornehmer Badeort für die Häuptlinge des nördlichen Teiles von Tahiti; in schattigen Hainen erholen sie sich bei leichter Kost von den Hitziden, die der allzu reichliche Genuss des Ava, eines im höchsten Grade berauschenden Getränkes, ihrem Körper zufügt. In Tetiaroa versammeln sich auch die Pori, junge Mädchen — aus jedem Bezirk von Tahiti eines —, die zu gewissen Zeiten auf steinerne Plattformen gestellt wurden, wo sie ob ihrer Schönheit bewundert und von den Vorübergehenden mit ihren Konkurrentinnen verglichen werden konnten. Diese Pori werden in Tetiaroa nach besonderen Vorschriften ernährt und mit duftendem, die Haut erweichendem Oel eingerieselt; auch müssen sie stets im Schatten bleiben, um ihre Haut zu bleichen; ich muss den alten Weibern, deren Pflege oblag, die Anerkennung zuteil werden lassen, dass man ganz Europa durchsuchen könnte, ohne eine gleiche Anzahl vollkommener Schönheiten zu finden, wie sie hier auf einer kleinen Koralleninsel versammelt waren.

(Fortsetzung folgt).